

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA ESPECIAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2025

PROPOSTA DE COGESTÃO TÉCNICA E ADMINISTRATIVA DO PROJETO RIO CIDADE
CRIATIVA

CENTRO DE ASSESSORIA AO MOVIMENTO POPULAR - CAMPO

AGOSTO | 2025

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	3
1.1. Identificação da instituição.....	3
1.2. Breve histórico institucional.....	3
1.3. Princípios éticos e comportamentais que norteiam o campo.....	5
1.4. Atuação em rede.....	6
1.5. Estrutura organizacional.....	8
1.6. Recursos humanos.....	12
1.6.1. Responsável Técnico.....	13
1.7. Infraestrutura de apoio ao serviço.....	19
2. JUSTIFICATIVA.....	23
3. CONHECIMENTO DO PROBLEMA.....	26
3.1. Conhecimento sobre políticas setoriais constantes do Plano de Trabalho.....	27
3.2. Discussão técnica sobre as modalidades de atendimento previstas no Plano de Trabalho.....	29
3.3. Informações e dados sobre os trabalhos similares já realizados pela organização da sociedade civil.....	30
3.4. Dificuldades e desafios encontrados para sua realização e soluções propostas para superá-los.....	40
4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE.....	41
4.1. Nexos entre a realidade, atividades do Projeto Rio Cidade Criativa e as metas a serem atingidas.....	41
4.2. Adequação da proposta aos objetivos da política, do plano, do programa ou da ação em que se insere a parceria.....	42
4.3. Atuação com a rede intersetorial do território.....	44
5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES.....	46
5.1. Abrangência das atividades desenvolvidas e ações a serem executadas.....	47
5.1.1. Abrangência Territorial.....	51
5.1.1.1. Zona Oeste.....	52
5.1.1.2. Zona Norte.....	60
5.1.1.3. Zona Sul.....	64
5.1.1.4. Centro.....	65
5.1.2. Público alvo.....	66
5.2. Objeto.....	66
5.2.1. Objetivo geral.....	66
5.2.2. Objetivos específicos.....	67
6. METAS E ETAPAS PARA MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES.....	68
6.1. Quadro de Indicadores e Metas.....	69
7. METODOLOGIA.....	74
7.1. Infraestrutura do Projeto.....	74
7.2. Forma de execução das ações.....	76
7.3. Avaliação das ações desenvolvidas.....	80
7.4. Programa de Capacitação Continuada.....	82
8. CRONOGRAMA.....	86
9. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E GERENCIAIS.....	93

9.1. Recursos Humanos.....	93
9.2. Prestação de contas.....	94
9.3. Quadro de Equipe para a execução das atividades.....	95
9.4. Organograma da Equipe.....	97
10. RESULTADOS ESPERADOS.....	99
11. PREVISÃO DE RECEITAS E A ESTIMATIVA DE DESPESAS.....	101
12. ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL.....	154
ANEXO I - CARTAS DE PARCERIA	155

1. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

1.1. Identificação da instituição

Centro de Assessoria ao Movimento Popular - CAMPO		
CNPJ: 31.885.320.0001/08		
Endereço: Avenida Beira Mar, 216, sala 701 – Centro - RJ – Brasil CEP 20.021-060		
Contato: (21) 97569-3407		
IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL		
Nome: Sergio Renato Mendes Martins		
RG: 08.495.262-1	Órgão expedidor: SECC UF: RJ	CPF: 002.657.467-52
Contato: (021)97569-3407	E-mail: campo@campo.org.br	

1.2. Breve histórico institucional

O Centro de Assessoria ao Movimento Popular – CAMPO é uma associação civil, sem fins lucrativos e sem fins econômicos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Ministério de Desenvolvimento Social com a Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social – CEBAS. Foi fundado no 1º dia de outubro de 1987, pelo economista e ex-padre jesuíta Cristiano Camerman, com objetivo de expandir o trabalho social que desenvolvia na favela da Rocinha, localizada na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro. Alcançou o status de Utilidade Pública através da Lei Estadual 4.100 de 22 de abril de 2023.



O CAMPO surge há 36 anos, visando apoiar grupos comunitários de baixa renda da região metropolitana do Rio de Janeiro, em especial os da periferia, fortalecendo a organização comunitária; incentivando uma melhor qualidade de vida, e a cidadania mais envolvida através do desenvolvimento local, que visa fomentar o desenvolvimento integrado e sustentável das comunidades assessoradas, propondo ações e intervenções que conduzam à modificação da realidade local.

Através das parcerias, colaboração e gestão de projetos sociais, oferecemos um trabalho qualificado e reconhecido em diversas frentes. A instituição se firmou na sociedade civil com o intuito de elaborar um novo modelo de desenvolvimento econômico, social, ambiental, além de fixar seus valores, na construção da justiça social e contribuição para uma sociedade mais igualitária.

Nas duas mais de três décadas de atividade, o CAMPO vem desenvolvendo diferentes trabalhos nas áreas de assistência social, assessoria para o fortalecimento de outras ONGs e movimentos populares, meio ambiente, educação, trabalho e renda. Consideramos o trabalho em rede, essencial para a atuação de organizações de desenvolvimento social e para a cogestão de serviços no âmbito da proteção social, temos como prioridade o aumento do nosso impacto em colaboração com outras organizações, com propostas parecidas ou complementares, e para evidenciar o papel e impacto da sociedade civil em relação aos governos.

Nesses anos, logramos êxito em projetos e parcerias em diversas áreas de atuação, além de sermos instituição atuante em diferentes conselhos, como o **Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente Rio de Janeiro** (CMDCA), **Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente Niterói** (Niterói-RJ) (CMDCA), **Conselho Municipal de Assistência Social Rio de Janeiro** (CMAS), **Conselho Municipal de Assistência Social São Gonçalo** (RJ) (CMAS), **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais** (ABONG); **Rede de Centros Comunitários de Formação Profissional do Grande Rio**. Na década de 1990, o CAMPO esteve em contato com centros comunitários de formação profissional a fim de construir uma rede e unir forças para o desenvolvimento do seu trabalho. A cooperação se consolidou a partir de encontros mensais, que tinham como objetivo discutir questões comuns, além de trocar ideias e experiências. O trabalho dos grupos resultou na criação de 06 comissões para a Rede: articulação, autossustentação, formação política, legalização, marketing social e projetos; no Projeto Esporte Solidário, projeto destinado ao público de crianças e adolescentes, com atividade pertencente ao Projeto Lecriarte (leitura, criação e arte), que acontece há 20 anos, é desenvolvido pelo Centro Ecumênico de Formação e Educação Comunitária em parceria com o Centro de Assessoria ao Movimento Popular (CAMPO).

Além disso, cabe destacar que o CAMPO recebeu o certificado de **Ponto de Cultura**, por meio da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural e pelo Ministério da Cultura, de acordo com os critérios e normativas da Política Nacional Cultura Viva (Lei nº 13.018/2014). Dessa forma, apostamos no trabalho social aplicado a diversos setores, como fonte de dignidade, reinserção social, acesso à alimentação, educação, práticas esportivas, educação, saúde e condição básica para as pessoas se tornarem sujeitos de sua história, alcançando sua autonomia, direitos e cidadania. O trabalho social em rede reúne sociedade civil, empresas, órgãos públicos e outras organizações sociais para desenvolver soluções práticas para todos os indivíduos, famílias, jovens, crianças e idosos.

Assim, a instituição tem como missão apoiar grupos populares, fortalecendo a organização comunitária como força transformadora que contribui para ampliar a cidadania e melhorar a qualidade de vida. Nesse sentido, cabe destacar os objetivos estratégicos que direcionam o trabalho desenvolvido pelo CAMPO e que possibilitam a realização de um trabalho qualificado, comprometido com a coletividade.

1.3. Princípios éticos e comportamentais que norteiam o campo



OBJETIVOS

- Desenvolvimento de atividades de assistência Social em favor de comunidades e grupos que visem a organização, a capacitação e a melhoria das condições de vida da população;

- Fomento de ações que contribuam para a promoção da assistência social, da política de proteção social, desenvolvimento econômico e combate a pobreza, a fim de construir, uma sociedade democrática e igualitária;
- Desenvolvimento de estratégias interdisciplinares que contribuam para o desenvolvimento da autonomia e melhor qualidade de vida, promovendo a ética, cidadania, direitos humanos, valores universais e participação social, inclusive, do da pessoa com deficiência;
- Promover o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- Promover a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- Promover o ecoturismo e o excursionismo ambiental;
- Promover cursos, sistemas de formação, seminários e outros métodos de capacitação, bem como empreendimento geradores de emprego e renda para a população em situação de risco social e vulnerabilidade;
- Promover e incentivar programas educativos, campanhas, eventos, encontros, congressos, feiras e exposições voltados para o cumprimento de seu objetivo;
- Firmar contratos, termos de fomento ou de cooperação, convênios, ajustes, parcerias, acordos ou qualquer outro ato de convergência, ou de cooperação com pessoas físicas, ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, com entes públicos ou privados;
- Promover projetos culturais;
- Promover projetos de assistência social para crianças e adolescentes, adultos e idosos.

1.4. Atuação em rede

O CAMPO considera o trabalho em rede essencial para a atuação de organizações de desenvolvimento social. Assessoramos duas redes de entidades comunitárias, sendo uma de centros comunitários de formação profissional e outra de creches comunitárias. Atualmente cada uma conta com a participação de oito entidades. Destaca-se, ainda, que o CAMPO atua em redes de organizações da sociedade civil para aumentar o nosso impacto em colaboração com outras organizações com propostas parecidas ou complementares, e para participar a reforçar o papel e impacto da sociedade civil em relação aos governos. O quadro abaixo reúne as principais ações em rede empreendidas pela CAMPO atualmente:

REDE	ÁREA DE ATUAÇÃO	ATIVIDADES
Associação Brasileira de Organizações Governamentais (ABONG).	As prioridades para o triênio 2016 – 2019 são: promoção de ambiente favorável à atuação das Organizações da Sociedade Civil com ênfase no fortalecimento da base associativa; atuação pela radicalização da democracia; promoção de novos paradigmas de organização social rumo ao bem viver.	SudEste: ActionAid Brasil, FASE, Fé e AlegriaBrasil, Greenpeace Brasil, IBASE, ISER, ISA, RECODE, Visão Mundial Brasil e CAMPO, entre outros.
Rede de Centros Comunitários de Formação Profissional do Grande Rio	Sustentabilidade, administração, financeira, prestação de contas e captação de recursos para projetos sociais e ONGs de pequeno porte.	ENFOCO, PROCID, CCFPPR, CESPP,CEPROSP, Projeto Cidadão, ESCAAM.
Rede de Creches Comunitárias assessoradas por CAMPO.	Agilizar repasse de recursos federais, do FUNDEB, para as creches comunitárias a nível municipal.	Obra Comunitária São Francisco de Assis, Grupo Comunitário Coração de Maria, Centro Comunitário Batista Doce Lar, Centro Comunitário Amigos do Serpa – CEIC Estrelinha Azul, Obra Social do Engenho Pequeno - CEIC Tia Madá, Obra Social do Boaçu, Obra Comunitária Jardim Bom Retiro.
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Rio de Janeiro (CMDCA/RJ).	Órgão criado por lei para formular e deliberar políticas públicas relativas às crianças e adolescentes, em conjunto com as áreas de saúde, meio ambiente, assistência social, educação, entre outras.	São 347 entidades participantes
Conselho Municipal de Assistência Social Rio de Janeiro (CMAS).	Instância colegiada paritária entre Governo e Sociedade Civil, de caráter permanente, com poder normativo, deliberativo e controlador da Política de Assistência Social.	São 341 entidades participantes
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Niterói (CMDCA/Niterói).	Órgão deliberativo cujo objetivo é monitorar e controlar as ações da Política de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente de Niterói, a fim de garantir o cumprimento dos direitos fundamentais estabelecidos na forma do art. 227 da Constituição Federal e na Lei Federal nº 8.069/90.	

Adicionalmente, a CAMPO realiza ou já realizou projetos, parcerias ou recebeu patrocínios dos seguintes entes:

Órgãos Públicos

- Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

- Ministério da Cultura
- Governo do Estado do Rio de Janeiro
- Prefeitura de São Gonçalo
- Prefeitura do Rio de Janeiro
- CEDAE
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba

Universidades e Faculdades

- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Institutos e Demais Empresas públicas e privadas

- Petrobrás
- Instituto Invepar
- Metrô Rio
- SEBRAE-RJ
- SENAI
- SESI
- SESC
- Abong

Órgãos, organizações e empresas estrangeiras

- DISOP (belgica)
- Stiftung fur Internationale Solidaritat und Partnerschaft (Alemanha)
- Weltfriedensdienst (WFD) (alemanha)
- actionaid
- Bundesministerium für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung (Ministério para Cooperação e Desenvolvimento - Alemanha)
- Unipax

1.5. Estrutura organizacional

O CAMPO tem sua estrutura organizacional dividida em quatro núcleos, com funções e objetivos definidos, que se apoiam e operam interligados. A partir de 2012, os responsáveis por cada núcleo construíram grupos de trabalho que proporcionam o desenvolvimento de ações

articuladas para garantir uma unidade entre as diferentes frentes institucionais. Essa estratégia permite que a instituição atenda as requisições dos parceiros com celeridade, eficiência e transparência.

- **Núcleo de Administração**

O Núcleo de Administração visa dar suporte para os demais núcleos no que diz respeito ao controle financeiro, de pessoal, da documentação, do seu patrimônio, da execução das prestações de contas para agentes financiadores e o repasse das informações para a contabilidade da instituição.

- **Núcleo de Comunicação Social**

O Núcleo de Comunicação Social (NCS) trabalha para dar visibilidade à equipe, aos parceiros, aos sócios e à sociedade em geral das atividades, projetos e missão da instituição e dos grupos por ela assessorados. O intuito é buscar e manter parcerias, divulgar a razão da existência da instituição, seu ideal e incentivar a sua prática e multiplicação junto a novos públicos.

- **Núcleo de Educação Infantil e Escolar**

O Núcleo de Educação Infantil e Escolar (NEIE) desenvolve ações direcionadas ao público infanto-juvenil, com atuação em parcerias com Secretarias e outras instituições beneficentes da área da Educação Infantil, proporcionando atividades de Reforço Escolar, criação de Brinquedotecas e Bibliotecas, com núcleos em diversas regiões periféricas do Grande Rio. As atividades são mais notáveis nas cidades do Rio de Janeiro, São Gonçalo e Duque de Caxias, onde o núcleo atende a 3000 beneficiários mensalmente, com atividades realizadas em 10 Centros Comunitários ou Escolas dessas regiões. Dessa maneira proporcionando atividades que fomentem a Cultura, Educação, Esporte e Lazer e o respeito ao Meio Ambiente. Presta ainda assessoria (técnica, política, administrativa e financeira) a grupos comunitários, refletindo, planejando e propondo ações que contribuam para o fortalecimento e proposição de políticas públicas na área da educação e assistência, garantindo os direitos sociais das famílias e beneficiários dos projetos desenvolvidos.

Grupos	Local	Projetos	Total de Beneficiários		
			Crianças/ Adolescentes	Educadoras	Famílias
1. Centro Comunitário Batista	Itaoca	Creche/Reforço Escolar/Cursos	57	06	60

Doce Lar					
2. Obra Comunitária Jardim Bom Retiro	Jd. Bom Retiro	Creche/Brinquedoteca	60	14	56
3. Centro Comunitário Amigos do Serpa	Fazenda dos Mineiros	Creche/Brinquedoteca/Reforço escolar/Projovem	266	12	255
4. Centro Comunitário Alegria das Crianças	Rocinha	Creche/Brinquedoteca/Reforço escolar	120	10	100
5. Obra Social do Boagu	Boagu	Creche/Reforço escolar	55	04	48
6. Obra Comunitária São Francisco de Assis	Jockey Club	Creche/Brinquedoteca/Reforço escolar/Projovem/Cursos	695	13	774
7. Obra Social do Engenho Pequeno	Engenho Pequeno	Berçário/Creche/Reforço Escolar/Brinquedoteca	135	17	78
8. Grupo Comunitário Coração de Maria	Jardim Catarina	Berçário/Creche/Reforço Escolar	110	14	80
9. Obra Social do Bairro de Palmeiras	Palmeira	Creche/Brinquedoteca/Reforço escolar	80	10	70
10. Centro Comunitário Santa Terezinha	Saracuruna	Creche/Brinquedoteca/Reforço Escolar	30	2	30
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS			1.608	102	1.551

• Núcleo de Desenvolvimento local e comunitário

O Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário (NDLC) visa promover o desenvolvimento integrado e sustentável das comunidades assessoradas através dos eixos: Qualificação Profissional; Aumento da Escolaridade; Moradia; Ações Culturais; Meio Ambiente; Gênero e Identidade; Capacitações; Aumento do Índice de Empregabilidade; Fortalecimento das Potencialidades do Trabalho Comunitário. Através do NDLC a CAMPO potencializa a capacitação de lideranças comunitárias, na intenção destes amplificar o trabalho a partir Centros Comunitários de Formação Profissional (CCFPs) e a criação de Redes de Solidariedade, transformando-os em pólos de irradiação de iniciativas, ações e intervenções de fomento a modificação da realidade local e à melhoria da qualidade de vida dos moradores de comunidades de base do Estado do Rio de Janeiro.

O NDLC realiza atividades em 8 Centros Comunitários no Grande Rio com cursos profissionalizantes, e iniciativas de aumento de escolaridade:

• **Cursos profissionalizantes**

Município	Munic	Região	Centro comunitário	Cursos oferecidos
Rio de Janeiro		Oswaldo Cruz	Centro Comunitário de Capacitação Paulo Portela	Auxiliar de escritório, Coletivo Coca-cola, Informática.
		Pedreira	Ceprosp - Centro Cultural e Social Prosperidade	Informática, Cuidador de idosos, Culinária para festas.
		Conjunto Campinho	Centro comunitário de Formação Profissional Pe. Rafael	Informática, Coletivo Coca-cola.
Cachoeira de Macacu		Papucaia	Cespp - Centro de Estudos de Saúde Projeto Papucaia	Auxiliar de escritório
São Gonçalo		Jóquei Clube	Procid - Centro de Formação Profissional Pró-cidadania	Informática, Eletricista, Culinária para festas, Manicure, Coletivo Coca-cola, Corte e costura, Artesanato com matéria prima reciclada.
		Barracão	Psinc - Projeto Social Idade Não Conta	Barman
		Nossa Senhora das Graças	Enfoco - Entidade de Formação Comunitária	Cursos de línguas: Inglês e Espanhol
		Itaoca	Centro Comunitário Batista Doce Lar	Manicure

• **Iniciativas de aumento de escolaridade**

Município	Mun	Região	Centro comunitário	Cursos oferecidos
Rio de Janeiro		Oswaldo Cruz	Centro Comunitário de Capacitação Paulo Portela	Pré-vestibular
		Pedreira	Ceprosp - Centro Cultural e Social Prosperidade	Educação de jovens e adultos
		Conjunto Campinho	Centro comunitário de Formação Profissional Pe. Rafael	Pré-vestibular/ reforço escolar fundamental
Cachoeira de Macacu		Papucaia	Cespp - Centro de Estudos de Saúde Projeto Papucaia	Reforço escolar fundamental
São Gonçalo		Jóquei Clube	Procid - Centro de Formação profissional Pró-cidadania	Reforço escolar fundamental/médio
		Barracão	Psinc - Projeto Social Idade Não Conta	Reforço escolar fundamental
		Nossa Senhora das Graças	Enfoco - Entidade de Formação Comunitária	Cursos de línguas: Inglês e Espanhol

	Itaoca	Centro Comunitário Batista Doce Lar	Reforço escolar fundamental
--	--------	-------------------------------------	-----------------------------

O NDLC também visa a formação e capacitação de profissionais da área de Assistência Social, Educação, Esporte e Lazer e Cultura, especialmente do setor público, na intenção de melhoria constante dos serviços ofertados à população pelas Secretarias e demais órgãos da administração pública.

1.6. Recursos humanos

A equipe da CAMPO é composta por profissionais dedicados e qualificados, sendo uma equipe multidisciplinar que trabalha de forma integrada e colaborativa para garantir o sucesso dos projetos em andamento, contribuindo para o impacto positivo das nossas iniciativas na comunidade e no meio ambiente. Apresentamos a seguir um demonstrativo da equipe profissional do CAMPO, que possui vasta experiência na gestão e execução de projetos relacionados ao objeto do presente edital. Destacamos que o currículo e documentos comprobatórios dos profissionais envolvidos diretamente no monitoramento do presente projeto serão apresentados em anexo.

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA
Sergio Renato Mendes Martins	Publicidade / Mestre em educação de pessoas com deficiência visual	Presidente	CLT	40h
Ingrid dos Santos Cipriano	Pedagoga	Vice-Presidente	CLT	40h
Elcy Maria Andrade Mendes	Fonoaudióloga/Pós graduada em Psicopedagogia	Tesoureiro	CLT	40h
José Carlos Dionísio	Direito	Conselheiro fiscal	CLT	40h
Adalgisa Machado dos Santos Oliveira	Ensino Médio	Conselheira fiscal	CLT	40h
Isabela Cristina de Araujo Ramalho	Ortótica	Conselheira fiscal	CLT	40h
Priscilla Honório	Educação Física	Gestão técnica	CLT	40h
Paulo Simões	Engenharia Elétrica e Estatística	Gestão de TI	CLT	40h
Pedro Henrique Machado Madeira	Serviço Social	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Isabelle Marques	Serviço Social	Assistente de	MEI	40h

		Coordenação de Projetos		
Jéssica Camargo da Silva	Serviço Social	Coordenação técnica	CLT	40h
Lavinia Messias Alves	Serviço Social	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Isabelle Sampaio de Araújo	Serviço Social	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Veronica Santos	Serviço Social	Supervisão Técnica	CLT	40h
Iago Gomes de Oliveira	Educação Física	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Gabriela Moreira Gois	Psicologia	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Luany Barros e Xavier	Políticas Públicas	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Eduardo Delphim Ramos	Gestão Financeira	Prestação de contas	CLT	40h
Aldir Gomes	Ensino Médio	Motorista	CLT	40h
Claudio Marques	Ensino Superior	Motorista	CLT	40h
Renan dos Anjos Gomes	Ensino médio	Departamento Pessoal	CLT	40h
Clarissa dos Santos Muniz Pires	Ensino Médio	Secretariado	CLT	40h
Maria Aparecida da Silva	Ensino Médio	Secretariado	CLT	40h
Maria de Lourdes Moreira da Costa	Ensino Médio	Auxiliar de infraestrutura	CLT	40h
Pablo Figueiredo Schilling	Ensino Superior	Prestação de contas	CLT	40h
Matheus Machado Lima	Ensino Superior	Administração Financeira	CLT	40h
Monik Serpa	Ensino Superior		CLT	40h

1.6.1. Responsável Técnico

O CAMPO possui um corpo profissional com experiência na área do objeto, sendo esta, a execução de serviços de gestão administrativa. Neste sentido, apresentamos um breve currículo profissional da equipe envolvida diretamente na execução do Projeto, na qual encaminhamos a documentação comprobatória de sua experiência e notória competência profissional em anexo.

FUNÇÃO: Responsável técnico
Nome: Luany Barros e Xavier
Formação: • Graduação Bacharelado em Políticas Públicas – UFRGS (2022). Intercâmbio acadêmico na Carrera de Trabajo Social na Universidad Nacional de Itapúa, Paraguai (2019) • Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (conclusão prevista para Agosto de 2025)
Principais experiências profissionais: • Centro de Assessoria ao Movimento Popular - CAMPO Cargo: Assistente de Coordenação de Projetos (atual) Atividades: Desenvolvimento e monitoramento de projetos sociais nas áreas de assistência social, meio ambiente, formação e cultura; elaboração de planos e relatórios técnicos, planejamento de capacitações, articulação institucional, controle orçamentário e avaliação de impacto. • Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Porto Alegre/RS Cargo: Recenseadora (jul. 2022 - dez. 2022) Atividades: visitas domiciliares, aplicação de questionários, manuseio de equipamento eletrônico próprio para o questionário, envio dos dados coletados diariamente. • Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – Porto Alegre/RS Cargo: Estagiária - Assistente do Diretor do Departamento de Desenvolvimento Agrário, Aquícolas, Indígenas e Quilombolas (nov. 2021 - nov. 2022) Atividades: análise de projetos de programas de financiamento do meio rural; elaboração de e-mails oficiais; redação de ofícios; pesquisa documental; participação de reuniões de trabalho; participação na elaboração de projetos para editais do governo estadual; atendimento ao público interno e externo; atendimento ao telefone; viagens de campo. • Núcleo de Avaliação da Unidade da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança – NAU ESEFID/UFRGS, Porto Alegre/RS Cargo: Assistente de Pesquisa Institucional (set. 2019 - dez. 2020) Atividades: Aplicação de questionários quanti e qualitativos de pesquisa de experiência institucional, análise de dados de pesquisa, elaboração de gráficos no pacote office e SPSS (Statistical Package for the Social Science), participação na escrita de artigos científicos, organização de pesquisa de grupo, transcrição de áudios, organização de documentos, atendimento ao público externo e interno.

- Secretaria de Educação do Município de Gravataí

Cargo: Agente de Apoio em Educação Especial (fev. 2016 - jul. 2018)

Atividades desempenhadas: acompanhamento de alunos especiais no espaço escolar: auxílio na locomoção até a sala de aula, auxílio na alimentação, auxílio na higiene. Participação de atividades educacionais dentro da sala de aula, contribuindo para a convivência entre os colegas e auxiliando na manutenção do conteúdo indicado pelo professor responsável.

Breve apresentação de currículo

Luany Barros e Xavier é bacharela em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mestranda em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, de perfil multidisciplinar, com atuações voltadas para a educação das relações étnico-raciais em escolas, além de experiência com atividades acadêmicas e administrativas para elaboração de relatórios, escrita de projetos, implementação e análise de dados de pesquisas quanti e qualitativas. De perfil analítico e conduta ponderada, possui habilidade para a comunicação com públicos de diversas idades e origens sociais, sua perspectiva é voltada à justiça social, territorial e econômica.

FUNÇÃO: Coordenação de acessibilidade

Nome: Sérgio Renato Mendes Martins

Formação:

- Graduação em Propaganda e Marketing – Universidade Estácio de Sá (2009)
- Pós-Graduação em Gestão Estratégica em Mídias Sociais – SENAC (2017)
- MBA em Marketing – Universidade Estácio de Sá (2013)
- Mestrado Profissional em Ensino na Temática da Deficiência Visual – Instituto Benjamin Constant (MEC) – 2023
- Graduação em Pedagogia – UniCV – Centro Universitário Cidade Verde (em andamento)
- Diversos cursos de formação técnica e complementar em acessibilidade, Braille, produção de materiais didáticos acessíveis, branding, fotografia, iluminação, webdesign e elaboração de projetos sociais

Principais experiências profissionais:

- Conselheiro de Direito no CMDCA-Rio (2015–2018), coordenando a Comissão de Comunicação e atuando na formulação e visibilidade de políticas públicas de assistência social
- Responsável pela comunicação institucional no SINBREF-RJ (2014–2018) e no Instituto Protetor dos Pobres e Crianças (2014–2018)
- Designer e consultor em identidade visual e acessibilidade no Instituto Benjamin Constant (MEC) – (2010–2013), onde também implantou a nova identidade visual do instituto
- Atuação direta com elaboração de materiais acessíveis para pessoas com deficiência visual, incluindo audiodescrição e produção de conteúdo com recursos didáticos adaptados
- Mais de 20 anos de experiência na área da assistência social e da comunicação, desenvolvendo projetos gráficos e materiais institucionais para organizações como Intel, McDonald's, Federação de Instituições Benéficas do RJ, Guarda Municipal e Queens College – CUNY (EUA)

Breve apresentação de currículo

Sergio Renato Mendes Martins é mestre em Ensino com ênfase na temática da deficiência visual pelo Instituto Benjamin Constant (MEC), especialista em mídias sociais e comunicação institucional, com sólida atuação em projetos sociais e educativos voltados à inclusão e à acessibilidade. Ao longo de mais de duas décadas de experiência, desenvolveu competências que integram educação, design acessível, marketing social, cultura digital e participação em conselhos de direitos. Com forte vivência na elaboração de materiais inclusivos, formação intergeracional e articulação comunitária, sua trajetória o qualifica para contribuir com projetos que integram educação, inclusão social, cidadania e justiça social, como os Polos de Aprendizagem.

FUNÇÃO: Gestão Administrativa-Financeira

Nome: Matheus Machado Lima

Formação:

- Graduação em Ciências Contábeis – Universidade Federal Fluminense (UFF) – Concluído em 2019
- MBA em Gestão Financeira e Controladoria – UNINTER – Concluído em 2023
- Pós-Graduação em Contabilidade Pública – Unopar Anhanguera – Concluído em 2024

- Pós-Graduação em Gestão em Organizações do Terceiro Setor e Projetos Sociais – Unopar Anhanguera – Em conclusão (2024)
- Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – UNINTER – Em conclusão (2024)

Principais experiências profissionais:

- Centro de Assessoria ao Movimento Popular – CAMPO
Cargo: Assistente Financeiro (2025 – atual)
Atividades: Controle de contas a pagar, conciliação bancária, apoio à prestação de contas de projetos sociais, classificação de despesas, relatórios financeiros, acompanhamento de ERP e avaliação de indicadores em projetos do terceiro setor.
- ECOS – Espaço Cidadania e Oportunidades Sociais
Cargo: Assistente Financeiro (2019 – 2025)
Atividades: Organização de documentos fiscais, controle de fluxo de pagamentos, elaboração de relatórios e apoio à contabilidade e prestação de contas de projetos sociais.
- Asset Assessoria Financeira – Niterói/RJ
Cargo: Estagiário (2018)
Atividades: Lançamentos contábeis, análise de contas, controle financeiro e operação em sistemas como Domínio e Conta Azul.

Breve apresentação de currículo

Matheus Machado Lima é graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal Fluminense (UFF), com formação complementar em Gestão Financeira, Contabilidade Pública e Gestão de Projetos Sociais no Terceiro Setor. Com trajetória consolidada na área financeira de organizações sociais, atua na execução e controle de processos contábeis, elaboração de relatórios e apoio à prestação de contas em projetos financiados por recursos públicos. Atualmente integra a equipe do CAMPO como assistente financeiro, contribuindo diretamente para a implementação e monitoramento de iniciativas sociais com foco em transparência, organização orçamentária e responsabilidade fiscal. Seu perfil técnico-operacional contribui significativamente para a gestão eficiente e o acompanhamento dos recursos nos projetos da instituição.

FUNÇÃO: Gerência de Prestação de Contas

Nome: Eduardo Ramos Delphim

Formação:

- MBA em Gestão de Pessoas – Universidade Estácio de Sá
- Graduação em Gestão Financeira – Universidade Estácio de Sá

Principais experiências profissionais:

- Coordenador de Prestação de Contas / Especialista Financeiro – CAMPO (desde set. 2024)
Coordenação de prestação de contas de projetos sociais (Assistência Social, Cultura, Esporte, Meio Ambiente) em diferentes estados e municípios. Garantia da conformidade financeira, elaboração de relatórios, uso de sistemas como TransfereGov e OSINFO, promoção da transparência e eficiência no uso de recursos.
- Analista de Prestação de Contas Sênior – Central de Oportunidade (mai. 2021 – set. 2024)
Elaboração de prestações de contas (OSINFO), controle orçamentário, conciliação bancária, relatórios financeiros, apoio à gestão orçamentária, implantação de contratos de gestão.
- Supervisor Administrativo – Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ) (ago. 2018 – mai. 2021)
Implantação de controles internos, análise de contratos e prestações de contas, verificação de conformidade legal (Lei 13.019/2014), análise de documentos e extratos, combate a irregularidades administrativas.

Breve apresentação de currículo

Profissional sênior da área financeira, administrativa e de departamento pessoal, com forte formação acadêmica e técnica. Destaca-se por sua capacidade analítica, liderança, foco em resultados e vasta experiência em prestação de contas e controle orçamentário no setor público e em projetos sociais. Atua com planejamento financeiro, relatórios gerenciais e conformidade legal, sendo referência na execução transparente de recursos públicos em diversas áreas sociais e culturais. Busca constantemente desafios que envolvam inovação, impacto social e gestão responsável de recursos.

FUNÇÃO: Assessor de Mobilização Social

Nome: José Carlos Dionízio

Formação:

- Bacharelado em Direito – Universidade Instituto Metodista Bennett

Principais experiências profissionais:

- Presidente do Conselho Deliberativo – CAMPO (atualmente)
Atuação na liderança colegiada da organização com foco em planejamento estratégico, representação institucional, articulação com movimentos sociais e redes populares.
- Conselheiro Diretor Nacional e Estadual (RJ) – ABONG (2022–2026)
Representante da sociedade civil em espaços políticos e técnicos, participação ativa em campanhas nacionais, eventos e articulações institucionais.
- Coordenador Geral e Mobilizador Social – PROFEC (desde 1993)
Coordenação de projetos voltados à educação popular, juventude e direitos humanos. Atuação direta em comunidades da Baixada Fluminense com mobilização popular, formação de lideranças e oficinas.
- Diretor Financeiro – Cooperativa de Trabalho Estruturar (2009–2015)
Responsável pela gestão financeira, prestação de contas, articulação com financiadores e criação de projetos de geração de renda.
- Coordenador de Pessoal – Cooperativa Jovem Maré (2011–2013)
Coordenação de RH, seleção e capacitação de jovens em situação de vulnerabilidade, com foco em inclusão produtiva e cidadania.

Breve apresentação de currículo

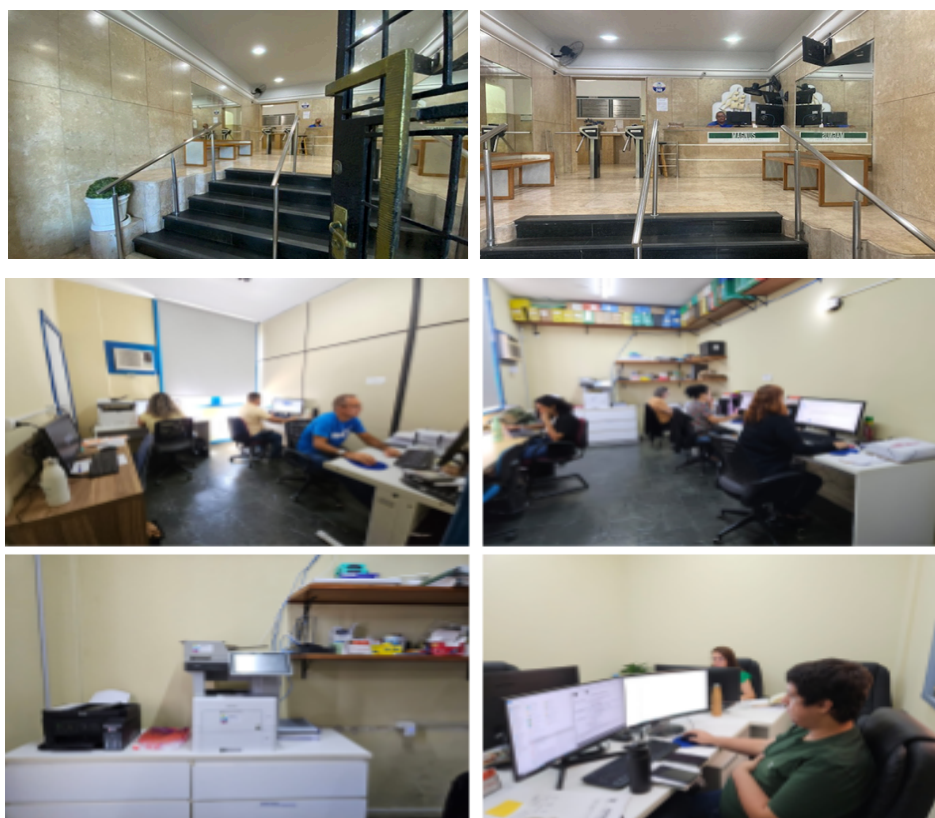
Profissional com mais de 30 anos de trajetória na área social, com forte atuação em mobilização comunitária, articulação com movimentos populares e liderança institucional. Bacharel em Direito, tem experiência consolidada na gestão de projetos sociais, educação popular, captação de recursos e incidência em políticas públicas. Com atuação destacada em favelas e periferias do Rio de Janeiro, contribui para o fortalecimento da cidadania e da organização popular, promovendo ações de impacto social em diferentes territórios e redes colaborativas.

1.7. Infraestrutura de apoio ao serviço

A gestão administrativa do Centro de Assessoria ao Movimento Popular é realizada na sede do CAMPO, situada no Centro do Rio de Janeiro, na Avenida Beira Mar, nº 216, sala 701, instalada em um prédio moderno, funcional e completamente acessível a Pessoas com deficiência - PCD, localizado a 5 minutos do VLT, 8 minutos do metrô, com acesso facilitado de todas as regiões da cidade e da região metropolitana, em um escritório projetado para atender às necessidades administrativas e operacionais da organização. O escritório possui uma área

total de 250m², dividida em espaços estratégicos para otimizar a produtividade e o bem-estar dos colaboradores.

O escritório possui uma recepção, com sala de espera com capacidade para 6 pessoas aguardando atendimento; sete salas de trabalho, onde são divididos os departamentos (Financeiro, Prestação de Contas, Compras, Recursos Humanos, Logística e Gestão de Projetos); uma copa, dois banheiros, sendo um deles preparado para PCDs e dois espaços de depósito de documentos.



Escritório CAMPO - Sede

Em adição a sede administrativa, a Campo possui mais duas filiais, instaladas nos municípios de Nova Iguaçu e de São Gonçalo, na região metropolitana do Rio de Janeiro. A unidade de Nova Iguaçu, conhecida como Centro de Ecologia e Cidadania CEC/Tinguá, de propriedade da CAMPO, é composta por um terreno 16 hectares, com entrada pela Estrada da Boa Esperança, nº 1050 e desde 2011 é administrada em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, onde os alunos da universidade realizam atividades de pesquisa e extensão. Neste endereço também é situado um Telecentro em parceria com Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. O terreno é reconhecido pelo IBAMA como Reserva Particular do Patrimônio Natural, de interesse público e em caráter de perpetuidade, através da

PORTARIA Nº 176, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2002. Em São Gonçalo a filial se situa no bairro de Itaúna, na Rua Fernando Pessoa, nº 221.

RECURSOS TECNOLÓGICOS E MATERIAIS

A infraestrutura de Tecnologia da Informação da CAMPO é moderna, segura e constantemente atualizada, oferecendo suporte eficiente às demandas operacionais, administrativas e estratégicas da organização. Nosso ambiente tecnológico foi planejado para garantir alta disponibilidade, produtividade e segurança da informação, sendo um dos pilares que sustentam a excelência na execução dos projetos.



Contamos com uma rede interna estável e segura, com link dedicado em fibra óptica e uma conexão DSL redundante, assegurando 100% de disponibilidade ao longo do ano. Disponibilizamos rede wi-fi para colaboradores e uma rede separada para convidados, preservando a integridade e a performance do ambiente principal. Todos os equipamentos de rede, incluindo roteadores, access point e switches são da linha Ubiquiti Unifi.

Todos os computadores utilizados nas estações de trabalho são atualizados, com plataformas modernas baseadas em processadores Intel e sistema operacional Windows 11, operando com softwares originais, licenciados e em conformidade com as boas práticas de segurança da informação. Além das posições fixas, toda a equipe técnica dispõe de notebooks corporativos, possibilitando agilidade, mobilidade e continuidade das atividades em regime híbrido ou remoto.

Utilizamos a suíte Microsoft 365 para comunicação, produtividade e colaboração interna, além da plataforma Google Workspace para armazenamento e compartilhamento seguro de arquivos em nuvem, além dos e-mails institucionais. Complementando a estratégia de segurança e redundância, mantemos também cópias físicas dos arquivos institucionais em um servidor Dell dedicado, garantindo acesso local e recuperação em caso de instabilidades externas.

Nossos sistemas de gestão são baseados em soluções da TOTVS, amplamente reconhecidas no mercado. Para a gestão financeira, utilizamos o TOTVS Protheus, que permite o controle rigoroso e transparente dos recursos da organização. Para a gestão de pessoas, o TOTVS RH automatiza e facilita processos como folha de pagamento, administração de benefícios, controle de ponto e armazenamento de registros.

Também disponibilizamos celulares corporativos da operadora Vivo para os colaboradores em funções estratégicas, assegurando comunicação constante e eficiente entre as equipes, inclusive em campo.

Atualmente, estamos finalizando a implementação de uma ilha de edição de vídeo profissional, que dará suporte à equipe de comunicação institucional da CAMPO. Esta equipe é responsável pela produção de conteúdos audiovisuais voltados à divulgação dos projetos, campanhas de engajamento, vídeos institucionais e materiais de formação e capacitação, ampliando o alcance e o impacto das nossas ações.

Abaixo, apresentamos um quadro-resumo com os principais equipamentos e materiais disponíveis em nossa estrutura física.

Principais itens de material permanente		
Item	Modelo/Ano de Aquisição	Quantidade
Computadores	Desktop Intel i5 ou i7 (desde 2017 a 2025)	9
Notebooks	Samsung, Intel i3 ou i5 (desde /2021 a 2025)	13
Impressoras	Epson multifuncional - Colorida/PB/2024	1
	Brother multifuncional Laser monocromática /2023	2
Servidor	Servidor Dell T630 16 Tb Sas	1
Bebedouro	Electrolux /2024	2
Ar Condicionado	De Janela e Split	6
Micro-ondas	Philco 30 litros/2022	1
Geladeira	Consul/2024	1
Cafeteira	Mondial Elétrica 1L /2023	1
Mesas	Escritório 4 gavetas//2006	16
Cadeiras	Cadeiras de escritório/desde 2028 até 2024	16

TRANSPORTE

Além da infraestrutura descrita, o CAMPO possui uma frota de 7 veículos, entre próprios da instituição e alugados da locadora Movida, incluindo uma van para 16 passageiros e uma minivan de 7 lugares, adequados para o transporte de



equipes, materiais e realização de atividades relacionadas aos projetos. Nossos veículos são regularmente revisados e mantidos em condições ideais para garantir segurança e eficiência nas operações.

Transporte	Modelo/ano	Quantidade
Frota Própria	Fiat Argo/2019	1
	Fiat Doblo/2014	1
	Fiat Ducato	1
	Minibus/2012	1
Frota Alugada	Renault Kwid/2024	2
	VW Polo/2023	1
	Fiat Strada/2024	1
	VW T-Cross	1

Todos os equipamentos e espaços aqui descritos servirão de apoio para a parceria com a **Secretaria Especial de Economia Solidária (SES)** para a gestão administrativa e pedagógica dos Polos de Aprendizagem.

2. JUSTIFICATIVA

O **Projeto "Rio Cidade Criativa"** surge como uma resposta urgente e necessária às desigualdades sociais e econômicas que marcam territórios de alta vulnerabilidade na Cidade do Rio de Janeiro. Alinhado às diretrizes do Plano Diretor da cidade e fundamentado nos princípios da economia solidária, o projeto busca promover o desenvolvimento local sustentável por meio da inclusão produtiva, da geração de renda e do fortalecimento do protagonismo comunitário.



A celebração de Termo de Colaboração com a organização da sociedade civil CAMPO para a implementação de 15 Pólos de Aprendizagem no Município do Rio de Janeiro se justifica tanto pelos princípios estabelecidos pelo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), quanto pela reconhecida trajetória

da instituição na promoção de iniciativas que articulam formação/qualificação profissional, inclusão social e participação cidadã.

A economia solidária, conforme destacado por Silva e Silva (2008), configura-se como uma alternativa viável ao modelo capitalista hegemônico, pois "valoriza a diversidade, preocupa-se com a relação do ser humano com o meio ambiente [...], oferece alternativas para uma construção social de desenvolvimento econômico"¹. Nesse sentido, o projeto se inspira em experiências bem-sucedidas, como o complexo cooperativo de Mondragón, na Espanha, que demonstrou como a autogestão e a cooperação podem gerar impactos positivos em escala local e regional².

O CAMPO, organização proponente desta iniciativa, é uma instituição com mais de 40 anos de atuação em políticas públicas voltadas à garantia de direitos em territórios marcados por vulnerabilidades sociais. Ao longo de sua trajetória, desenvolveu e executou importantes projetos que aliam educação e desenvolvimento comunitário. Ainda nos anos 1990, participou da implementação do **Projeto Telessalas**, em parceria com a Fundação Roberto Marinho e o MEC, promovendo a escolarização de jovens e adultos em comunidades populares do Rio de Janeiro por meio do Telecurso 2000 e do uso de tecnologias audiovisuais, o que representou um avanço significativo em acesso à educação mediada por tecnologia em contextos periféricos. Posteriormente, entre 2000 e 2001, executou o **Projeto Rede do Trabalho**, com foco na formação de trabalhadores em situação de vulnerabilidade, oferecendo oficinas de informática básica, tecnologias da informação e empreendedorismo, promovendo o primeiro contato com computadores e ferramentas digitais para centenas de participantes.

Além desses Projetos, hoje o CAMPO realiza a co-gestão de dois **Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)** em Niterói, sendo eles: Engenhoca e Helena Tibau. O Centro de Atividades Intergeracional da Engenhoca está vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária (SMASES) no município de Niterói e é um espaço público que integra o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). O principal objetivo do centro é atender adolescentes, jovens, adultos e idosos, promovendo a convivência comunitária, a inclusão social e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O centro oferece atividades educativas, culturais e esportivas, as quais são planejadas de modo a prevenir situações de vulnerabilidade e proporcionar experiências que incentivem diretamente a autonomia, a cidadania e a construção de novos projetos de vida e mudanças no futuro.

¹ SILVA, J. L. A.; SILVA, S. I. R. A economia solidária como base do desenvolvimento local. *e-cadernos CES*, 02, 2008, p. 10.

² Ibid., p. 11.

Já o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos (SCFV-I) no município de Niterói constitui um espaço essencial para a promoção do envelhecimento ativo e saudável. A iniciativa busca garantir a participação efetiva dos idosos na vida comunitária, estimulando sua autonomia e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. Por meio de vivências em atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer, o serviço incentiva novas formas de socialização e contribui para a ampliação do repertório cultural e social da pessoa idosa. Além disso, promove o acesso a serviços intersetoriais, como saúde, educação, cultura, esporte e lazer, assegurando que os idosos possam exercer plenamente seus direitos em diversas áreas da vida.

Mais recentemente, coordena a execução do **Projeto Agente Jovem Ambiental**, em parceria com o Governo da Paraíba, formando 2.000 jovens em temas ligados à sustentabilidade e à cidadania ambiental, por meio de uma metodologia híbrida que combina atividades territoriais com o uso de plataformas digitais, fortalecendo o protagonismo juvenil e a alfabetização digital em regiões de alta vulnerabilidade.

Assim, com base em nossa trajetória, reafirmamos o compromisso de contribuir com a implementação dos Pólos de Aprendizagem enquanto equipamentos de formação e qualificação profissional. A proposta do CAMPO para a implementação dos Pólos de Aprendizagem está centrada na valorização da cultura local, no desenvolvimento econômico local, no fortalecimento dos vínculos comunitários e na inclusão dos territórios vulnerabilizados pela falta de oportunidades, entendendo que a formação quando aliada à justiça social, torna-se ferramenta de transformação profunda das realidades.

A priorização de territórios com altos índices de vulnerabilidade social e econômica reflete a compreensão de que a desigualdade territorial é um vetor estruturante das exclusões sociais e produtivas. Como apontam Santos e Rodríguez (2004), "o desenvolvimento alternativo privilegia a escala local, tanto como objeto de ação social como de reflexão"³. O projeto, portanto, adota uma abordagem territorializada, reconhecendo que políticas sociais e econômicas são mais eficazes quando aplicadas no âmbito local e construídas a partir da participação ativa da comunidade⁴.

Além disso, o Rio de Janeiro possui uma economia dinâmica e diversificada. A cidade é em si um polo econômico, cultural e turístico, sendo essencial que haja a promoção do desenvolvimento econômico local, associado a integração e participação dos territórios vulnerabilizados pela falta de oportunidades, reorientando a dinâmica econômica para espaços

³ SANTOS, B. S.; RODRÍGUEZ, C. "Introdução: para ampliar o cânone da produção". In: Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Porto: Afrontamento, 2004, p. 21-66.

⁴ SILVA, J. L. A.; SILVA, S. I. R., op. cit., p. 9.

que exigem participação equitativa. Ademais, a promoção de oportunidades de crescimento econômico e geração de renda se apresenta como um meio de combater a vulnerabilidade econômica e social das comunidades periféricas e em extensão os fenômenos que causam a desagregação social e violência urbana.

O foco em grupos prioritários — como mulheres, mães solo, jovens e adultos em situação de desemprego ou informalidade — está alinhado à visão de que a economia solidária "permite a incrementação do emprego e rendimento para muitos e variados trabalhadores", questionando "o modelo capitalista e propondo a construção de relações econômicas mais justas"⁵. Além disso, a inclusão desses grupos reforça o caráter democrático e redistributivo do projeto, que busca não apenas gerar renda, mas também fortalecer vínculos comunitários e valorizar os saberes locais.

As ações a serem desenvolvidas articulam três eixos estruturantes: **capacitação/qualificação profissional, empreendedorismo e associativismo local** e, por fim, **geração de renda**. Ao integrar essas dimensões ao processo formativo, o projeto reafirma o compromisso com a construção de um modelo de desenvolvimento baseado na justiça social, na equidade de gênero, no respeito à diversidade e na sustentabilidade ambiental, conforme preconizam a Política Nacional de Economia Solidária (Lei nº 15.068/2024) e os princípios da Agenda 2030 da ONU, especialmente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 8, 10, 12 e 13).

Em síntese, o Projeto Rio Cidade Criativa justifica-se pela necessidade de enfrentar as desigualdades estruturais da Cidade do Rio de Janeiro, promovendo um modelo de desenvolvimento inclusivo e sustentável. Ao integrar economia solidária, articulação comunitária e políticas públicas, o projeto contribui para a redução das vulnerabilidades sociais e para a construção de alternativas econômicas mais justas e humanizadas, a medida que atrai e forma recursos humanos que sejam atores ativos nos cenários que marcam as exigências da modernidade econômica do Rio de Janeiro.

3. CONHECIMENTO DO PROBLEMA

O município do Rio de Janeiro, historicamente marcado por desigualdades sociais, apresenta um quadro persistente de vulnerabilidade socioeconômica, especialmente em territórios periféricos e favelas, onde o acesso a oportunidades de geração de renda, qualificação profissional e inclusão produtiva é limitado. Essa realidade se expressa na alta taxa de informalidade, na precarização das relações de trabalho e na ausência de políticas

⁵ Ibid., p. 10.

estruturantes que garantam autonomia econômica para a população em situação de vulnerabilidade.

Nesse contexto, a Economia Solidária desponta como uma alternativa estratégica e inclusiva de desenvolvimento socioeconômico, baseada em princípios de autogestão, cooperação, solidariedade e sustentabilidade. A Lei nº 15.068, de 2 de janeiro de 2024 conhecida como Lei Paul Singer institui o Marco Regulatório da Economia Solidária no Brasil, definindo diretrizes para o fortalecimento de empreendimentos solidários, a promoção de redes e cadeias produtivas, e a criação de mecanismos de financiamento e apoio técnico, com vistas à promoção do trabalho digno e à redução das desigualdades.

A **Política Nacional de Economia Solidária (PNES)**, prevista na referida lei, estabelece instrumentos e ações para fomentar o empreendedorismo coletivo, integrando políticas públicas de trabalho, renda, assistência social e desenvolvimento territorial. O Sistema Nacional de Economia Solidária (Sinaes), por sua vez, articula entes federativos, organizações da sociedade civil e empreendimentos solidários em uma rede de apoio mútuo, monitoramento e avaliação, garantindo que as ações desenvolvidas estejam alinhadas a padrões nacionais de qualidade e efetividade.

No cenário municipal, iniciativas como o *Rio Cidade Criativa* representam a aplicação prática desses princípios, ao incentivar a formação e o fortalecimento de grupos associativos e cooperativos, promover a capacitação técnica e empreendedora, e estimular o artesanato e outras expressões da economia criativa como instrumentos de emancipação econômica.

Assim, a compreensão do problema está diretamente associada à necessidade de articular as políticas nacionais e municipais de Economia Solidária às realidades locais, construindo caminhos para a geração de renda, o fortalecimento das redes comunitárias e a valorização dos saberes populares. O desafio central consiste em garantir que essas ações sejam sustentáveis, autogeridas e capazes de transformar as condições de vida das 5.400 pessoas que serão capacitadas ao longo do projeto, com impacto duradouro nos 15 polos previstos.

3.1. Conhecimento sobre políticas setoriais constantes do Plano de Trabalho

A União estabelece as diretrizes gerais da Economia Solidária por meio de leis e decretos, como a Lei Federal 13.019/2014 (atualizada em 2015), que regula as parcerias entre o poder público e organizações da sociedade civil, e a Lei 9.867/1999, que permite a criação de Cooperativas Sociais. A proposta do ***Rio Cidade Criativa*** está inserida em um contexto de fortalecimento da Economia Solidária enquanto política pública estruturante, alinhada às

diretrizes estabelecidas no Plano de Trabalho do edital e às normativas nacionais. A Lei nº 15.068/2024 (Lei Paul Singer) institui o Marco Regulatório da Economia Solidária no Brasil, definindo a Política Nacional de Economia Solidária (PNES) e o Sistema Nacional de Economia Solidária (Sinaes) como instrumentos para a promoção de trabalho digno, inclusão socioeconômica e desenvolvimento territorial sustentável.

O Plano de Trabalho do projeto Rio Cidade Criativa prevê a implementação de ações integradas de capacitação em empreendedorismo solidário e artesanato, assessoramento técnico para a formação de grupos associativos e cooperativos, promoção de redes e cadeias produtivas, bem como incentivo à comercialização e à circulação de produtos e serviços nos 15 polos territoriais de atuação. Essas ações estão em consonância com os princípios da PNES, que orientam a criação de ambientes favoráveis à autogestão, ao cooperativismo e à valorização dos saberes locais.

Além disso, o projeto dialoga com políticas setoriais de trabalho, renda e desenvolvimento econômico previstas no Plano Plurianual (PPA) do Município do Rio de Janeiro, bem como com estratégias nacionais voltadas à inclusão produtiva de populações em situação de vulnerabilidade. A abordagem proposta integra dimensões formativas, produtivas e comunitárias, reconhecendo a economia criativa e o artesanato como vetores de transformação social e de geração de renda sustentável.

A experiência acumulada em iniciativas similares reforça a pertinência e a viabilidade das ações previstas. O projeto, ao adotar metodologias participativas e valorizadoras das identidades culturais locais, contribui para consolidar o Sistema Nacional de Economia Solidária como política de Estado, em estreita articulação com a política municipal e com as demandas específicas de cada território atendido.

A Economia Solidária é a força viva que brota das experiências coletivas e da luta política dos movimentos sociais, mas também é fruto de conquistas legais que a consolidam como política pública de Estado. Avanços como a Lei Federal 13.019/2014, que fortalece parcerias com a sociedade civil, a Lei 9.867/1999, que viabiliza cooperativas sociais, e o Decreto 7.358/2010, que institui o Comércio Justo e Solidário, demonstram o reconhecimento institucional dessa economia que prioriza pessoas sobre o lucro. A Lei 15.068/2024, que estabelece a Política Nacional de Economia Solidária, e o Cadastro Nacional de Empreendimentos Solidários (Portaria 481/2024) são marcos decisivos, garantindo suporte jurídico e integração entre iniciativas locais e nacionais. Essas legislações não apenas legitimam a Economia Solidária, mas a transformam em estratégia efetiva de inclusão social,

provando que outro mundo é possível — e que ele já está sendo construído, tanto pela organização popular quanto pelo amparo das leis.

Nesse sentido, cada política setorial citada no Plano de Trabalho se materializa em ações concretas da execução proposta: a capacitação técnica e empreendedora dialoga diretamente com as diretrizes da **PNES** sobre qualificação de trabalhadores e fortalecimento de empreendimentos coletivos; a assessoria para formalização e fortalecimento de grupos associativos atende à orientação do Sinaes de promover redes solidárias e de apoio mútuo; o estímulo à comercialização e à participação em feiras territoriais está alinhado às estratégias municipais de fomento à economia criativa; e o incentivo ao artesanato como expressão cultural e econômica contribui para a valorização do patrimônio imaterial e para a diversificação das fontes de renda das comunidades atendidas.

3.2. Discussão técnica sobre as modalidades de atendimento previstas no Plano de Trabalho

O plano de trabalho do projeto rio cidade criativa prevê modalidades de atendimento integradas, voltadas à promoção do empreendedorismo solidário e da economia criativa, especialmente por meio da capacitação em artesanato e outras práticas produtivas. Essas modalidades contemplam:

1. **Formação técnica e empreendedora:** cursos, oficinas e capacitações presenciais e, quando possível, híbridas, com foco na qualificação dos participantes para gestão coletiva, produção de qualidade, comercialização e marketing digital;
2. **Assessoria técnica continuada:** acompanhamento especializado para consolidação de grupos associativos e cooperativos, abrangendo desde a formalização até o desenvolvimento de planos de negócios e estratégias de inserção em mercados;
3. **Articulação em redes e cadeias produtivas:** estímulo à cooperação intergruppal e interterritorial, fortalecendo vínculos de produção e comercialização solidária;
4. **Promoção e participação em eventos e feiras:** criação de oportunidades concretas para a venda e a divulgação dos produtos, ampliando canais de distribuição e reconhecimento do trabalho desenvolvido;
5. **Ações de inclusão produtiva e social:** abordando aspectos de cidadania, identidade cultural e valorização dos saberes populares, como forma de ampliar os impactos econômicos e sociais das atividades

Tecnicamente, essas modalidades respondem a diferentes etapas do ciclo de fortalecimento de empreendimentos solidários. A formação inicial garante o acesso ao

conhecimento e às técnicas necessárias para a produção e gestão; a assessoria técnica assegura que os grupos mantenham um acompanhamento de qualidade, evitando descontinuidade; a articulação em rede potencializa a escala e a sustentabilidade das iniciativas e a participação em feiras e eventos amplia a visibilidade e o giro econômico

O caráter integrado dessas modalidades é coerente com os princípios da Política Nacional de Economia Solidária (PNES) e do Sistema Nacional de Economia Solidária (Sinaes), que preconizam não apenas a capacitação, mas também a criação de ambientes favoráveis à autogestão e a intercooperação. Essa abordagem também está alinhada às diretrizes do Plano de Trabalho, que define metas quantitativas como a capacitação de 5.400 pessoas em 24 meses, e qualitativas, relacionadas à criação de condições para a autonomia econômica e a organização coletiva.

Ao conjugar capacitação, assessoria e articulação em rede, o projeto promove um atendimento que vai além da transmissão de conteúdos, estruturando processos capazes de gerar impacto duradouro e sustentável nos territórios atendidos. Esse formato evita ações fragmentadas e fortalece o protagonismo das comunidades, garantindo que a economia solidária se consolide como alternativa real de geração de renda e inclusão socioeconômica.

3.3. Informações e dados sobre os trabalhos similares já realizados pela organização da sociedade civil

O CAMPO é uma associação civil com 36 anos de atuação, dedicada a promover atividades assistenciais, culturais, esportivas, educacionais, ambientais e sociais. Nosso trabalho abrange o planejamento, desenvolvimento e implementação de projetos sociais, alinhados às políticas públicas em todas as esferas (federal, estadual e municipal). Enfrentamos desafios sociais mobilizando recursos e articulando redes para fortalecer ações colaborativas.

O foco do nosso trabalho são as famílias e indivíduos atendidos, cujas histórias e contextos sociais mapeamos para criar soluções eficazes. Trabalhamos em rede com instituições públicas, privadas e do terceiro setor, buscando transparência e colaboração para gerar indicadores sociais que orientem nossa atuação. Nossos profissionais são capacitados para articular parcerias estratégicas, baseadas nas demandas territoriais, e garantir o encaminhamento adequado aos órgãos competentes.

A participação em conselhos e a interação com líderes comunitários, religiosos, profissionais da justiça, segurança, saúde e educação reforçam a confiabilidade e eficácia do CAMPO. Valorizamos a democratização do acesso às políticas públicas por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), visando construir uma sociedade mais justa e igualitária.

A seguir, apresentamos algumas de nossas principais experiências relacionadas ao objeto da presente proposta:

NOME DO PROJETO	PERÍODO	OBJETO	ÓRGÃO	LOCAL	INSTRUMENTO
PROTEÇÃO SOCIAL					
CEMASI Casa Realengo	2000 - 2002	Cogestão do CEMASI Casa Realengo, destinado a atender crianças, adolescentes, jovens e idosos através da Política de Assistência Social.	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Rio de Janeiro	Convênio 618-2000
CEMASI Stella Maris	2003 - 2005	Co-gestão do CEMASI Stella Maris, destinado a atender a crianças, adolescentes e idosos.	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Rio de Janeiro	Convênio 031-2003
CEMASI Rubens Correa CEMASI Guadalupe	2003 - 2004	Cogestão do CEMASI Guadalupe, destinado a atender crianças e adolescentes no Programa Vem Pra Casa, idosos do Programa Rio Experiente e pessoas do Programa SOS Cidadania. Além do CEMASI Rubens Corrêa	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Rio de Janeiro	Convênio 026-2003
CEMASI Nelson Carneiro	2003 - 2004	Cogestão do CEMASI Nelson Carneiro, destinado a atender crianças, adolescentes e idosos.	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Rio de Janeiro	Convênio 020-2003
CEMASI Roquete Pinto	2003- 2004	Cogestão do CEMASI Roquete Pinto, destinado a atender crianças no Programa Oficina da Criança, idosos no Programa Rio Experiente e jovens no programa Rio Jovens.	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Rio de Janeiro	Convênio 016-2003

Construindo a cidadania através da diversão e da arte	2000	Capacitação dos profissionais da FIA/RJ e das entidades conveniadas, com intuito de estimular nas crianças e adolescentes o pensar crítico, criativo e reflexivo para que eles se identifiquem como sujeitos na construção de sua cidadania.	Secretaria Estadual de Ação Social e Cidadania Fundação Para a Infância e Adolescência do Estado do Rio de Janeiro - FIA/RJ	Rio de Janeiro	Convênio de Cooperação 22-12-2000
EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL					
Qualificação de mão de obra - Curso de Auxiliar Administrativo	1999-2000	Realização de atividades de qualificação de mão de obra de 40 pessoas, residentes de cinco comunidades atendidas pelo "Programa de Apoio às Populações Desfavorecidas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro", através do Curso de Auxiliar Administrativo , com vistas à inserção no mercado de trabalho.	Secretaria Municipal do Trabalho	Rio de Janeiro	Contrato nº 53-1999
Qualificação de mão de obra - Curso de Manutenção de computadores	1999- 2000	Realização de atividades de qualificação de mão de obra de 40 pessoas, residentes de cinco comunidades atendidas pelo "Programa de Apoio às populações desfavorecidas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro", através do Curso de Manutenção de computadores , com vistas à inserção no mercado de trabalho.	Secretaria Municipal do Trabalho	Rio de Janeiro	Contrato nº 54-1999
Implementação de Telessalas	1999-2000	Implantação de 22 Telessalas no em 5 comunidades do Rio de Janeiro	Secretaria Municipal do Trabalho do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Convênio 011/99

Formação de trabalhadores, jovens e adultos do PROAP II	2000 - 2001	Formação em nível de primeiro grau (2º segmento do ensino fundamental de 330 trabalhadores, jovens e adultos residentes em comunidades de baixa renda integrantes do PROAP II, através da implementação de 11 turmas.	Secretaria Municipal do Trabalho do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Contrato nº 048-2000
Centro Comunitário de Formação Profissional, cultural e cidadania	2000	Criação de um Centro Comunitário de Formação Profissional	Secretaria Municipal do Trabalho	Rio de Janeiro	Contrato nº 06-2000
Técnica em Manutenção de Computadores	2000	Realização do projeto "Técnica em Manutenção de Computadores", que visa qualificar trabalhadores que estão cadastrados no Programa Rede do Trabalho SMTD, com vistas a contribuir para melhor profissional, bem como propiciar novas oportunidades de geração de trabalho e renda.	Secretaria Municipal do Trabalho	Rio de Janeiro	Contrato nº 036-2000
Brincando de ponta a ponta	2010 - 2019	Implantação do Ponto de Cultura Brincando de Ponta a Ponta, integrante do Programa Mais Cultura do Ministério da Cultura.	Secretaria de Estado de Cultura	Rio de Janeiro, Duque de Caxias e São Gonçalo	Convênio 193-2010
MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO					
Convívio Verde	2000 - 2003	Ações de cooperação para o desenvolvimento sustentável na Reserva Biológica de Tinguá, realizando atividades de Educação em gestão ambiental	Ministério do Meio Ambiente, IBAMA	Nova Iguaçu - Reserva biológica de Tinguá, Rio de Janeiro, RJ	
Projeto Convívio Verde - Consolidação e Multiplicação de ações	2002-2003	Desenvolvimento do projeto Convívio Verde- Consolidação e multiplicação de ações que consistem em criar condições de desenvolvimento, acompanhamento e avaliação para a formação permanente	SESC/ARRJ; IBAMA	Nova Iguaçu - Reserva biológica de Tinguá, Rio de Janeiro, RJ	

		de professores, no âmbito da questão ambiental no município de Nova Iguaçu na Reserva Biológica de Tinguá.			
Eco Creche	2018-2022	Convênio com finalidade de executar o projeto Eco-Creche, que visa sensibilizar a população de comunidades de baixa renda da região metropolitana do Rio de Janeiro para exercer papel ativo, de forma participativa, na superação de desafios relacionados ao meio ambiente e à água através de Educação Ambiental, contemplado na Seleção Pública 2018 do Programa Petrobras Socioambiental.	Petrobras	São Gonçalo	Contrato 59.00.0115576.2 0.4
EM EXECUÇÃO					
Centro de Atividades Intergeracional da Engenhoca	2024- 2026	Cogestão do Centro de Atividades Intergeracional da Engenhoca, no município de Niterói, na modalidade de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos , em acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, resolução CNAS no 109/2009.	Secretária Municipal de Assistência Social e Economia Solidária - SMASES	Niterói	Processo Administrativo 9900002014/202 4
Centro de Atividades Helena Tibau	2025-2026	Cogestão do Centro de Atividades Helena Tibau, no município de Niterói, na modalidade de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos , para pessoas idosas.	Secretária Municipal de Assistência Social e Economia Solidária - SMASES	Niterói	-

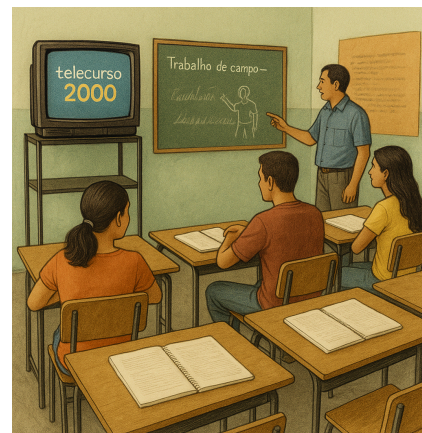
LOTE II Serviço de Acolhimento Institucional	2024-2026	Co-gestão do apoio operacional e técnico executados pelas unidades do LOTE II do serviço de acolhimento institucional para adultos, famílias e pessoas idosas, destinando equipes que atuam nas unidades de reinserção social: Irmã Dulce, Maria Tereza Vieira, Maria Vieira Bazani e Repúblicas para Jovens	Secretaria Municipal de Assistência Social	Rio de Janeiro	Convênio nº 83/2024
LOTE III Serviço de Acolhimento Institucional	2024-2026	Co-gestão do apoio operacional e técnico executados pelas unidades do LOTE III do serviço de acolhimento institucional para adultos e idosos, destinando equipes que atuam na URS Realengo, URS Nilda Ney e URS Dina Staf	Secretaria Municipal de Assistência Social	Rio de Janeiro	Convênio nº 74/2024
LOTE IV Serviço de Acolhimento Institucional	2024-2026	Co-gestão do apoio operacional e técnico executados pelas unidades do LOTE IV do serviço de acolhimento institucional para adultos, destinado equipes que atuam na unidade de reinserção social Rio Acolhedor	Secretaria Municipal de Assistência Social	Rio de Janeiro	Convênio nº 84/2024
Antigo LOTE V Serviço de Acolhimento Institucional Emergencial	2024	Co-gestão do apoio operacional e técnico executados pelas unidades do antigo LOTE V do serviço de acolhimento institucional para adultos e pessoas idosas, destinando equipes que atuam na unidade de reinserção social Nilda Ney, Dina Sfat e Maria Vieira Bazani	Secretaria Municipal de Assistência Social	Rio de Janeiro	Convênio nº 78/2024
LOTE V Serviço de Acolhimento Institucional	2024-2026	Co-gestão do apoio operacional e técnico executados pelas unidades do antigo LOTE V do serviço de acolhimento institucional para	Secretaria Municipal de Assistência Social	Rio de Janeiro	Convênio nº 85/2024

		adultos e pessoas idosas, destinando equipes que atuam na unidade de reinserção social Haroldo Costa		
Projeto Agente Jovem Ambiental Paraíba	2024-2025	Capacitar 2.000 jovens do Ensino Médio e da EJA na Paraíba para atuarem como agentes de conscientização ambiental e líderes comunitários na preservação do meio ambiente.	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba	Paraíba

O **Projeto Rio Cidade Criativa**, proposto pelo Centro de Assessoria ao Movimento Popular (CAMPO), visa promover a inclusão produtiva e o fortalecimento da economia solidária em territórios de alta vulnerabilidade social e econômica no Rio de Janeiro. A proposta dialoga com a trajetória institucional da proponente de apoio e assessoria a populações vulnerabilizadas. A partir disso, destacamos os projetos a seguir:

- **Implementação das Telessalas**

O Centro de Assessoria ao Movimento Popular (CAMPO) participou ativamente da implementação do Projeto Telessalas, iniciativa criada em 1998 por meio de parceria entre a Fundação Roberto Marinho, o Ministério da Educação (MEC) e a Secretaria de Estado do Trabalho (SMT), com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). O projeto visava ampliar o acesso à educação básica por meio da metodologia de ensino a distância do Telecurso 2000, com foco em jovens e adultos excluídos da escolarização formal.



No Rio de Janeiro, o CAMPO foi responsável pela gestão técnica, pedagógica e operacional de 22 telessalas em cinco comunidades populares (Jardim Boiúna, Oswaldo Cruz, Penha, Rocinha e Pedreira) e 12 CEMASIs, beneficiando cerca de 550 alunos. Cada unidade era equipada com recursos multimídia como televisão, videocassete e materiais pedagógicos, contando ainda com a mediação de um Orientador de Aprendizagem, que articulava os conteúdos audiovisuais com práticas educativas presenciais.

A atuação do CAMPO foi fundamental para promover não apenas a inclusão educacional, mas também o acesso a recursos tecnológicos, num período em que a inclusão digital era incipiente nas periferias urbanas. O contato sistemático com tecnologias de comunicação e

informação estimulou o desenvolvimento de habilidades digitais básicas, ampliando o repertório tecnológico de jovens e adultos e fortalecendo sua inserção social e produtiva.

Essa experiência consolidou a expertise do CAMPO na gestão de projetos de formação e educação básica para jovens e adultos, reafirmando seu compromisso com a redução das desigualdades educacionais e de acesso à serviços em territórios populares do Rio de Janeiro.

- **Projeto “Técnica em manutenção de computadores”**

Entre os anos de 2000 e 2001, o Centro de Assessoria ao Movimento Popular (CAMPO) executou o Projeto Rede do Trabalho, uma iniciativa voltada à formação e qualificação de trabalhadores cadastrados no Programa Rede do Trabalho da Secretaria Municipal do Trabalho do Rio de Janeiro. O projeto tinha como principal objetivo ampliar as oportunidades de inserção profissional, geração de trabalho e renda para pessoas em situação de vulnerabilidade social — abordagem que será adotada no **Projeto Rio Cidade Criativa** por meio do incentivo à autogestão, formalização de empreendimentos e fomento à economia colaborativa.

As atividades desenvolvidas incluíram cursos de qualificação com conteúdos voltados ao mundo do trabalho, tecnologias básicas de informática, comunicação e empreendedorismo popular, além de ações de orientação profissional. O CAMPO atuou diretamente na elaboração dos conteúdos, na gestão pedagógica e na articulação com lideranças comunitárias, buscando garantir a aderência do projeto às realidades locais.

Essa iniciativa reafirmou a experiência acumulada do CAMPO em processos de educação popular e inclusão social, sempre a partir de metodologias participativas e com foco na promoção da cidadania, da autonomia econômica e da redução das desigualdades socioeconômicas.

O Projeto Rede do Trabalho tornou-se, assim, um importante marco nas políticas de qualificação social desenvolvidas em parceria com o poder público, tendo como diferencial o



compromisso com a aproximação entre formação técnica, inclusão digital e desenvolvimento comunitário.

- **Agente Jovem Ambiental**

O Projeto Agente Jovem Ambiental (AJA) é uma iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado da Paraíba, em cogestão com o Centro de Assessoria ao Movimento Popular (CAMPO), que visa formar 2.000 jovens como protagonistas da transformação ambiental em seus territórios. Com foco na promoção da sustentabilidade, cidadania ativa e inclusão digital, o projeto integra ações formativas, práticas socioambientais e articulação comunitária, fortalecendo a construção de uma juventude comprometida com o futuro do planeta.

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o AJA busca desenvolver uma consciência ambiental crítica por meio de formações em educação ambiental, direitos socioambientais, mudanças climáticas, justiça social e tecnologias sustentáveis. Os jovens são incentivados a atuar em suas comunidades como multiplicadores de práticas ecológicas, conectando o saber local à agenda ambiental global.⁶⁵



Com um modelo pedagógico inovador, o projeto adota uma metodologia híbrida, que combina atividades presenciais nos territórios com aulas online por meio de uma plataforma digital interativa. Esse formato amplia o acesso ao conhecimento, promove a alfabetização digital e ecológica dos participantes e qualifica o uso da tecnologia como ferramenta de transformação social.

O CAMPO, como organização da sociedade civil com ampla experiência em gestão participativa e educação popular, é responsável por articular a execução territorial do projeto, formar equipes facilitadoras, acompanhar os jovens em sua jornada formativa e garantir que as ações estejam conectadas às realidades locais e aos desafios ambientais de cada região da Paraíba.

Entre as ações práticas desenvolvidas, estão o plantio de árvores, mutirões de limpeza de áreas degradadas, mapeamentos socioambientais, oficinas temáticas e campanhas educativas, que reforçam a conexão direta dos jovens com os ecossistemas e os problemas

ambientais dos seus territórios. Esses momentos são fundamentais para consolidar o pertencimento, o cuidado com o meio ambiente e o engajamento coletivo.

Como parte estratégica do projeto, será realizado um Seminário Estadual com os jovens agentes, promovendo um espaço de partilha de experiências, apresentação de iniciativas locais e fortalecimento das redes de atuação ambiental juvenil em todo o estado.

Ao articular educação ambiental, tecnologias digitais e protagonismo juvenil sob uma gestão compartilhada entre o poder público e a sociedade civil, o Projeto AJA reafirma-se como uma política pública inovadora e estratégica para o enfrentamento da crise climática e a promoção da justiça socioambiental na Paraíba.

- **Centro de Atividades Intergeracional da Engenhoca**

A atuação do CAMPO na cogestão do Centro de Atividades Intergeracionais da Engenhoca, em Niterói (RJ), desde 2024, é um exemplo concreto da experiência da instituição na implementação de projetos com foco em formação cidadã, inclusão digital, acesso à cultura e fortalecimento comunitário. Com financiamento da Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária, o Centro desenvolve uma agenda permanente de atividades intergeracionais e inclusivas, voltadas para públicos diversos — de adolescentes a pessoas idosas — com foco na convivência, na diversidade e na construção coletiva de saberes.



As ações desenvolvidas incluem oficinas temáticas, práticas corporais, rodas de leitura, jogos, encontros intergeracionais e atividades culturais e artísticas, com forte articulação com a rede intersetorial do território, incluindo CRAS, CREAS, escolas públicas, movimentos sociais e coletivos culturais. A proposta dialoga com os princípios metodológicos do **Projeto Rio Cidade Criativa** ao promover:

- Ambientes integradores e intergeracionais;
- Articulação comunitária e fortalecimento dos vínculos sociais e familiares;
- Promoção da cidadania e da diversidade, com valorização das singularidades de raça, gênero, etnia, deficiência, religião e faixa etária;

- Estímulo ao protagonismo, ao desenvolvimento de potencialidades e à construção de projetos de vida, especialmente entre populações periféricas.

Essa experiência contribui diretamente para a qualificação do CAMPO como organização proponente do **Projeto Rio Cidade Criativa**, uma vez que reforça sua capacidade de gestão de equipamentos públicos, mobilização comunitária, desenho de atividades integradas com foco na formação ao longo da vida, e atuação em contextos urbanos vulnerabilizados com estratégias inclusivas e inovadoras

3.4. Dificuldades e desafios encontrados para sua realização e soluções propostas para superá-los

Nos projetos que executamos em contextos semelhantes, identificamos desafios estruturais e institucionais que impactam diretamente a efetividade das ações. Entre os principais, destacam-se: a baixa adesão inicial da comunidade por falta de informação ou desconfiança institucional; a carência de equipamentos em bom estado de funcionamento; a rotatividade de profissionais capacitados; e a fragmentação das políticas públicas, com dificuldades de diálogo entre diferentes secretarias e serviços.

Soluções propostas

A partir da análise desses desafios, o CAMPO desenvolveu estratégias para qualificar a implementação das ações previstas no **Projeto Rio Cidade Criativa**. Entre elas, destacam-se:

- Mobilização comunitária contínua, com o uso de linguagem acessível, presença de agentes locais e ações de divulgação nos territórios;
- Fortalecimento de parcerias institucionais, articulando redes escolares, unidades do SUAS, coletivos culturais e associações de moradores;
- Formação e acompanhamento sistemático das equipes, valorizando o vínculo com o território e a educação continuada;
- Gestão colaborativa e transparente, com monitoramento participativo das ações, acolhendo avaliações e demandas da população usuária.

Essas estratégias reforçam nosso compromisso com uma gestão responsável, inovadora e comprometida com a democratização do acesso à tecnologia como ferramenta de justiça social.

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)⁶, o estado do Rio de Janeiro consolida-se como a segunda maior economia do país, posicionando-se atrás apenas de São Paulo no que se refere ao polo industrial brasileiro. O município do Rio de Janeiro e sua região metropolitana constituem a segunda maior concentração populacional do território nacional, com 6.729.894 residentes. Em 2022, registrou-se que 44,22%⁷ da população economicamente ativa do município encontrava-se ocupada, com rendimento médio correspondente a 3,9 salários mínimos.

Dentre esse cenário, destaca-se que os quinze bairros e comunidades analisados concentram uma população estimada em 1.303.563 habitantes⁸, o que equivale a aproximadamente 19,37% do total de residentes na cidade. Esse contingente representa o público-alvo potencial do *Projeto Rio Cidade Criativa*, ainda mais ao considerar o perfil demográfico local: 53,2% da população é feminina e 54,3% se declara afrodescendente – grupos prioritários no plano de trabalho do projeto.

A população feminina do Rio de Janeiro é uma das maiores do Brasil, reforçando a importância de iniciativas que compreendam essa realidade e promovam impactos positivos na vida dessas mulheres. Além disso, a população negra, historicamente criativa, sempre encontrou formas inovadoras e resistentes de superar desafios marcados pela desigualdade e pelo abandono, tornando-se um eixo fundamental para projetos de transformação social.

4.1. Nexos entre a realidade, atividades do Projeto Rio Cidade Criativa e as metas a serem atingidas

O **Projeto Rio Cidade Criativa** surge como uma resposta direta aos desafios socioeconômicos do município do Rio de Janeiro, onde uma parcela significativa da população enfrenta dificuldades de inserção no mercado formal, especialmente mulheres e afrodescendentes, grupos historicamente marginalizados. Ao atuar em 15 pólos territoriais estratégicos, o projeto busca fortalecer a economia solidária, o artesanato e o cooperativismo como alternativas viáveis para geração de renda e transformação social. Sua concepção está em sintonia com os princípios do Plano Nacional de Economia Solidária (PNES), promovendo a

⁶ IBGE - Cidades. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/rio-de-janeiro/panorama>> Acesso em: 02 ago. 2025.

⁷ Idem.

⁸ Estimativas de acordo com dados coletados nos sítios eletrônicos. Disponível em: <https://wikifavelas.com.br/index.php/Morro_Santo_Amaro> <<https://sabren-pcrj.hub.arcgis.com/pages/favelabusca>> <<https://www.data.rio/datasets/PCRJ::censo-2022-popula%C3%A7%C3%A3o-e-domic%C3%ADlios-por-bairros-dados-preliminares/explore?showTable=true>>. Acesso em: 30 jul. 2025.

autogestão e a valorização dos saberes locais, além de dialogar com as políticas públicas municipais voltadas para trabalho, renda e desenvolvimento econômico inclusivo.

Essa abordagem reconhece o potencial da economia criativa e do artesanato como impulsionadores de mudança, capazes de estimular o empreendedorismo comunitário e reduzir as desigualdades em territórios vulneráveis.

O Projeto Rio Cidade Criativa estrutura sua atuação em três eixos complementares que se articulam para promover transformação social efetiva. Na **dimensão formativa**, o foco está no desenvolvimento de habilidades técnicas e empreendedoras através de cursos práticos de artesanato (como crochê, amigurumi e sabonete artesanal), combinados com palestras sobre empreendedorismo solidário, educação financeira e sustentabilidade. Esta abordagem, que valoriza os saberes locais e adota metodologia participativa, é especialmente relevante para mulheres e população negra, grupos tradicionalmente excluídos do mercado formal de trabalho. A meta é qualificar 5.400 pessoas, com emissão de 10.800 certificações, disseminando assim práticas de autogestão e cooperativismo.

No **eixo produtivo**, o projeto avança para a concretização dos aprendizados, fomentando a criação de negócios comunitários sustentáveis. Com critérios de seleção que priorizam moradores de favelas e periferias (reservando 20% das vagas para afrodescendentes), oferece assessoramento técnico para formação de empreendimentos solidários, integração à plataforma **Compre.Rio** e realização de eventos de formatura. Esta estratégia capitaliza a reconhecida criatividade e resiliência das populações locais, juntamente com seu potencial produtivo, visando estabelecer pelo menos 10 novos empreendimentos solidários e garantir autonomia financeira aos participantes.

A **dimensão comunitária** assegura a infraestrutura necessária para o pleno funcionamento das atividades, mantendo 15 polos equipados com instrutores qualificados e materiais adequados, além de logística eficiente para atender à demanda concentrada nestes territórios. Paralelamente, um robusto **sistema de monitoramento** acompanha todos os processos através de registro de frequência, documentação audiovisual e relatórios mensais, permitindo ajustes contínuos para melhor atender às necessidades locais. Esta estrutura não só garante transparência e mensuração de resultados, mas também fortalece redes colaborativas, contribuindo para a consolidação da Economia Solidária como política pública efetiva.

4.2. Adequação da proposta aos objetivos da política, do plano, do programa ou da ação em que se insere a parceria

O Projeto Rio Cidade Criativa apresenta plena aderência aos objetivos das políticas públicas de economia solidária e desenvolvimento territorial do município do Rio de Janeiro, alinhando-se especificamente com as diretrizes da Secretaria Especial de Economia Solidária (SES-Rio). A proposta demonstra coerência estrutural ao articular três dimensões fundamentais - capacitação profissional, organização comunitária e geração de renda - em perfeita sintonia com os princípios do Plano Nacional de Economia Solidária.

A iniciativa se mostra particularmente adequada ao atender prioritariamente populações em situação de vulnerabilidade social residentes em favelas e periferias, com especial atenção às questões de gênero e raça, conformando-se assim com as políticas municipais de redução de desigualdades. O projeto opera como um mecanismo efetivo de implementação da economia solidária na prática, transformando diretrizes políticas em ações concretas por meio de sua metodologia participativa e territorializada.

A estratégia formativa, que combina capacitação técnica em artesanato com educação financeira e empreendedorismo solidário, responde diretamente à necessidade de qualificação profissional contextualizada, um dos eixos centrais da política municipal de trabalho e renda. A previsão de criação e fortalecimento de empreendimentos solidários, com integração às redes existentes como o Fórum de Economia Solidária e o aplicativo Compre.Rio, demonstra consonância com os objetivos de formalização e articulação em rede previstos no plano setorial.

A abordagem territorial, com atuação em 15 polos distribuídos por diferentes regiões da cidade, assegura que a iniciativa dialogue com as particularidades locais enquanto mantém a unidade do projeto, refletindo a perspectiva de desenvolvimento territorial sustentável adotada pela administração municipal. O sistema de monitoramento e avaliação contínua, por sua vez, garante a adequação permanente das ações às necessidades dos territórios, assegurando a efetividade da intervenção.

Ao promover a transição da capacitação para a efetiva geração de renda através de canais estruturados de comercialização, o projeto supera a abordagem assistencialista, concretizando os princípios da autogestão e sustentabilidade econômica que fundamentam as políticas de economia solidária. A previsão de articulação com outras iniciativas públicas, como o circuito de feiras de artesanato e o registro municipal de artesãos, evidencia a integração do projeto ao ecossistema de políticas públicas existentes, potencializando sinergias e evitando sobreposições.

Desta forma, o Projeto Rio Cidade Criativa se configura como um instrumento eficaz para a materialização dos objetivos da política municipal de economia solidária,

operacionalizando seus princípios por meio de uma abordagem metodológica consistente, ações concretas e resultados mensuráveis, contribuindo significativamente para a consolidação da economia solidária como política pública estruturante no município.

4.3. Atuação com a rede intersetorial do território

A construção de uma política pública sólida e eficaz só é possível com atuação integrada e em rede, especialmente em territórios complexos como os selecionados pela SES-RJ do Rio de Janeiro. Os Polos de Aprendizagem, por estarem inseridos dentro de equipamentos já existentes, estão estruturadas para se articular com outros equipamentos públicos na região, como as escolas municipais do ensino fundamental e médio, os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), além de coletivos culturais ou sociais atuantes no território.



Essa atuação em rede é fundamental para que os Polos de Aprendizagem extrapolem a lógica tradicional de “curso” ou “oficinas” e se tornem um espaço comunitário dinâmico, colaborativo e plural. Estes pólos irão se configurar como um espaço em que diferentes setores e agentes locais poderão somar esforços na promoção de direitos, na inclusão social e no fortalecimento da economia solidária. Atuando como núcleos territoriais de formação, incubação de empreendimentos e mobilização comunitária, os Polos estarão ancorados em parcerias com instituições e lideranças locais. A partir disso, realizamos o mapeamento de outros serviços nos territórios:

Instituições	Endereço
Zona Norte	
APELT	Praia do Tubiacanga, 15 - Galeão, Rio de Janeiro - RJ
Lona Cultural Municipal Carlos Zéfiro	Estr. Mal. Alencastro, s/nº - Anchieta, Rio de Janeiro - RJ
Vila Olímpica Nilton Santos	Estr. do Rio Jequiá, S/N - Cacua, Rio de Janeiro - RJ
AMGRA - Associação de Moradores do Grajaú	R. Itabaiana, 289 - Grajaú - RJ
Academia de Letras e Artes de Paranapuã	Rua Santa Amélia, nº 88/1011 - Tijuca - RJ
SBA - Sociedade Beneficente de Anchieta	Av. Nazaré, 2336 - Anchieta, Rio de Janeiro - RJ

G.R.E.S. Arame de Ricardo	Rua Arapiranga, 221, Ricardo de Albuquerque, RJ.
G.R.E.S. Império Ricardense	Rua Japoara, 100, Ricardo de Albuquerque/RJ.
Grajaú Tênis Clube	Av. Eng. Richard, 83 - Grajaú, Rio de Janeiro - RJ
Zona Sul	
Koinonia	Rua Santo Amaro, 129 - Glória
Conselho de Moradores da Vila Santo Amaro	Rua Pedro Américo, 116 - Catete
Instituto Ademafia de Cultura e Esporte	Rua Santo Amaro, Quadra do Bocal, 349 - Glória, Rio de Janeiro - RJ
Zona Oeste	
10ª CRE	Av. Padre Guilherme Decaminada, 71 - Santa Cruz
CRAS Jorge Gonçalves	R. Primeira, 61 - Santa Cruz
CRAS Maria Clara Machado	R. Gabriel Bernardes, 250 - Santa Cruz
Areninha Cultural Sandra Sá	R. Doze, 1 - Santa Cruz
CRAPI CESARÃO	Av. Canal 1 - Conj. Otacílio Câmara
Espaço Ser Cidadão	R. Fernanda, 140 - Santa Cruz
Vila Olímpica Oscar Schmidt	Estrada do Matadouro, s/n - Santa Cruz
Obra Social Filhos da Razão e Justiça	Tv. Aurora, 157 - Santa Cruz
Associação Assistencial do Sandá e Grande Bangu	Av. Josino Fernandes, S/N - Lote 5 Quadra D - Bangu
Comunidade Kolping Cristo Operário	Estr. Srg. Miguel Filho, 175 - Vila Kennedy
Centro Comunitário Padre Rafael	R. Oito, 75 - Campo Grande, Rio de Janeiro - RJ
Teatro Mário Lago	R. Jaime Redondo, 2 - Vila Kennedy, Rio de Janeiro - RJ
Centro	
MUHCAB - Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira	R. Pedro Ernesto, 80 - Gamboa, Rio de Janeiro - RJ, 20220-350
SEFRAS	R. Visc. da Gávea, 125 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20221-400

Gamboa Ação	R. Pedro Ernesto, 29 - e 31 - Gamboa, Rio de Janeiro - RJ, 20220-350
Casa Amarela Providência	Rua Barão da Gamboa, 155
Associação Carnavalesca e Cultural Cordão do Prata Preta	Rua do Proposito, 26 - A
Associação Cultural Bloco Carnavalesco Coração das Meninas	Rua Sacadura Cabral, 359
Associação Cultural e Desportiva de Capoeira Universo Raízes do Brasil	Cais do Valongo - Avenida Barão de Tefé e Dojô Pequena África
Associação Cultural Recreativa Afoxé Filhos de Gandhi	Rua Camerino, 7 e 9
Centro Cultural Pequena África	End. Rua Camerino s/n, Jardim Suspenso do Valongo - Saúde, Rio de Janeiro
ICAB - Integração de Cultura Afro-brasileira	Ladeira do Barroso, 229
Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos (IPN)	Rua Pedro Ernesto, 32 - Gamboa
Instituto Entre o Céu e a Favela	Ladeira do Faria, 88 - Morro da Providência

Assim, atuando em conjunto com a SES-RJ, espera-se contribuir para o sucesso da parceria entre o poder público e a Organização da Sociedade Civil, objetivando contribuir para o desenvolvimento social e econômico do município do Rio de Janeiro, a partir da potencialização dos indivíduos atendidos pelo Projeto Rio Cidade Criativa. Diante desse contexto, é importante destacar que a intenção dessas parcerias é não apenas estabelecer um vínculo contínuo de cooperação, mas também expandir a colaboração para outros equipamentos, visando fortalecer o trabalho conjunto e maximizar os resultados.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

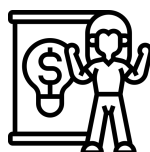
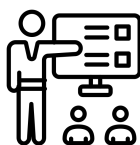
A presente proposta pretende a implantação e gestão administrativa dos Polos de Aprendizagem localizados nas periferias do Rio de Janeiro e visa promover o desenvolvimento de competências e habilidades dos beneficiários, além da capacitação para abertura de negócios comunitários. A iniciativa será executada pela proponente CAMPO, em parceria com a Secretaria Especial de Economia Solidária (SES-Rio) e visa implementar cursos livres vinculados à aprendizagem de produtos artesanais como: Macramê, Crochê, Amigurumi, Vela Artesanal e Sabonete Artesanal.

Ao reconhecer o potencial criativo e produtivo das favelas e periferias do Rio de Janeiro, este projeto busca consolidar o empreendedorismo solidário como uma estratégia de inclusão socioeconômica, geração de renda, autonomia financeira e o fortalecimento das dinâmicas produtivas locais.

5.1. Abrangência das atividades desenvolvidas e ações a serem executadas

As atividades serão desenvolvidas nos Polos de Aprendizagem implementados na Zona Norte, Zona Sul, Zona Oeste e Centro. Os pólos tem como objetivo promover percursos formativos voltadas para empreendimentos solidários através de oficinas, palestras e cursos livres profissionalizantes, buscando ampliar as possibilidades de geração de renda e promover a autonomia financeira dos beneficiários, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável dos territórios atendidos.

EIXOS ESTRUTURANTES



As ações a serem desenvolvidas — descritas de forma detalhada na metodologia deste plano — articulam três eixos estruturantes: **capacitação/qualificação profissional, empreendedorismo e associativismo local** e, por fim, **geração de renda**. A partir disso, as atividades do Projeto Rio Cidade Criativa incluem oficinas de Crochê, Amigurumi, Macramê, Vela Artesanal e Sabonete Artesanal, além de palestras. Essas oficinas se constituem como espaços onde os participantes aprendem habilidades profissionais específicas que visam incentivar o empreendedorismo, a geração de renda e o desenvolvimento econômico sustentável.

OFICINAS E CURSOS LIVRES

Crochê



Macramê



Amigurumi



Sabonete Artesanal



Vela Artesanal



- **Crochê** é uma técnica artesanal que consiste em criar tecidos com uma agulha de gancho e fios. Essa atividade se destaca por sua versatilidade, podendo ser aplicado na produção de vestuário, acessórios, itens de decoração como tapetes e muito mais. Além disso, essa prática tem ganhado destaque no mercado contemporâneo pela valorização do slow fashion no consumo consciente. No contexto da economia solidária, as oficinas de crochê apresentam um forte apelo sustentável, ao estimular a diminuição do consumo de grandes empresas e favorecer a valorização de empreendimentos solidários e locais, que contribui com a sustentabilidade das ações desenvolvidas.
- **Amigurumi** é uma técnica japonesa de crochê ou tricô que consiste na criação de pequenos bonecos e figuras de pelúcia. A palavra "amigurumi" é formada pela junção de "ami", que significa "malha" ou "tricô", e "nuigurumi", que significa "boneco de pelúcia". Nos últimos anos, essa prática ganhou grande popularidade por conta da sua estética e por ser utilizada na decoração de ambientes. No contexto da economia solidária, a produção de amigurumis representa uma alternativa criativa e rentável de geração de renda, com baixo custo de insumos e alta valorização no mercado de produtos artesanais. Além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades manuais e de concentração.

- **Macramê** é uma técnica de artesanato que consiste em criar padrões e texturas em fios ou cordas através de nós, sem a necessidade do uso de agulhas ou máquinas. Por se tratar de uma expressão criativa acessível, sua confecção possibilita a produção de itens como painéis decorativos, suportes para plantas, bijuterias, acessórios de moda e utensílios domésticos. No contexto da economia solidária, o ensino do macramê em oficinas contribui não apenas incentiva o empreendedorismo local e a autonomia econômica por meio da arte e da criatividade, mas também para o fortalecimento de saberes manuais, da identidade cultural e das práticas coletivas.
- **Vela artesanal** é um produto que pode ser produzido a partir de materiais acessíveis, como ceras vegetais, pavios e essências aromáticas. Essa oficina se trata da confecção de velas produzidas artesanalmente, sua aplicação serve desde trabalhos decorativos, a aromatização do ambiente e até espantar pernilongo. Além disso, as velas têm conquistado espaço no mercado de bem-estar, terapias alternativas e presentes personalizados, atendendo a uma crescente demanda por produtos únicos, sustentáveis e feitos à mão. No contexto da economia solidária, tem se apresentado como uma excelente oportunidade de geração de renda e empreendedorismo.
- **Sabonete artesanal** é um produto que é confeccionado com base glicerina, essências aromáticas, extratos e propriedades naturais, que visam proporcionar prazer, qualidade de vida e perfume ao corpo. Dentro da economia solidária, assim como as velas artesanais, os sabonetes tem se apresentado como uma excelente oportunidade de geração de renda e empreendedorismo, ao utilizar óleos vegetais, extratos de plantas, essências aromáticas e corantes naturais e ter grande aceitação no mercado de cosméticos alternativos e de bem-estar.

Além das oficinas práticas, o presente projeto prevê a realização de **palestras e rodas de conversas** como estratégias complementares à promoção da Economia Solidária e Sustentabilidade. Essas atividades serão articuladas aos cursos livres de crochê, amigurumi, macramê, sabonete artesanal e vela artesanal, considerando um processo formativo abrangente que articula o desenvolvimento de habilidades técnicas com a valorização da aprendizagem coletiva construída nas comunidades. As palestras e rodas de conversa abordarão as seguintes temáticas:

- Cidadania e preservação ao meio ambiente;
- Empreendedorismo solidário;
- Finanças pessoais;

- Mundo sustentável;
- Desafios da Economia Solidária;
- Associativismo e trabalho coletivo;
- Reciclagem, entre outros.

As atividades de palestras e rodas de conversa contarão com a mediação de facilitadores especializados nos conteúdos transversais a todas as atividades do projeto Rio Cidade Criativa. Esses encontros se constituem como espaços de diálogo onde os participantes compartilham experiências e aprendem uns com os outros. Dessa forma, essas ações buscarão promover não apenas a qualificação técnica, mas também a formação cidadã e o fortalecimento de vínculos comunitários, contribuindo para o desenvolvimento de capacidades críticas, solidárias e sustentáveis.

Além das oficinas, palestras e rodas de conversas, o projeto Rio Cidade Criativa também incentivará outras atividades complementares como **feiras, eventos comunitários, encontros temáticos e grupos de associativos**, de acordo com o tópico 6.4.5 do edital. Essas atividades terão como objetivo fazer conhecer a dinâmica da economia solidária do município no Rio de Janeiro e ampliar o engajamento dos participantes a prática da economia solidária em sua dimensão territorial e concreta, proporcionando vivências que articulam formação, produção e circulação de saberes e produtos.

Através das feiras e eventos comunitários, estimulamos a inserção ativa em espaços públicos de convivência e comercialização e buscamos fortalecer o protagonismo dos empreendimentos locais, além de visibilizar experiências bem-sucedidas e fomentar a integração em redes colaborativas, contribuindo para consolidar a economia solidária como política pública estruturante no município do Rio de Janeiro.

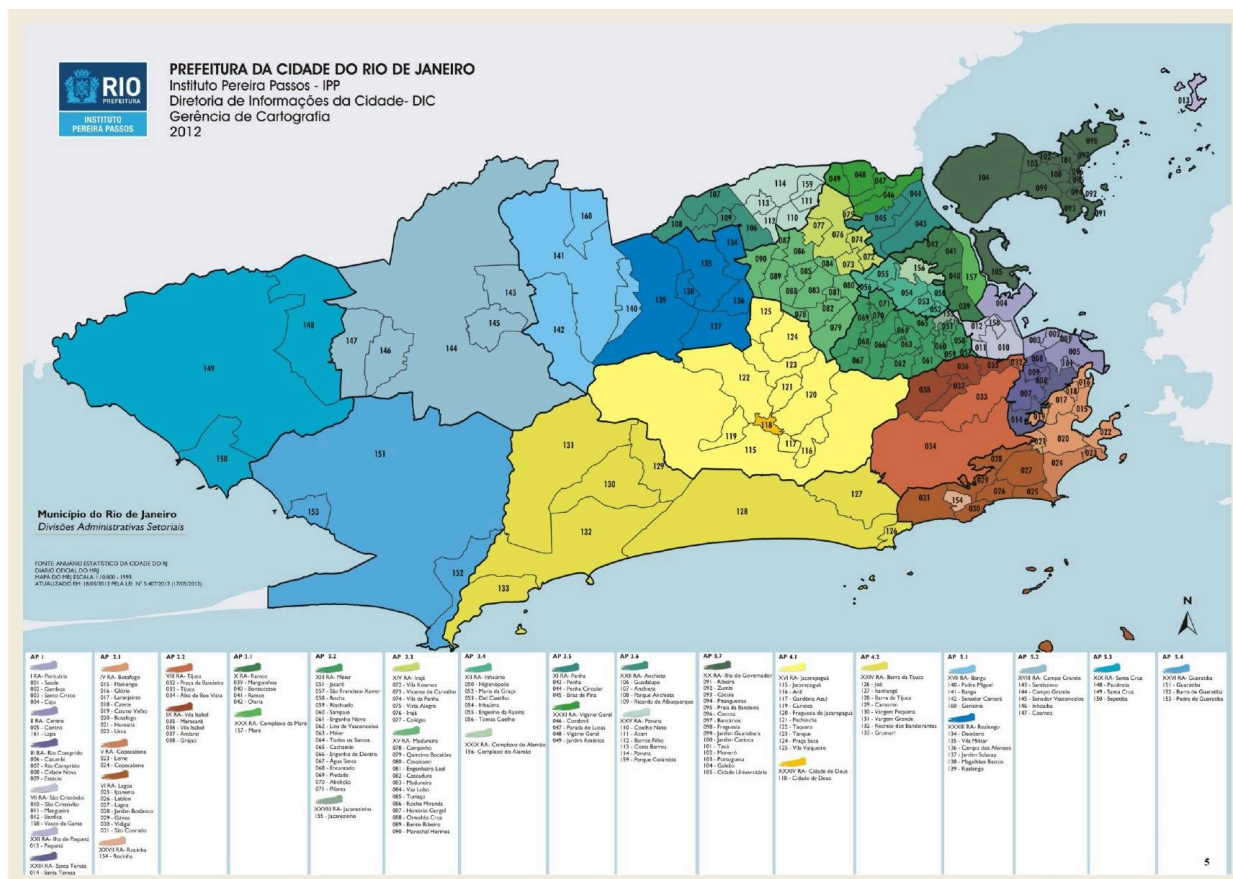
Cabe destacar que o Projeto Rio Cidade Criativa será desenvolvido de forma articulada com o **Fórum de Economia Solidária**, com as **Redes de Economia Solidária** e com a **Secretaria Especial de Economia Solidária**, visando fortalecer a participação e a visibilidade dos beneficiários do projeto no mercado solidário. Por meio dessa parceria, será viabilizada a inserção dos empreendedores formados pelo projeto nas Feiras de artesanato do Circuito EcoSol para exposição de seus produtos em espaços já consolidados de escoamento da produção e valorização desta produção artesanal. Além disso, como forma de incluir os beneficiários do projeto nas políticas públicas nesse setor no município, incentivamos e apoiamos o cadastro de artesãos junto aos órgãos responsáveis.

5.1.1. Abrangência Territorial

A operacionalização do Projeto Rio Cidade Criativa será conduzida em Áreas de Planejamento (APs) previamente definidas pela SES-Rio como prioritárias, com base em critérios de vulnerabilidade social e econômica. A organização proponente reconhece que a desigualdade territorial é um vetor estruturante das exclusões sociais e produtivas que o projeto busca enfrentar. Por isso, a atuação será guiada por uma lógica de presença territorial estruturada, participação ativa e construção de vínculos comunitários duradouros. A seguir apresentamos a tabela de localização dos Polos, de acordo com as Áreas de Planejamento (APs):

LOCALIZAÇÃO DOS POLOS	
Área de Planejamento	Bairro/Comunidade
1	Providência (Centro)
2	Santo Amaro (Flamengo); Grajaú
3	Ricardo de Albuquerque; Ilha do Governador; Anchieta
4	Muzema (Jacarepaguá)
5	7 de Abril (Paciência); Favela do Aço (Santa Cruz); Vila Moreti (Bangu); Vila Kennedy, Sandá (Bangu); Rio das Pedras, Nova Sepetiba; Jesuítas (Santa Cruz)

Além da tabela, a utilização do mapa das Áreas de Planejamento (APs) do município do Rio de Janeiro a seguir, se apresenta como uma estratégia fundamental para melhor compreensão da organização territorial de execução do Projeto Rio Cidade Criativa. Cada AP abrange um conjunto de bairros com características socioeconômicas e territoriais específicas, o que permite uma melhor análise das demandas e potencialidades de cada região que detalharemos neste tópico. Ao apresentar os Polos de Aprendizagem distribuídos nas diversas APs, especialmente nas regiões com maior vulnerabilidade social, o presente projeto reafirma o compromisso com o desenvolvimento local e a construção de uma cidade mais inclusiva, considerando os princípios da Economia Solidária como cooperação, autogestão e solidariedade.



As atividades serão desenvolvidas na Zona Norte, na Zona Sul, na Zona Oeste e no Centro do Rio de Janeiro. A distribuição geográfica escolhida pela SES-RJ busca garantir a capilaridade do projeto, promovendo o desenvolvimento territorial integrado e respeitando as especificidades culturais e socioeconômicas de cada região administrativa da cidade. Os bairros e localidades de implementação dos Pólos de Aprendizagem são: Jesuítas (Santa Cruz), Muzema (Jacarepaguá), Nova Sepetiba, Rio das Pedras, Sandá (Bangu), Vila Kennedy, Vila Moreti (Bangu), Favela do Aço (Santa Cruz), 7 de Abril (Paciência), Anchieta, Grajaú, Ilha do Governador, Ricardo de Albuquerque, Santo Amaro (Flamengo), Providência (Centro).

5.1.1.1. Zona Oeste

Na Zona Oeste, a implementação dos Pólos serão nos temos os bairros e sub-bairros de Jesuítas (Santa Cruz), Favela do Aço (Santa Cruz), Muzema (Jacarepaguá), Nova Sepetiba, Rio das Pedras (Jacarepaguá), Sandá (Bangu), Vila Kennedy, Vila Moreti, 7 de Abril (Paciência). Essa região concentra áreas com alto índice de vulnerabilidade social, desigualdade de acesso a políticas públicas e carência de oportunidades de formação e geração de renda. A escolha desses territórios se baseou na identificação de comunidades com forte potencial criativo e associativo, mas que enfrentam barreiras estruturais históricas no acesso à cidadania plena.

O território de Santa Cruz possui uma extensão territorial significativa, grande concentração populacional em situação de vulnerabilidade social e limitações no acesso a equipamentos culturais e de qualificação profissional. Essas condições reforçam a relevância do projeto como política pública de fomento à economia solidária e promoção de oportunidades educativas. Com uma população superior a 217 mil habitantes, Santa Cruz é o terceiro bairro mais populoso da cidade e se destaca pelo predomínio de jovens: cerca de 43% da população está entre 0 e 24 anos. Seu desenvolvimento histórico foi marcado pela expansão ao longo do eixo ferroviário da antiga Estrada de Ferro Central do Brasil, com o ramal de Santa Cruz ainda hoje sendo um dos principais meios de mobilidade da população, complementado pelo BRT Transoeste e importantes vias como a Avenida Brasil e a Estrada da Cesário de Melo.

O uso do solo em Santa Cruz é diversificado, com presença de grandes conjuntos habitacionais, zonas de expansão urbana e um expressivo pólo industrial, o Complexo Industrial de Santa Cruz (CISC). No entanto, o bairro enfrenta desafios sociais significativos, com indicadores de vulnerabilidade expressos por um IDH de 0,742. A implementação do Projeto Rio Cidade Criativa se apresenta como uma medida essencial para a mudança desse contexto. Apresentamos o mapa do município do Rio de Janeiro à seguir:



A Zona Oeste carioca, apesar de ser a maior parte da capital do município como demonstrado no mapa acima, ainda concentra alguns dos piores indicadores de desigualdade (IPEA, 2023), os Polos de Aprendizagem se configuram como espaços públicos de formação cidadã e inclusão produtiva, dialogando diretamente com os desafios da qualificação

profissional e do desenvolvimento econômico no século XXI. Abordaremos os territórios da Zona Oeste e suas características a seguir:

I. Jesuítas

O sub-bairro Jesuítas, inserido no bairro de Santa Cruz na Zona Oeste, carrega uma herança histórica significativa. Este território foi parte da vasta Fazenda de Santa Cruz, um latifúndio originalmente pertencente à Companhia de Jesus que se estendia por diversas regiões.⁹ Um importante símbolo deste legado é a **Ponte dos Jesuítas**, apresentada na imagem ao lado, construída em 1752 como infraestrutura hidráulica e considerada um dos primeiros bens tombados pelo patrimônio nacional.



Hoje, Jesuítas é uma comunidade onde a economia é impulsionada por atividades artesanais, pequenas produções manufaturadas e serviços informais, como o comércio de produtos locais, em especial nos arredores de empreendimentos como o supermercado Super Marketing. Entretanto, a infraestrutura pública em Jesuítas ainda apresenta desafios relevantes, em especial no que diz respeito ao acesso a equipamentos de saúde, educação e lazer. Nesse contexto, o CAMPO compreende a relevância da implementação de um Polo de Aprendizagem nessa localidade, visando fortalecer a economia solidária local, oferecendo **capacitação técnica, formação associativa e apoio à incubação de negócios comunitários**.

II. Favela do Aço

A Favela do Aço, localizada no bairro de Santa Cruz, é um território marcado por transformação social. O Governo construiu um conjunto habitacional há mais de 50 anos, após um temporal, para abrigar as vítimas. As moradias provisórias, conhecidas como “casas-vagões” devido ao seu formato e material, acabaram dando identidade ao lugar, que mais tarde ficou popularmente conhecido como Favela do Aço.

⁹ MultiRio. Em Santa Cruz, riqueza histórica e empreendedorismo. Disponível em: <<https://multi.rio/index.php/conteudo-geral/488-santa-cruz-riqueza-historica-e-vocacao-para-o-empreendedorismo>> Acesso em 02 ago. 2025.

Segundo dados do IBGE (2010), o bairro possui um IDH de 0,742 e cerca de 249 mil habitantes, sendo um dos mais populosos do município, mas, em razão da extensa área territorial, apresenta baixa densidade demográfica (IBGE, 2010). Da mesma forma que outros territórios vulnerabilizados da Zona Oeste, a Favela do Aço vivenciou um marco de reconfiguração urbana com a construção, no âmbito do **Programa Minha Casa, Minha Vida**, de um conjunto habitacional de grande porte. Tal fato aumentou o contingente populacional e trouxe desafios, como a necessidade urgente de **qualificação profissional, ampliação da empregabilidade e fortalecimento de redes econômicas locais**.

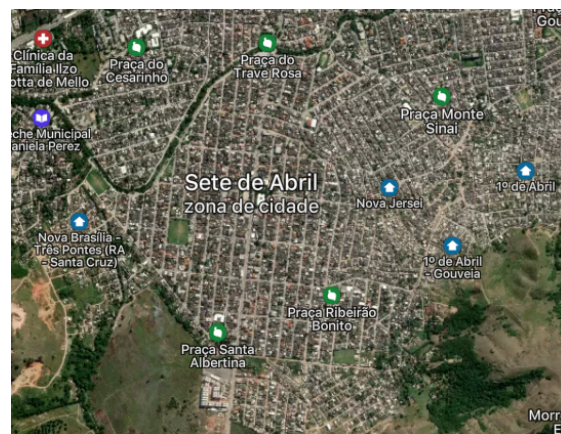


Nesse contexto, o projeto Rio Cidade Criativa busca através das oficinas de qualificação profissional, fomentar o empreendedorismo, qualificar os moradores, ampliar as possibilidades de geração de renda e fortalecer o território através da política pública de fomento à economia solidária.

III. 7 de Abril (Paciência)

O bairro de Paciência, localizado na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, possui aproximadamente 201 mil habitantes e cerca de 49 mil domicílios. De acordo com o edital, segundo dados do IBGE, tem seu IDH de 0,751, sendo o 112º colocado entre 126 regiões analisadas no município do Rio de Janeiro.

Sua urbanização intensificou-se a partir da década de 1950, com grandes loteamentos como Jardim Sete de Abril, Vila Geni e Jardim Vitória. Nas décadas seguintes, especialmente nos anos 1980, foram implantados conjuntos habitacionais como o **Cesarinho** (CEHAB/RJ), Conjunto Gouveia, Conjunto Urucânia e comunidades como Três Pontes e Saquassu.



Paciência é reconhecida pela produção artesanal e pela comercialização da população nas praças. Dessa forma, o **Projeto Rio Cidade Criativa** se propõe a contribuir com o

escoamento da produção desses moradores, bem como capacitar novos artesãos locais, incentivando a formação de grupos associativos e fortalecendo a economia solidária na região.

IV. Sandá (Bangu)

Bangu é um dos bairros mais populosos do município, com aproximadamente 250.000 habitantes. O território possui algumas comunidades como a Vila Kennedy, Vila Aliança, Comunidade do 48, Catiri e Sandá, região que terá a implementação do Projeto Rio Cidade Criativa. A escolha pelo bairro de Sandá parte pelo motivo de ser um bairro de tradições de rede de artesanato e na comercialização de produtos artesanais, além de promover feiras solidárias junto a rede ECOSOL no território de Bangu.

A partir disso, através do **Projeto Rio Cidade Criativa**, buscamos fortalecer a economia solidária na região, oferecer capacitação técnica, incentivar o empreendedorismo solidário, articulando as redes locais e promovendo feiras solidárias que ampliem a geração de renda no território.

V. Vila Kennedy

Vila Kennedy é um bairro da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, composto por duas ocupações: a favela de Vila Kennedy e um grande conjunto habitacional.¹⁰ Tais características urbanas refletem as desigualdades sociais presentes no território, onde convivem realidades distintas, mas interligadas, em termos de infraestrutura, acesso a serviços públicos e dinâmicas comunitárias. O bairro enfrenta desafios comuns a muitas áreas periféricas da cidade, como questões relacionadas à segurança, saneamento e mobilidade.



O território que hoje compreende a Vila Kennedy tem sua origem marcada por um processo complexo de remoções ocorridos ao longo das últimas décadas no Rio de Janeiro. A Vila Kennedy recebeu moradores do Morro do Pasmado, da Favela da Praia do Pinto, da favela Maria Angu, da Favela do Esqueleto. Esse fenômeno reflete a dinâmica urbana de controle

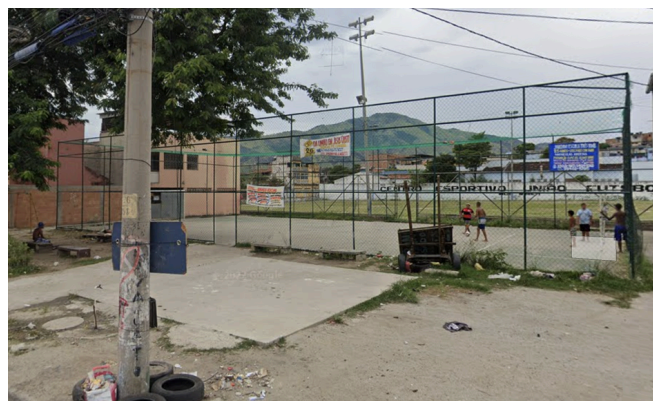
¹⁰ Dicionário de Favelas Marielle Franco. Vila Kennedy. Disponível em: <[https://wikifavelas.com.br/index.php/Vila_Kennedy_\(bairro\)>](https://wikifavelas.com.br/index.php/Vila_Kennedy_(bairro)>) Acesso em: 02 ago. 2025.

social e reorganização do espaço promovida pelas políticas públicas de habitação e “limpeza urbana”, que, embora tenham buscado oferecer alternativas de moradia, também implicaram a fragmentação de redes sociais e a imposição de novos desafios para as comunidades reassentadas.

Segundo o edital, os dados do IBGE afirmam que a Vila Kennedy tem seu IDH 0,750, mesmo sendo um bairro, oficialmente, desde 2017, muitos dados sobre a Vila Kennedy continuam sendo contabilizados na região administrativa de Bangu, dificultando a chegada de políticas públicas mais concretas. Nesse contexto, o Projeto Rio Cidade Criativa visa romper com essa panorama ao implementar um polo de aprendizagem na região, abrindo portas para a política pública de economia solidária.

VI. Vila Moreti

Vila Moretti é um sub-bairro na Vila Aliança, que faz parte de Bangu. A Vila conta hoje com cerca de 1.659 moradores e 459 domicílios. De acordo com o Wiki Favelas, a ocupação da Vila Moreti foi impulsionada por moradores das redondezas afetados por enchentes na época. Dessa forma, o primeiro registro de ocupação é de 1989, com base em relatos de moradores e líderes comunitários.



Em Vila Moreti o comércio local é composto por pequenos negócios, como bares, mercearias, loja de materiais de construção, sacolões, venda de gás e até produtos culturais, como pipas e fitas evangélicas. Já em Vila Aliança, destaca-se a presença da Nave do Conhecimento, um projeto fundamental que promove à inclusão digital e social dos moradores do território, oferecendo acesso a tecnologias, capacitações e atividades educativas que contribuem para o desenvolvimento social e comunitário.

Acerca da cultura no território, o bairro é fortemente caracterizado pelas manifestações culturais como o bloco carnavalesco GRBC Boêmios de Vila Aliança. Além disso, o território é palco de outras importantes atividades culturais, como a "Blecota", o "Frevo Mulher" e a tradicional festa junina da Praça do Aviador, eventos que mobilizam a comunidade e valorizam as culturas populares locais, fortalecendo os laços sociais e a diversidade cultural do bairro.

O CAMPO visa através do Projeto Rio Cidade Criativa alavancar a indústria criativa da economia cultural local, através do incentivo para a implementação de negócios econômicos e solidários e promovendo o fortalecimento das cadeias produtivas artesanais que são essenciais para a subsistência de muitas famílias. Ao impulsionar a organização e a profissionalização dos grupos artesanais, o projeto também fomenta a inclusão social e econômica, reduzindo vulnerabilidades presentes em territórios como o de Vila Moreti.

VII. Muzema (Jacarepaguá)

Muzema é um sub-bairro de Jacarepaguá. De acordo com o edital, foi a comunidade do Rio que mais ganhou novos moradores na década passada: de 4,5 mil (em 2010) passou para quase 13 mil habitantes, tendo um aumento de 188%. Segundo dados do Wiki Favelas, Muzema possui uma história marcada pela “ocupação irregular do solo, forte



crescimento populacional e resistência cotidiana de seus moradores”, Além disso, essa região se tornou “um dos símbolos das contradições urbanas do Rio: é um território onde a especulação ilegal convive com a solidariedade, onde as nascentes de água e o verde da natureza sobrevivem à verticalização desordenada e onde, apesar das tragédias, a vida pulsa e se reinventa.”¹¹

O bairro apresenta uma economia local fortemente baseada no comércio, destacando-se especialmente as lojas de materiais de construção e os pequenos mercados que abastecem o dia a dia dos moradores. Importante ressaltar que grande parte da população são de migrantes do nordeste do país em busca de melhores condições de vida. Esse movimento migratório reflete dinâmicas complexas de busca por mobilidade social e reafirma a importância de políticas públicas que valorizem, protejam essas populações e incentivem a geração de renda. O CAMPO, em parceria com a Secretaria Especial da Economia Solidária (SES-RJ), visa através do Projeto Rio Cidade Criativa fomentar e incentivar a economia local por intermédio da Economia Solidária, promover a geração de renda e também a autonomia financeira.

¹¹ Dicionário de Favelas Marielle Franco. Muzema. Disponível em: <
https://wikifavelas.com.br/index.php/Muzema#cite_note-1>. Acesso em: 01 ago. 2025.

VIII. Nova Sepetiba

Nova Sepetiba é uma comunidade localizada na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro. De acordo com o edital, segundo dados do IBGE o IDH de Nova Sepetiba é de 0,761, o 109º colocado entre 126 regiões analisadas no município do Rio de Janeiro.

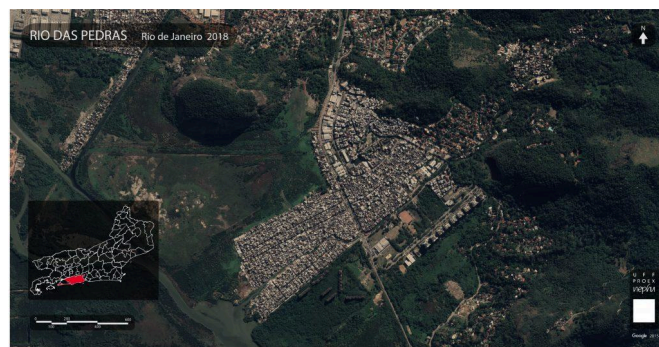


Essa comunidade foi anunciada como o maior conjunto habitacional da América Latina, o conjunto localiza-se a 69 quilômetros do centro do Rio, entre Sepetiba e Santa Cruz, de acordo com a imagem, e contava no último censo com cerca de 22 mil moradores distribuídos em aproximadamente 4.600 casas.¹²

O artesanato exerce grande importância na região de Sepetiba, uma vez que muitos pescadores e moradores dependem da venda de produtos artesanais para complementar sua renda. Entre esses produtos estão panos de prato bordados, redes para pesca e utensílios decorados com motivos típicos da região, como canecas personalizadas. Nesse contexto, o **projeto Rio Cidade Criativa** atende diretamente às demandas do território, ao promover a capacitação e o fortalecimento da rede de grupos artesanais, contribuindo para a valorização cultural e o desenvolvimento local.

IX. Rio das Pedras

Rio das Pedras é uma comunidade localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Sua origem remonta a década de 50 e se tornou moradia de retirantes nordestinos que chegavam ao Rio de Janeiro, representando um processo de urbanização sem apoio estatal. Rio das Pedras cresceu junto com a Barra da Tijuca nos anos 70 e 80, à medida que aumentava a demanda por mão de obra na região.¹³



¹² ROSA, Thiago de Sousa Rosa; SILVA, Alexandre Martins Trindade. Esporte & lazer em comunidades removidas: estudo de caso do conjunto habitacional Nova Sepetiba, RJ. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd142/esporte-e-lazer-em-comunidades-removidas.htm>> Acesso em: 01 ago. 2025.

¹³ Dicionário de Favelas Marielle Franco - Rio das Pedras. Disponível em: <https://wikifavelas.com.br/index.php/Rio_das_Pedras> Acesso em 02 ago. 2025.

Entre os anos de 1998 e 2002, o bairro recebeu as obras do **Programa Favela Bairro**, é reconhecido como um dos mais conceituados programas sociais de urbanização em áreas carentes. Em um terreno de 416.556m² foram construídos 32 edifícios de 4 pavimentos com 4 apartamentos por andar, juntamente com quadras esportivas e pequenas praças. Entretanto, apesar das obras, o bairro sempre é afetado com alagamentos em temporais e dias de chuva forte. De acordo com o edital, dados do Censo IBGE afirmam que o território tem aproximadamente 63 mil moradores, estabelecidos em uma área de 90 hectares de terra em expansão, aos fundos da Barra da Tijuca. Dados locais da Associação de Moradores registram que a população local estaria em torno de 140.000 habitantes, com cerca de 40.000 moradias.

A implementação do projeto Rio Cidade Criativa nesse território é compreendida pelo CAMPO como primordial, por conta da vocação de artesanato que a região possui. O Rio Cidade Criativa será o impulsionador na capacitação e no incentivo à formação de grupos associativos e do fortalecimento ao empreendedorismo e a formulação de políticas públicas de economia solidária.

5.1.1.2. Zona Norte

Na Zona Norte, o Projeto Rio Cidade Criativa será implementado nos seguintes bairros: Anchieta, Grajaú, Ilha do Governador e Ricardo de Albuquerque. Essa região concentra áreas com alto índice de vulnerabilidade social, desigualdade de acesso a políticas públicas e carência de oportunidades de formação e geração de renda. Abordaremos os territórios e suas características a seguir:

I. Anchieta

Anchieta é um bairro da Zona Norte do município do Rio de Janeiro, no Brasil. De acordo com informações do edital, segundo o IBGE o IDH de Anchieta é de 0,519, o 128º colocado entre 158 regiões analisadas no município do Rio de Janeiro.



Além disso, Anchieta possui áreas de lazer e cultura como a Praça Granito, maior praça do subúrbio carioca serve como cenário para atividades esportivas e culturais, e a Lona Cultural Carlos Zéfiro. Em Anchieta existe também a Biblioteca Paulo Freire do Complexo do Chapadão, aberta diariamente ao público, que realiza

anualmente a Festa Literária do Complexo do Chapadão (FLICC) e o Museu da Humanidade (IPHARJ). Ademais, o bairro conta com duas Quadrilhas de danças Juninas: a **Quadrilha Aiaca** e a **Quadrilha Nazaré Show**.

A partir disso, o CAMPO em parceria com a SES-RJ propõe implementar um polo nesse bairro por conta do perfil socioeconômico compatível com a proposta, visto que Anchieta apresenta concentração de famílias de baixa e média renda, alto índice de trabalhadores informais e grande presença de mulheres chefes de família. Esse perfil se alinha ao público prioritário do projeto, que busca oferecer formação profissional, fortalecimento comunitário e geração de renda por meio da economia solidária e do empreendedorismo popular. Além disso, Anchieta possui uma rede ativa de associações de moradores, grupos culturais, coletivos religiosos e esportivos, que já desenvolvem ações no território. Esse capital social facilita parcerias locais, mobilização de público e integração das atividades do Polo com outras iniciativas comunitárias.

II. Grajaú

O Grajaú integra uma região conhecida como “Grande Tijuca” e se caracteriza como um bairro residencial, valorizado por seus moradores por conservar elementos da cidade do interior em suas relações de vizinhança e no convívio comunitário acolhedor. Com uma população de cerca de 38 mil habitantes, o bairro mantém uma forte identidade residencial e é reconhecido por combinar a infraestrutura de uma grande metrópole com um ambiente que remete a cidades do interior.



Essa sensação de “refúgio” urbano é fortalecida pelo tecido comunitário ativo, que se expressa em eventos culturais, feiras locais e no uso cotidiano de espaços públicos como a **Praça Edmundo Rego**, onde está situada a Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e pequenos comércios, e o **Largo do Verdun**, onde estão localizadas as principais casas comerciais do bairro.

O Projeto Rio Cidade Criativa visa incentivar à formação de grupos associativos e a capacitação da mão de obra da população em situação de vulnerabilidade social e econômica

do Rio de Janeiro. No território de Grajaú, para a plena execução do projeto, o CAMPO irá realizar parcerias com igrejas, movimentos sociais e associações de moradores.

III. Ilha do Governador

A Ilha do Governador, maior ilha da Baía de Guanabara com 40,81 km², é um território marcado por contrastes sociais e históricos que ultrapassam a divisão formal em 14 bairros. Atualmente, a Ilha abriga cerca de 211 mil habitantes oficialmente, mas estimativas locais apontam para quase 300 mil, incluindo populações em ocupações informais não contabilizadas. O perfil socioeconômico revela profundas desigualdades: enquanto bairros como Jardim Guanabara e Portuguesa apresentam alto índice de desenvolvimento humano, as 32 favelas e comunidades concentram cerca de 70 mil pessoas em vulnerabilidade social, com acesso precário a serviços e infraestrutura.



As restrições à construção de prédios com mais de três andares, motivadas pela proximidade do aeroporto e políticas demográficas, resultam em uma qualidade ambiental preservada, mas limitam o desenvolvimento econômico local e aumentam a dependência da Ilha em relação a outras áreas da cidade.

Entre as comunidades vulneráveis, destaca-se o Morro do Dendê, terceira maior favela do Rio, com cerca de 70 mil habitantes distribuídos em seis bairros, e um Índice de Desenvolvimento Social baixo. A comunidade surgiu nos anos 1940, nomeada após a descoberta de uma plantação de dendê por migrantes nordestinos, e se expandiu após a Ponte do Galeão. Divide-se em setores e subsetores, cada qual com infraestrutura variada. Também relevante é a Favela do Parque Royal, na Portuguesa, originada nos anos 1970 a partir de aterros irregulares e ampliada com materiais das obras do aeroporto. Essa comunidade foi contemplada pelo programa Favela-Bairro em 1994 e atualmente abriga mais de 5 mil habitantes.

A cultura nordestina é marcante na Ilha, especialmente no Parque Royal, que celebra uma tradicional festa no dia 1º de janeiro, atraindo visitantes de toda a cidade. Outras comunidades importantes incluem o Morro do Barbante, Boogie Woogie, Morro do Querosene e as comunidades de Rádio Sonda e Maracajás, esta última preservando a memória e o nome original da ilha dado pelos indígenas Temiminós antes da colonização. A Ilha do Governador

representa, assim, um território estratégico para iniciativas de economia solidária, dado seu contraste socioeconômico, tradição comercial em feiras e comércio de rua, e capital humano culturalmente diverso. A insularidade, apesar de tradicionalmente vista como obstáculo, pode favorecer circuitos econômicos locais mais autônomos e resilientes. As limitações ao desenvolvimento convencional abrem espaço para modelos alternativos baseados em pequenos empreendimentos e cooperação.

Nesse cenário, o **Projeto Rio Cidade Criativa**, focado na capacitação e implementação da economia solidária, tem potencial para transformar vulnerabilidades em oportunidades, valorizando o trabalho coletivo, o saber tradicional e a identidade cultural, fortalecendo a autonomia das comunidades da Ilha do Governador.

IV. Ricardo de Albuquerque

Ricardo de Albuquerque é um bairro da Zona Norte do município do Rio de Janeiro, considerado de classe média e classe média-baixa. De acordo com informações retiradas do edital, no ano de 2000 seu IDH era de 0,807, o 84º melhor do município do Rio de Janeiro. O território de Ricardo de Albuquerque caracteriza-se como uma área predominantemente residencial e periférica, que foi desenvolvida de forma desordenada ao longo das últimas décadas.



A implementação do **Rio Cidade Criativa** se justifica pela combinação do potencial comunitário e necessidade de fortalecimento socioeconômico, características do território. O bairro apresenta um perfil marcadamente popular, com grande presença de trabalhadores informais, pequenos comerciantes e empreendedores autônomos que dependem de redes locais para garantir sua subsistência. O CAMPO considera que apesar da vitalidade econômica informal, a região apresenta desafios estruturais, como acesso limitado a oportunidades de capacitação profissional, escassez de equipamentos culturais e de formação e vulnerabilidade socioeconômica acentuada.

A ausência histórica de políticas públicas continuadas voltadas para geração de renda e fortalecimento comunitário cria um cenário onde iniciativas de economia solidária, artesanato e formação cidadã encontram campo fértil para gerar impacto real. As oficinas de artesanato, rodas de conversa e ações de formação empreendedora previstas pelo *Rio Cidade Criativa*

funcionarão como espaços de desenvolvimento de competências técnicas e fortalecimento do protagonismo comunitário, fomentando a **autonomia financeira** e a **coesão social**. O projeto tem como proposta a parceria com as escolas de samba do território (o G.R.E.S. Arame de Ricardo e o G.R.E.S. Império Ricardense) e implementação de pólos de capacitação com o olhar na economia criativa do samba e do carnaval, a fim de promover a geração de negócios na economia solidária.

5.1.1.3. Zona Sul

I. Santo Amaro - Catete

O morro de Santo Amaro está localizado no Catete, na Zona Sul do Rio de Janeiro. A zona sul carioca possui os Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) mais altos do Estado, entretanto a comunidade de Santo Amaro vai contra essa tendência ao apresentar dados alarmantes de educação e formação profissional. O território registra elevadas taxas de analfabetismo, escolaridade



incompleta e baixa inserção escolar entre crianças e jovens, que reflete em um cenário de exclusão educacional e econômica que exige intervenções estruturantes.

Ao longo das últimas décadas, o Morro de Santo Amaro apresentou um crescimento populacional expressivo, e passou de 1.261 moradores em 2000, distribuídos em 343 domicílios, para 2.166 habitantes em 2010 e, mais recentemente, 2.986 pessoas em 1.240 domicílios, segundo o Censo Demográfico de 2022. Esse adensamento evidencia a consolidação da comunidade, mas também amplia os desafios em infraestrutura, serviços públicos e geração de renda.

Apesar dessas dificuldades, Santo Amaro se destaca pela presença de iniciativas comunitárias, como **Feira de Economia Solidária no Largo do Machado** que mobilizam o trabalho artesanal, evidenciando uma tradição de autoemprego coletivo e a capacidade de organização local. Além disso, o Morro de Santo Amaro configura-se como um espaço fértil para experimentações criativas e ações transformadoras. Nos últimos anos, a comunidade foi palco de eventos de relevância internacional, como o encontro de jovens ativistas do Norte e

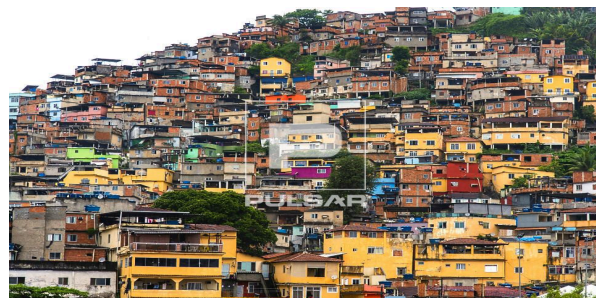
Nordeste durante as atividades preparatórias para a Cúpula do G20, que reuniu lideranças indígenas, cineastas, comunicadores e articuladores sociais para debater temas como transição energética, inovação e tecnologia.¹⁴

O Projeto Rio Cidade Criativa insere-se nessa realidade com o objetivo de fortalecer práticas produtivas já existentes, promover a capacitação de artesãos e artesãs e ampliar o acesso a mercados, integrando as economias de base ao asfalto e criando pontes, simbólicas e concretas, entre o morro e o restante da cidade. A proposta articula-se com instituições parceiras e com o setor público, fomentando renda, valorizando a cultura local e fortalecendo redes associativas dentro dos princípios da economia solidária, contribuindo para um desenvolvimento mais justo e inclusivo.

5.1.1.4. Centro

I. Providência

O Morro da Providência é um morro situado no bairro da Gamboa, na Zona Central da cidade do Rio de Janeiro. O morro foi ocupado inicialmente na década de 1980 por soldados advindos da Guerra de Canudos e moradores despejados de cortiços. De acordo



com os dados censitários de 2010, o Morro da Providência conta atualmente com uma área de 103.309 m²¹⁵ e tem uma população de 4.094 pessoas distribuídas em 1.237 domicílios¹⁶.

Segundo o Dicionário de Favelas Marielle Franco, o morro da providência já era ocupado antes, mas a favela surgiu a partir da promessa de entrega de residências do governos aos soldados do Rio de Janeiro enviados à Guerra dos Canudos, caso saíssem vitoriosos. Entretanto, essa promessa não foi cumprida e ao retornarem ao Rio de Janeiro em 1897, os soldados ocuparam a região do morro, que passou a ser chamado de Morro da Favela, em referência a um morro no qual Canudos foi construída.¹⁷

¹⁴ Dicionário de Favelas Marielle Franco. Santo Amaro. Disponível em: <https://wikifavelas.com.br/index.php/Morro_Santo_Amaro?> Acesso em: 02 ago. 2025.

¹⁵ Dados do Instituto Pereira Passos no ano de 2010.

¹⁶ Dados do IBGE - Censo Demográfico 2010.

¹⁷ Dicionário de Favelas Marielle Franco. Morro da Providência. Disponível em: https://wikifavelas.com.br/index.php/Morro_da_Provid%C3%A2ncia . Acesso em 03 ago. 2025.

Nos dias atuais, o Morro da Providência se constitui como o berço do samba carioca, mantendo viva uma herança cultural. Essa comunidade teve papel fundamental na construção da identidade cultural do samba, um dos principais símbolos da cultura brasileira. O Morro da Providência foi também o lar de importantes figuras da música popular brasileira e cenário de manifestações culturais como blocos de carnaval, rodas de jongo, festas de santo e ensaios de escolas de samba.

Ao valorizar este legado histórico e cultural, o **Projeto Rio Cidade Criativa**, sob a coordenação do CAMPO, reafirma o papel central das comunidades na construção da cultura popular e na construção de saberes coletivos. A iniciativa reconhece a potência dos territórios como espaço vivo de resistência, criatividade e protagonismo social. Nesse sentido, as oficinas artísticas e de geração de renda não são apenas ferramentas de qualificação profissional, mas também estratégias de fortalecimento identitário, inclusão produtiva e transformação social, promovendo o desenvolvimento local com base na economia solidária, na cultura popular e na justiça territorial.

5.1.2. Público alvo

O Projeto Rio Cidade Criativa tem como público alvo moradores das favelas e periferias do Rio de Janeiro, com foco em grupos historicamente marginalizados e em situação de vulnerabilidade social e econômica. Entre os principais beneficiários estão jovens, adultos e mulheres em risco socioeconômico, cooperativas e associações comunitárias, pequenos empreendedores informais, além de artesãos, produtores locais, trabalhadores da economia solidária e da indústria cultural carioca, que terão no projeto oportunidades de capacitação, apoio técnico e incentivo ao desenvolvimento sustentável de seus negócios.

5.2. Objeto

A presente proposta consiste na implementação, em conjunto com a administração pública, de percursos formativos voltadas para empreendimentos solidários através de oficinas, palestras e cursos livres profissionalizantes, a fim de ampliar as possibilidades de geração de renda e promover a autonomia financeira dos beneficiários, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável dos territórios atendidos.

5.2.1. Objetivo geral

Implementar a cogestão técnica e administrativa do Projeto Rio Cidade Criativa no município do Rio de Janeiro, promovendo a inclusão produtiva, a geração de renda e o fortalecimento do protagonismo comunitário em territórios de alta vulnerabilidade social, por meio de oficinas, palestras e cursos livres profissionalizantes. A partir disso, o CAMPO visa contribuir para o desenvolvimento sustentável, a autonomia financeira e de gestão, além da valorização dos saberes locais e a efetivação de políticas públicas voltadas à economia solidária.

5.2.2. Objetivos específicos

- **Capacitar 10.800 beneficiários ao longo de 24 meses**, por meio de cinco cursos livres/oficinas de artesanato (Crochê, Amigurumi, Macramê, Vela Artesanal e Sabonete Artesanal), complementados por palestras temáticas sobre Empreendedorismo Solidário, Finanças Pessoais, Meio Ambiente e Cidadania, Mundo Sustentável e Reciclagem, além de rodas de conversa sobre Sustentabilidade, Economia Solidária e Associativismo.
- **Oferecer as atividades formativas de maneira alternada e contínua em todos os Polos de Aprendizagem**, assegurando que cada polo receba, no mínimo, um ciclo completo dos cinco cursos/oficinas durante a execução do projeto, com frequência mínima de três ações informativas bimestrais conforme estabelecido no edital.
- **Apoiar a criação, fortalecimento e formalização de empreendimentos solidários comunitários**, por meio de acompanhamento técnico, orientação administrativa e consultoria especializada, visando ampliar a geração de renda e a autonomia financeira dos beneficiários.
- **Promover o associativismo e a organização coletiva**, estimulando a formação de grupos solidários e cooperativas, com integração às redes já existentes, como o Fórum de Economia Solidária, o aplicativo Compre.Rio e demais iniciativas de economia solidária no município.
- **Articular parcerias institucionais para ampliar os canais de comercialização**, incluindo o escoamento da produção artesanal e a participação dos beneficiários no circuito municipal de Feiras de Artesanato, com incentivo ao cadastro no Registro Municipal de Artesãos da Prefeitura.

- **Fomentar a inclusão social e a redução de desigualdades**, priorizando beneficiários residentes em favelas, periferias e territórios de alta vulnerabilidade social e econômica, com atenção às dimensões de gênero, raça e geração, e estabelecendo vínculos com outras políticas públicas municipais.
- **Ativar e manter os Polos de Aprendizagem**, garantindo infraestrutura adequada, equipe qualificada e metodologias participativas adaptadas ao perfil socioterritorial de cada localidade.
- **Monitorar e avaliar continuamente o desempenho e os resultados do projeto por meio de relatórios periódicos**, indicadores de participação, frequência e conclusão, assegurando que as metas sejam atingidas e que o impacto das ações se mantenha após o encerramento da parceria.

6. METAS E ETAPAS PARA MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

As metas e etapas apresentadas a seguir estão organizadas de forma a refletir a coerência entre os objetivos estratégicos do projeto e os critérios estabelecidos pela Secretaria Especial de Economia Solidária (SES). O planejamento foi estruturado com base nos três eixos metodológicos desta proposta — qualificação/capacitação, empreendedorismo/associativismo local e geração de renda —, buscando garantir resultados mensuráveis, alcançáveis e socialmente relevantes.

A definição dos indicadores contempla não apenas aspectos quantitativos, como número de atividades e atendimentos realizados, mas também dimensões qualitativas associadas à satisfação dos usuários, à inclusão de públicos diversos e à aplicação efetiva das metodologias propostas. O acompanhamento será realizado de forma sistemática, com base nas orientações do edital, integrando os relatórios de execução.

A coordenação técnica do projeto manterá diálogo constante com a SES- RJ, garantindo transparência na comunicação dos resultados, sistematização das lições aprendidas e correções de rota sempre que exigidas. Todas as metas e indicadores estão incorporados à lógica de planejamento, execução e avaliação descrita neste plano. A seguir, apresentamos o quadro síntese com os indicadores selecionados, suas fontes de verificação e metas previstas por período e por unidade:

6.1. Quadro de Indicadores e Metas

QUADRO DE METAS					
	METAS	AÇÕES REALIZADAS	INDICADOR	VERIFICAÇÃO	PRAZO
1	Entrega dos recursos materiais e infraestrutura necessários para o funcionamento e execução do Projeto.	Entrega dos recursos materiais para as unidades.	% de recursos adquiridos, com base na planilha do plano de trabalho.	Relatório de Execução do objeto mensal; Relatório de execução Financeira;	Mensal
2	Compor estrutura mínima de recursos humanos para execução das atividades do Projeto.	Composição da equipe do projeto que irá atuar em conjunto com os profissionais da CAMPO.	Nº de profissionais contratados.	Relatório de Execução do objeto mensal; Relatório de execução Financeira; Planilha de contratação.	Mês 01 (e sempre que houver alterações)
3	Definir o cronograma de atividades nos Polos de Aprendizagem em parceria com a SES-Rio.	Reunião com o SES-Rio para alinhamento.	Nº de reuniões realizadas.	Relatório de Execução do objeto mensal.	Mês 01 (e sempre que houver alterações)
4	Realizar a inscrição dos beneficiários.	Cadastro de 5.400 beneficiários, sendo 360 por pólo, por meio de formulário de inscrição.	Nº de inscrições realizadas.	Relatório de Execução do objeto mensal.	Mensal
5	Selecionar os participantes do projeto para os polos, de acordo com o perfil: Moradores das favelas e periferias do Rio, com foco em grupos historicamente marginalizados e em situação de vulnerabilidade social e econômica.	Avaliação da ficha de cadastro considerando os perfis a serem priorizados.	% de cadastro de candidatos negros (pretos e pardos); % de cadastro de pessoas com o perfil de baixa renda; % de candidatos de cooperativas e associações comunitárias; % de pequenos empreendedores informais; bem como artesãos, produtores locais, trabalhadores da economia solidária e indústria cultural.	Relatório das informações de perfil dos participantes a ser elaborado em relatório de objeto.	Mensal
6	Realizar contato com os beneficiários selecionados para confirmar a disponibilidade de vaga e seu interesse em fazer parte das atividades do projeto.	Efetivar contato por meio de ligações, e-mail e mídias sociais.	Nº dos candidatos confirmados.	Registro das informações a ser elaborado em relatório de objeto.	Mensal
7	Recepcionar os participantes nos Polos do Projeto, oferecendo orientações e informações ao público atendido.	Disponibilizar o espaço físico do Pólo de Aprendizagem para uso comunitário, permitindo a permanência dos participantes e da comunidade no local; Proporcionar espaço de convivência para os usuários.	Lista de presença espontânea.	Relatórios de monitoramento do uso do espaço.	Mensal

8	Realizar a análise do perfil socioeconômico dos participantes cadastrados e presentes.	Aplicar questionário sobre perfil socioeconômico.	Dados de renda familiar, escolaridade, ocupação, acesso a serviços básicos.	Relatório Diagnóstico Socioeconômico dos Inscritos e Presentes, contendo todas as informações.	Mensal
9	Realização de cursos, oficinas e palestras no ramo de artesanato.	Planejamento de conteúdo pedagógico voltado para técnicas de artesanato (crochê, amigurumi, macramê, vela artesanal, sabonete artesanal) junto a SES-Rio; Execução de oficinas práticas e palestras no polos; Integração dos conteúdos com noções de economia solidária, cooperativismo e comercialização.	Nº de cursos, oficinas e palestras realizadas; Nº de participantes inscritos e certificados;	Lista de presença; Relatório das atividades realizadas; Registros fotográficos.	Mensal
10	Registrar nas planilhas/listas de presença e as atividades realizadas para fins de monitoramento da SES-Rio.	Aplicar lista de presença das atividades realizadas; Preenchimento de arquivos relacionado às atividades.	% de atividades com lista de presença.	Relatório de acompanhamento e organização.	Mensal
11	Efetuar o registro fotográfico e/ou audiovisual das ações do projeto, encaminhando regularmente o material à Assessoria de Comunicação da SES-Rio.	Documentação fotográfica e/ou audiovisual.	Nº de registros audiovisuais produzidos no mês.	Relatório contendo listagem das atividades com arquivos de foto e/ou audiovisual.	Contínuo, com envio mensal
12	Realizar avaliação de satisfação dos beneficiários utilizando formulário específico.	Aplicação de Formulário de pesquisa quantitativa com todos os atendidos e profissionais.	80% de satisfação dos participantes e profissionais.	Formulário de pesquisa quantitativa com todos os atendidos e profissionais.	Trimestral
13	Considerar e atender às manifestações dos beneficiários para ajustar possíveis problemas na implementação do Projeto.	Disponibilizar canais de escuta (caixa de sugestões) nos Pólos; Escutas presenciais; Implementação de melhorias.	Nº de sugestões e reclamações recebidas por mês.	Relatório interno com documentação de sugestão/reclamação e seus encaminhamentos.	Mensal
14	Executar o monitoramento mensal do projeto.	Realizar ações de supervisão gerencial e técnica a fim alcançar os objetivos; Fotos, vídeos relatórios de atividades assinados pelo responsável legal.	Nº de visitas técnicas realizadas; Nº de técnicos acompanhando a unidade; Nº de Atividades Oferecidas ao mês cumpridas.	Relatório de Execução do Objeto; Relatório de atividades executadas no mês; Relatório de supervisão gerencial e técnica do objeto que contenha o número de: (i) pessoas capacitadas, (ii)	Mensal

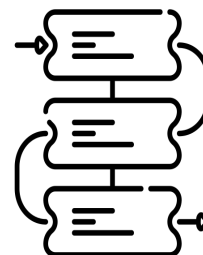
				pessoas negras capacitadas, (iii) pessoas chefes de família capacitadas, (iv) pessoas negras e chefes de família capacitadas, (v) pessoas capacitadas na área de empreendedorismo, (vi) pessoas capacitadas para o mercado de trabalho voltado para o Empreendedorismo Solidário, (vii) pessoas inscritas, (viii) pessoa com deficiência, (ix) oficinas ofertadas por Polo; bem como desistências e evasões.	
15	Conduzir avaliação dos profissionais que ministraram as oficinas visando analisar a eficácia e conformidade com os objetivos do projeto.	Aplicação de formulário de avaliação de desempenho dos profissionais, ao término das oficinas.	Nº de avaliações coletadas ao mês.	Relatório sobre as avaliações respondidas.	Semestral
16	Manutenção da estrutura física, dos equipamentos e dos insumos para que estejam em condições adequadas de uso.	Manutenção da Infraestrutura e Recursos Materiais no Pólo de Aprendizagem.	Nº de vistorias realizadas aos Pólos; % de Equipamento e Salas em pleno funcionamento	Relatório de acompanhamento dos Pólos de Aprendizagem.	Mensal
17	Efetuar a locação de 1 (um) veículo com condutor e combustível, destinado ao atendimento das demandas logísticas do projeto.	Contratação de profissional para prestação de serviço de condução no modelo de 8h diárias e 6 dias na semana; Planejamento de rotas e demandas logísticas.	Nº de dias por semana com serviço de transporte ativo; Nº de registro mensal de uso de veículo.	Relatórios de logística da equipe.	Mês 01 (e sempre que houver alterações)
18	Promover ações informativas bimestrais (mínimo de 3 por bimestre) que visem divulgar os direitos dos participantes e os programas oferecidos pela SES-Rio.	Realizar rodas de conversa e/ou palestras temáticas de cunho informativo; Distribuição de materiais informativos com linguagem acessível nos Polos de Aprendizagem.	Nº de ações realizadas por bimestre; Nº de participantes.	Lista de presença dos participantes; Registro fotográfico; Relatório de atividades das ações.	Bimestral
19	Promover a integração dos participantes às demais políticas públicas, a partir da articulação em rede com órgãos municipais.	Mapeamento de políticas públicas e programas municipais relevantes aos beneficiários;	Nº de encaminhamentos realizados; % de participação efetiva dos beneficiários.	Relatórios de execução das parcerias e resultados obtidos.	Semestral, e sempre que houver necessidade

		Encaminhamento dos participantes para serviços e programas.			
20	Fortalecer a articulação da rede territorial da economia solidária, aprofundando vínculos com órgãos governamentais, serviços e comunidade para promover os direitos dos participantes, além de estabelecer parcerias para divulgar o projeto junto a instituições e redes locais.	Estabelecer parcerias com atores e instituições relevantes em cada território atendido; Divulgação das atividades do projeto.	Nº de parcerias estabelecidas; Registro de divulgações realizadas.	Relatórios bimestrais de articulação territorial; Registros fotográficos.	Trimestral
21	Oferecer apoio técnico aos grupos associativos, empreendedores e empreendimentos solidários derivados da capacitação e formação promovidas pelo projeto.	Realizar atendimentos individuais e/ou coletivos nos polos de aprendizagem; Assessoria para inserção em plataformas de comercialização e eventos de economia solidária;	Nº de atendimentos técnicos realizados;	Relatórios de acompanhamento; Registro fotográfico.	Trimestral
22	Realizar 24 (vinte e quatro) cerimônias de formatura.	Organização e logística dos eventos; Produção e entrega de 30 certificados de conclusão de cursos/oficinas por Polo, a cada mês; Divulgação e realização das formaturas junto às comunidades, parceiros, familiares e representantes da SES-Rio.	Nº de eventos realizados; Nº de certificados entregues.	Registro fotográfico; Relatório de cada evento; Cópia dos certificados emitidos.	Mensal
23	Realizar 2 capacitações técnicas continuada para a equipe do projeto.	Manter a excelência dos serviços por meio de capacitação contínua da equipe.	Nº de profissionais capacitados; Nº de capacitações realizadas.	Cronograma e Plano de qualificação entregue e validado pela SES-Rio; Listas de presença aos encontros entregues em meio físico e digital.	Semestral
24	Promover ações formativas e práticas que incentivem o empreendedorismo de jovens e adultos, por meio de trilhas de aprendizagem, rodas de conversas e oficinas.	Elaborar e disponibilizar trilhas de aprendizagem voltadas para competências empreendedoras; Realizar rodas de conversa com empreendedores locais e especialistas para troca de experiências.	Nº de rodas de conversa e oficinas realizadas; Nº de participantes.	Registros fotográficos; Listas de presença das atividades.	Trimestral
25	Fomentar a valorização das identidades culturais locais por meio da produção de materiais sustentáveis e incentivo a economia solidária.	Realizar oficinas e rodas de conversa sobre identidade cultural e saberes tradicionais;	Número de oficinas e rodas de conversa realizadas.	Listas de presença; Registros fotográficos das atividades.	Semestral

		Apoiar a criação e produção de itens sustentáveis inspirados nas culturas locais; Estimular parcerias com redes e coletivos da economia solidária para ampliar o alcance da produção.			
26	Integrar novos empreendedores solidários na rede Ecosol.	Oferecer capacitações para alinhamento de princípios e práticas da rede; Estimular a participação dos novos empreendedores em feiras, eventos e canais de venda da rede.	Nº de empreendedores mapeados e convidados; Nº de integrantes inseridos na rede.	Listas de presença dos encontros e capacitações; Relatórios de participação em eventos e ações coletivas.	Trimestral
27	Facilitar o acesso e a adoção de recursos tecnológicos como instrumentos essenciais para ampliar a divulgação e expandir as oportunidades de comercialização na economia solidária, conectando a produção criativa e colaborativa dos beneficiários à plataforma Compre.Rio.	Realizar oficinas de capacitação para uso do aplicativo Compre.Rio e outras ferramentas digitais; Apoiar a criação e manutenção de perfis e vitrines virtuais para os beneficiários.	Número de beneficiários capacitados para uso de ferramentas digitais; Percentual de beneficiários com perfil ativo no aplicativo Compre.Rio.	Lista de presença das oficinas; Registro fotográfico; Relatórios de cadastro e vendas do aplicativo Compre.Rio.	Trimestral
28	Realizar prestação de contas	Elaborar relatório de prestação de contas com a descrição das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados.	% de atividades concluídas; número de participantes; evidências documentadas.	Relatório de prestação de contas a ser entregue através do Painel de Gestão (Plataforma OSINFO); Relatório de Execução Financeira.	Bimestral
29	Articular parcerias para que os beneficiários possam expor seus produtos em Circuitos de Feiras de Artesanato.	Articular parceria com Fórum de Economia Solidária; Articular parceria com as redes de Economia Solidária; Articular parceria com a Secretaria de Economia Solidária.	Nº de parcerias efetuadas; Nº de beneficiários participantes de eventos em Circuitos e Feiras.	Relatório de Execução do objeto.	Mensal

7. METODOLOGIA

A execução do Projeto Rio Cidade Criativa será conduzida de forma integrada, participativa e territorializada, com ênfase na valorização dos saberes locais, na ampliação das oportunidades de geração de renda e na consolidação de redes associativas. A metodologia adota como princípio central o fortalecimento das potencialidades criativas e produtivas das favelas e periferias do Rio de Janeiro, transformando talentos em empreendimentos solidários sustentáveis.



7.1. Infraestrutura do Projeto

NÚMERO E DISTRIBUIÇÃO DE POLOS

O projeto será desenvolvido em 15 polos de aprendizagem. Esses polos estarão distribuídos em bairros das Zonas Oeste, Norte, Sul e Centro do Rio de Janeiro. Os bairros específicos são: Jesuítas (Santa Cruz), Muzema (Jacarepaguá), Nova Sepetiba, Rio das Pedras, Sandá (Bangu), Vila Kennedy, Vila Moreti, Favela do Aço (Santa Cruz), 7 de Abril (Paciência), Anchieta, Grajaú, Ilha do Governador, Ricardo de Albuquerque, Santo Amaro (Flamengo) e Providência (Centro).

NATUREZA DOS POLOS

Cada polo será um espaço físico estruturado com a função de abrigar turmas de aprendizado de oficinas, palestras e cursos diversificados para aquisição de habilidades e competências profissionais.

INSERÇÃO NO TERRITÓRIO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

A inserção territorial do projeto será pautada pela presença ativa nos Polos de Aprendizagem e pela articulação com instituições, redes e coletivos locais. A atuação buscará fortalecer a economia solidária e a visibilidade das produções dos beneficiários, estabelecendo vínculos que ampliem as oportunidades de comercialização e participação social.

Para potencializar os resultados, serão firmadas parcerias estratégicas com o **Fórum de Economia Solidária**, com **redes de economia solidária** e com a **Secretaria Especial de Economia Solidária (SES-Rio)**, garantindo que os beneficiários tenham acesso ao circuito de Feiras de Artesanato do município. Essas parcerias possibilitam:

- Escoamento da produção artesanal
- Incentivo e apoio no cadastro de artesanato junto à Prefeitura;
- Ampliação dos canais de comercialização e visibilidade;
- Integração dos participantes nas redes e eventos de economia solidária.

As ações de articulação institucional também buscarão integrar o projeto a outros programas e políticas públicas municipais, fortalecendo a sustentabilidade econômica e social dos beneficiários no território.

- **Parcerias Estratégicas com Instituições de Ensino e Pesquisa:** Serão estabelecidas articulações com escolas, universidades e projetos de extensão para garantir suporte técnico e formativo aos empreendimentos solidários. Essas parcerias viabilizam a realização de ações voltadas ao fortalecimento das capacidades locais como mentorias e oficinas de qualificação ministradas por profissionais especializados. A integração entre o saber acadêmico, o saber técnico e o saber popular contribuirá para a construção de conhecimentos contextualizados e adaptados na realidade de cada empreendedor solidário.
- **Parceria para Execução do Plano de Trabalho com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ):** Esta colaboração reforça o compromisso da Instituição com a educação pública de qualidade e a promoção da justiça social. Por meio da extensão universitária, a UFRRJ amplia seu diálogo com a sociedade, fomentando a troca de conhecimentos e experiências. Essa interação não apenas gera um impacto positivo nas comunidades envolvidas, mas também consolida a responsabilidade social da Universidade como agente transformador.
- **Fomento ao Desenvolvimento Social:** O Desenvolvimento Social é um processo coletivo e contínuo a ser realizado nos territórios de maior vulnerabilidade. Nesse sentido, as ações adotadas na metodologia deste projeto integrarão os princípios da Economia Solidária como cooperação, autogestão e solidariedade.
- **Inclusão, Acessibilidade e Diversidade:** Todas as atividades serão acessíveis e adaptadas às necessidades de pessoas com deficiência, utilizando práticas inclusivas para garantir o acesso universal e seguindo os princípios da Lei Brasileira de Inclusão (13.146/2015) e a Lei da Acessibilidade (10.098/2000), na garantia de direitos de acesso à educação e lazer em condições de igualdade para todas as pessoas.
- **Parcerias para Espaços:** Esses espaços estão localizados em territórios com alto índice de vulnerabilidade social e econômica e serão formalizados através de parcerias

com instituições locais, como associações de moradores, igrejas, instituições não governamentais e outros equipamentos existentes nos territórios, que serão cedidos para as capacitações. **No item 12. desta proposta incluímos algumas cartas de parceria, nos quais conseguiremos implementar os Polos de Aprendizagem.**

MANUTENÇÃO E CUSTOS OPERACIONAIS

O CAMPO será responsável por garantir a manutenção física das salas, equipamentos e insumos. Haverá um orçamento destinado à manutenção preventiva e corretiva predial e dos equipamentos, sendo de nossa responsabilidade contratar, gerir e monitorar esses serviços, após autorização da SES-Rio. Também serão adquiridos os materiais e a infraestrutura necessários para a realização dos cursos, oficinas e palestras.

CUSTEIO OPERACIONAL E INDIRETOS

O custeio operacional destina-se à compra de materiais de suporte e despesas de caráter administrativo e operacional, como material de limpeza, utensílios e outras despesas de pequena grandeza. Os custos indiretos incluem despesas administrativas e operacionais essenciais para o funcionamento institucional, como água, luz, internet, telefonia, manutenção de sistemas, serviços contábeis, administrativos, de tecnologia da informação e apoio à gestão de recursos humanos e financeiros.

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Os pólos devem ser mantidos abertos mesmo nos períodos sem oficinas, para se tornarem um espaço de convivência entre os beneficiários. Esses espaços são elementos estruturantes para a implementação dos pólos de aprendizagem, visando a efetividade das ações voltadas à economia solidária, bem como a integração social, troca de saberes e fortalecimentos de vínculos.

7.2. Forma de execução das ações

A execução das ações do Projeto *Rio Cidade Criativa* seguirá um modelo padronizado e territorializado, assegurando a uniformidade e a qualidade das atividades em todos os Polos de Aprendizagem.

CURSOS E OFICINAS

O Projeto *Rio Cidade Criativa* ofertará **cinco cursos livres/oficinas** em cada Polo de

Aprendizagem, contemplando técnicas artesanais de alto potencial de geração de renda e valorização cultural local:

- **Crochê** – técnicas básicas e avançadas, aplicação em moda, decoração e acessórios, com foco na criação de produtos de valor agregado e design autoral.
- **Amigurumi** – confecção de bonecos e objetos decorativos em crochê, combinando criatividade e mercado crescente no segmento de brinquedos artesanais e colecionáveis.
- **Macramê** – produção de peças utilitárias e decorativas com diferentes tipos de fios, técnicas de nós e tendências de mercado.
- **Vela Artesanal** – elaboração de velas decorativas e aromáticas, incluindo manipulação de essências, pigmentos e embalagens para comercialização.
- **Sabonete Artesanal** – produção de sabonetes decorativos e terapêuticos, considerando técnicas de base glicerina, aditivos naturais e boas práticas de manipulação.

Carga Horária e Estrutura Formativa

Cada ciclo formativo terá **18 horas de carga horária total**, distribuídas entre aulas teóricas e práticas, abrangendo:

- A) Fundamentos e técnicas específicas da produção artesanal;
- B) Aplicação criativa e design de produto;
- C) Orientações para precificação e comercialização;
- D) Boas práticas de produção e sustentabilidade no uso de insumos.

Organização e Alternância

O **CAMPO** será responsável pela organização da grade horária, garantindo que **todos os cinco cursos sejam ofertados em todos os polos**, de forma alternada ao longo dos 24 meses de execução. Esse modelo permitirá que:

- Beneficiários possam cursar mais de uma oficina durante o projeto;
- Haja diversificação de oportunidades formativas;
- O impacto da capacitação seja ampliado, fortalecendo a geração de renda e a inclusão produtiva.

Metodologia de Ensino

As oficinas serão desenvolvidas com abordagem participativa, privilegiando:

- **Aulas presenciais** com demonstração prática das técnicas;
- **Atividades individuais e coletivas** para fixação dos conteúdos;
- **Exercícios de criação autoral** para estimular identidade e diferenciação no mercado;
- **Troca de saberes** entre participantes, valorizando conhecimentos prévios e experiências do território.

Resultados Esperados

- Formação de **10.800 beneficiários certificados** ao final dos 24 meses;
- Ampliação do portfólio de produtos artesanais nos territórios atendidos;
- Estímulo à criação de grupos produtivos e empreendimentos solidários;
- Inserção de novos produtos nas feiras e eventos de economia solidária do município;
- Contribuição para a preservação e inovação de técnicas artesanais no contexto urbano.

Palestras e Rodas de Conversa

- **Conteúdo das Palestras**

As palestras serão conduzidas por especialistas convidados, com o objetivo de proporcionar aos participantes conhecimento técnico e prático em temas relevantes para o desenvolvimento pessoal, profissional e comunitário. Os principais tópicos abordados incluem: Empreendedorismo Solidário; Finanças Pessoais; Meio Ambiente e Cidadania; Mundo Sustentável e Reciclagem, articulados aos cursos livres de artesanato.

- **Conteúdo das Rodas de Conversa**

As rodas de conversa funcionarão como espaços democráticos de diálogo e troca de experiências entre os participantes, estimulando a reflexão coletiva e o aprendizado colaborativo. Os temas focais serão: Sustentabilidade; Desafios da Economia Solidária; Associativismo e Trabalho Coletivo;

- **Complementaridade e Integração**

Além das palestras e rodas de conversa, serão incentivadas ações complementares que promovam a integração dos beneficiários com a comunidade, como participação em feiras, eventos culturais e grupos associativos, fortalecendo a divulgação e a prática da economia solidária no município do Rio de Janeiro.

- **Frequência das Ações**

Serão realizadas três ações informativas a cada bimestre, focadas na divulgação dos direitos dos participantes e nos programas da Secretaria Especial de Economia Solidária (SES-Rio). Essas ações irão incluir palestras e rodas de conversa de caráter informativo. Embora o projeto contemple a aplicação contínua dos cursos e oficinas ao longo de seus 24 meses de duração, a realização das ações informativas terá regularidade mínima garantida, garantindo a constante atualização e engajamento dos beneficiários.

Gestão de Vagas e Inscrições

O CAMPO será responsável por todo o processo de mobilização, inscrição e seleção dos beneficiários, observando critérios de equidade e priorização social. As vagas serão ofertadas gratuitamente e a gestão de turmas será realizada de forma a otimizar a ocupação e garantir ampla participação.

Público-Alvo e Inclusão

O projeto é destinado a moradores de favelas e periferias do município, com foco em grupos historicamente marginalizados e em situação de vulnerabilidade social e econômica, incluindo jovens, adultos, mulheres em risco socioeconômico, cooperativas, associações comunitárias, pequenos empreendedores informais, artesãos, produtores locais e trabalhadores da indústria cultural. Será observada a reserva de 20% das vagas para afrodescendentes (10% homens e 10% mulheres), nos termos da Lei Municipal nº 4.978/08.

Acompanhamento e Certificação

- O CAMPO manterá os registros atualizados de presença e participação por meio de listas e planilhas, que subsidiarão o monitoramento pela SES-Rio e a emissão dos certificados.
- A certificação será concedida somente aos participantes que alcançarem, no mínimo, 75% de frequência.
- A meta é emitir 360 certificações por polo/ano, totalizando 10.800 certificações ao longo dos 24 meses.

Eventos de Formatura

Serão realizados 24 eventos de formatura (um por mês) para reconhecimento público dos alunos concluintes, reunindo em média 360 formandos por mês. Os eventos ocorrerão em equipamentos da Prefeitura ou espaços comunitários, contemplando custos com insumos, logística e estrutura de apoio.

Atividades Complementares

Os beneficiários serão incentivados a participar de feiras, eventos e grupos associativos, como estratégia de divulgação e fortalecimento da economia solidária municipal, ampliando redes de comercialização e oportunidades de geração de renda.

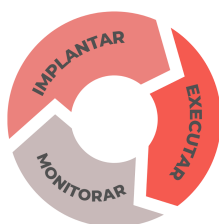
7.3. Avaliação das ações desenvolvidas

O monitoramento e a avaliação do Projeto *Rio Cidade Criativa* serão realizados de forma contínua, sistemática e participativa, garantindo que os objetivos e metas sejam atingidos com eficiência e transparência. A supervisão, fiscalização, monitoramento e avaliação da parceria serão realizados pela SES-Rio através da Comissão Gestora, Comissão de Monitoramento e Avaliação e equipe responsável pelas análises financeiras das parcerias.

Avaliação de processos

A avaliação de processos permite que a implementação, execução e monitoramento do **Projeto Rio Cidade Criativa** ocorram como esperado, tendo sempre em vista as metas a serem alcançadas, relacionando a excelência da execução do serviço para o público alvo. Para isso, durante a parceria, a CAMPO desenvolverá um sistema organizacional de avaliação dos processos, que consiste nos seguintes passos:

- 1) IMPLANTAR:** Garantir que a implementação do serviço e/ou sua continuidade ocorra plenamente, conforme as especificações de cada equipamento previstas no Plano de Trabalho.
- 2) EXECUTAR:** Promover a execução das ações previstas no Plano de Trabalho, mediante a metodologia para a execução de cada serviço.
- 3) MONITORAR:** Acompanhar os processos que constituem a execução do objeto, mediante a parceria estabelecida entre o CAMPO e o órgão público competente, tendo em vista o acompanhamento diário do trabalho técnico executado e das dimensões administrativas e financeiras.



Durante a **Avaliação de Processo**, compete o CAMPO realizar as seguintes ações:

- Criação de um plano de monitoramento;
- Avaliação do desempenho do projeto através de relatórios descritivos bimestrais;
- Melhora nos processos de fluxo de trabalho;
- Promoção da cultura de aprender e melhorar, através de cases expostas pelos colaboradores, avaliação de resultados de pesquisa de satisfação dos beneficiários do projeto.

Avaliação de resultados

A avaliação de resultados é crucial para o bom desenvolvimento da execução do serviço, tendo em vista o alcance das metas pactuadas no Plano de Trabalho. Consiste em sistema que coleta informações, análise contínua e implementação de melhorias para alcançar os resultados esperados. Considerando que as metas propostas podem ser qualitativas ou quantitativas, utilizam-se instrumentos aptos à sua avaliação.

A partir do Plano de Trabalho, a Organização da Sociedade Civil (OSC) iniciará a execução das atividades, começando com uma avaliação inicial. Essa etapa permitirá ao gestor analisar o desempenho de sua equipe e os resultados dos processos de avaliação subsequentes. Compreendendo a importância desse processo, a OSC adotará uma abordagem integrada de avaliação e monitoramento dentro da mesma estratégia de gestão. A avaliação busca verificar até que ponto os objetivos propostos foram atingidos, enquanto o monitoramento é um acompanhamento contínuo, essencial para identificar e corrigir possíveis desvios antes que se tornem problemas significativos, impactando os resultados.

Para aprimorar esse processo, serão realizadas capacitações e adotados softwares para facilitar a coleta de dados e informações de maneira eficiente. As atividades serão planejadas, executadas e avaliadas a cada trimestre. Vale ressaltar que os resultados obtidos irão orientar ajustes nas estratégias, com o intuito de agregar valor e assegurar que o projeto siga seu curso adequado.

Conforme a importância do processo de avaliação de resultados, para além das ações propostas, o CAMPO considerará as especificidades do território e das Áreas de Planejamento (APs) do Rio de Janeiro, pensando em construir métodos participativos de avaliação do projeto. Ao considerar os direitos democráticos, em nosso modelo de gestão, pautamos a importância da inclusão e do incentivo ao controle e a participação social. Dessa forma, o processo de avaliação de resultados necessita da cooperação entre os atores envolvidos na execução dos serviços, cabe o CAMPO realizar as seguintes ações:

- Relatórios específicos sobre o cumprimento dos objetivos;

- Relatórios sobre cumprimento do orçamento;
- Relatórios do cumprimento do cronograma;
- Relatórios sobre a eficiência e eficácia dos objetivos propostos.

Assim, contamos com nosso corpo técnico amplamente capacitado para a gestão, avaliação e monitoramento de projetos, buscando contribuir positivamente para execução das ações de forma contínua.

Sistematização de Dados Mensal

Será mantido um sistema interno de acompanhamento que permitirá, a cada mês, consolidar informações como:

Dado a Ser Registrado	Detalhamento
Pessoas capacitadas	Total geral; Pessoas negras; Mulheres chefes de família; Pessoas com deficiência.
Formações realizadas	Quantidade de oficinas e palestras por polo; Temáticas abordadas.
Participação e evasão	Número de inscritos, desistências e evasões.

7.4. Programa de Capacitação Continuada

Consideramos fundamental a implementação de um programa de Capacitação contínua para os profissionais envolvidos na execução das atividades do Projeto Rio Cidade Criativa, com o objetivo de garantir a qualidade dos serviços prestados e promover o desenvolvimento das competências técnicas e socioemocionais da equipe. Este processo será alinhado com as diretrizes de Educação Permanente, visando potencializar as capacidades individuais e coletivas, integrando aspectos tecnológicos, pedagógicos, culturais e de gestão comunitária. Ao longo de 12 (doze) meses, serão realizadas 2 (duas) capacitações, com foco na formação integral da equipe, garantindo que cada etapa do programa seja adequada às necessidades do projeto e da comunidade. A seguir, apresentamos as etapas e componentes essenciais para a criação deste programa de capacitação:



Etapa 1 - Diagnóstico Inicial

- **Levantamento das Necessidades:** Realizar um diagnóstico inicial para identificar as principais necessidades de capacitação da equipe. Esse levantamento será feito por

meio de entrevistas, questionários e observações diretas durante o processo de monitoramento das atividades.

- **Análise do Perfil dos Profissionais:** Entender o nível de formação, experiências prévias e habilidades dos profissionais envolvidos, para garantir que a capacitação seja direcionada às necessidades reais e específicas da equipe.

2

Etapa 2 - Definição dos Objetivos

- **Objetivos Gerais:** Melhorar a qualidade das atividades com objetivo de alcançar as metas do projeto, promovendo o acesso às discussões referentes ao empreendedorismo solidário, geração de renda, inclusão social. Além de promover o desenvolvimento social e cultural, e fortalecendo a atuação da equipe na gestão e mediação das ações comunitárias.
- **Objetivos Específicos:** Desenvolver competências específicas nas áreas de metodologias participativas, mediação de conflitos, gestão de projetos comunitários, e promoção do desenvolvimento social.

3

Etapa 3 - Definição do Conteúdo Programático

O conteúdo será construído em colaboração com as lideranças locais, instituições parceiras e especialistas na área da economia solidária. Algumas sugestões de tópicos incluem:

- **Conhecimento do Território e da Comunidade:** Capacitação sobre as especificidades do território de atuação, as práticas locais e as necessidades da comunidade.
- **Metodologias Participativas:** Técnicas de facilitação e participação ativa da comunidade na construção de soluções e na gestão do projeto.
- **Gestão de Projetos Comunitários:** Planejamento, acompanhamento e avaliação de projetos sociais, bem como assessoria aos empreendimentos solidários.
- **Inclusão Social:** Técnicas de apoio emocional e estratégias para garantir a inclusão social de jovens, adultos, mulheres em situação de vulnerabilidade, população negra periférica e outros grupos vulnerabilizados.

O CAMPO busca realizar parcerias com instituições do território como escolas, universidades, projetos de extensão e organizações da sociedade civil (OSCs) que atuem diretamente com grupos vulnerabilizados que fazem parte da rede de economia solidária no Rio de Janeiro.

4

Etapa 4 - Definição da Metodologia

- **Aulas teóricas:** Sessões de ensino teórico sobre os temas definidos no conteúdo programático, com abordagens práticas e interativas.
- **Workshops Práticos:** Atividades práticas para vivenciar as dinâmicas do cotidiano, estimulando a aplicação do conhecimento adquirido.
- **Estudos de Caso:** Análise de situações reais para permitir a aplicação do conteúdo de forma contextualizada e prática.

5

Etapa 5 - Estabelecimento de Parcerias e Colaborações

- **Instituições de Ensino e Pesquisa:** Parcerias com universidades e centros de pesquisa serão estabelecidas para oferecer cursos, workshops e assessoria especializada.
- **Organizações Parceiras:** Colaboração com organizações que tenham expertise nas áreas de inclusão social e gestão comunitária.
- **Profissionais Especializados:** Contratação de especialistas nas áreas de inclusão social e metodologias participativas para enriquecer a capacitação e proporcionar uma transformação social no território.

6

Etapa 6 - Avaliação das Atividades Desenvolvidas

- **Avaliação Contínua:** Será realizado um processo contínuo de avaliação das atividades da capacitação, utilizando indicadores quantitativos e qualitativos para medir a eficácia do programa e identificar áreas de melhoria.
- **Feedback dos Participantes:** Serão coletados feedbacks periódicos dos membros da equipe para ajustar e otimizar o projeto, conforme as necessidades identificadas.
- **Indicadores de Sucesso:** Estabelecimento de indicadores de sucesso, como índices de participação, percentual de mulheres na coordenação dos empreendimentos, a renda média dos membros antes e depois da participação no empreendimento, número de famílias beneficiadas indiretamente; nível de satisfação dos membros com o coletivo, capacidade de geração de renda sustentável e impacto nas trajetórias dos beneficiários.

7

Etapa 7 - Recursos Necessários

- **Material Didático:** Serão disponibilizados materiais de apoio como apostilas, livros e recursos digitais para a capacitação contínua.

- **Espaço Físico e Tecnológico:** Garantir espaços adequados para a realização das atividades de capacitação, com infraestrutura tecnológica para suportar treinamentos digitais e presenciais.
- **Ferramentas Tecnológicas:** Utilização de plataformas de ensino à distância, webinars e outras ferramentas para garantir que a capacitação seja acessível e abrangente.

8. CRONOGRAMA

A presente proposta de implementação dos Pólos de Aprendizagem prevê a realização de um conjunto articulado de ações voltadas à promoção da capacitação/qualificação profissional, empreendedorismo e associativismo local e geração de renda dos beneficiários, suas famílias e comunidades. O cronograma abaixo apresenta a distribuição temporal das atividades ao longo dos 24 meses de vigência do Termo de Colaboração, considerando suas respectivas periodicidades, públicos, responsáveis e formas de entrega e registro. A execução das ações será acompanhada de monitoramento contínuo e sistematização de resultados, garantindo a efetividade das metas pactuadas e a construção de uma política pública de inovação conectada às realidades dos territórios.

AÇÃO	ANO 1												ANO 2											
	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	MÊS 13	MÊS 14	MÊS 15	MÊS 16	MÊS 17	MÊS 18	MÊS 19	MÊS 20	MÊS 21	MÊS 22	MÊS 23	MÊS 24
Entrega dos recursos materiais e infraestrutura necessários para o funcionamento e execução do Projeto																								
Compor estrutura mínima de recursos humanos para execução das atividades do Projeto																								
Realizar a gestão administrativa dos Polos, de acordo com as diretrizes indicadas pela Secretaria Especial de Economia Solidária																								

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

9. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E GERENCIAIS

9.1. Recursos Humanos

O CAMPO pauta as suas atividades na área de Recursos Humanos no cuidado que se inicia com a seleção da sua força de trabalho de modo a recrutar profissionais habilitados para a função. No entanto, o processo de observação não se restringe à seleção, prolongando-se por todo período de execução do projeto. Para tal, seguiremos as seguintes etapas no tocante a pessoal:

- Recrutamento e seleção de profissionais adequados ao perfil do serviço;
- Treinamento para o melhor desempenho das tarefas delegadas;
- Capacitação para as equipes.

O CAMPO reitera a importância da inclusão e diversidade em seus processos seletivos. Pautamos a seleção dos profissionais do Projeto na Lei n.º 8.213/91, artigo 93, que se refere à reserva de vagas para pessoas com deficiência, bem como priorizamos contratar pessoas que fazem parte de grupos minoritários, como pessoas negras e mulheres.

Destacamos, também, alguns critérios importantes no processo de seleção/contratação/execução de recursos humanos:

EXPERIÊNCIA: O Contrato de experiência será temporário, tem como limite de duração o prazo de até 90 (noventa) dias. O trabalhador em contrato de experiência tem direito a todos os benefícios previstos pela legislação e adicionais previstos em lei ou convenção coletiva. O prazo de cumprimento do período de experiência do funcionário de 90 dias deverá ser realizado no período de 30 (trinta)/60 (sessenta)/90 (noventa) dias.

AValiação DE DESEMPENHO NA EXPERIÊNCIA: Será realizada uma avaliação inicial do trabalhador em seu período de experiência, buscando estimar seu compromisso profissional, atendimento às atribuições previstas, responsabilidade, comunicação e proatividade. Conforme avaliação da Chefia imediata e interlocução com SMA e O CAMPO, proceder-se-á à continuidade do processo de trabalho, via contrato. Em caso de avaliação insatisfatória, realizar-se-á estudo visando a realocação do trabalhador, conforme o perfil avaliado ou ainda o desligamento do mesmo.

FORMA E FREQUÊNCIA DE VERIFICAÇÃO UTILIZADA: O CAMPO será pelo controle de frequência e horário do funcionário, através do ponto biométrico a ser instalado durante a

vigência do Termo de Colaboração. No entanto, até a implantação do mesmo, o CAMPO se responsabilizará pela entrega e retirada da Folha de Ponto na unidade, bem como pela orientação aos funcionários quanto ao preenchimento da mesma.

SUBSTITUIÇÃO/REPOSIÇÃO DE FUNCIONÁRIOS QUANTO A LICENÇA MÉDICA, LICENÇA MATERNIDADE, AUXÍLIO DOENÇA E /OU INVALIDEZ: Nos casos de afastamento por mais de 15 dias, por licença médica, licença maternidade e auxílio-doença, cobertos pelo INSS, o CAMPO deverá providenciar a reposição imediata de funcionário, em substituição, enquanto perdurar o afastamento.

RESERVA DE VAGAS: Para atendimento à legislação vigente, o CAMPO irá garantir a reserva de 20% das vagas para afrodescendentes (dez por cento para homens, dez por cento para mulheres); 2% para pessoas com deficiência; 5% das vagas de nível fundamental e médio não especializado, destinadas aos usuários da política de assistência social; além de prever 5% do total de vagas de ensino médio e fundamental para jovens aprendizes.

ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS:

Para Organização da Sociedade Civil COM isenção do recolhimento da cota patronal, o percentual previsto do custo é 40,77%

- ENCARGO PATRONAL = 9,00%, sendo: FGTS 8,00% | PIS 1,00% |
- PROVISIONAMENTO = 21,57%, sendo: 13º salário 8,33% | Férias 11,11% | Aviso Prévio 8,33% | Rescisão 4%

9.2. Prestação de contas

Em atendimento às exigências do projeto Rio Cidade Criativa, asseguramos o rigoroso cumprimento do processo de prestação de contas, garantindo transparência e conformidade na aplicação dos recursos públicos recebidos. Nossa instituição adotará os seguintes procedimentos para comprovar a execução física e financeira do projeto, conforme listado no edital:

A) Registro e Comprovação das Despesas

Todos os repasses serão recebidos exclusivamente por transferência bancária para a conta jurídica do CAMPO, cadastrada no Tesouro Municipal. Caso haja necessidade de pagamentos em espécie (devidamente justificados e autorizados), a instituição emitirá recibos individuais assinados pelos



beneficiários, acompanhados de relação nominal completa, assegurando a rastreabilidade dos recursos.

B) Relatórios de Execução e Comprovação de Metas

Em conformidade com o edital, faremos a elaboração do Relatório de Execução Física, detalhando o cumprimento das metas previstas no projeto, com registros fotográficos, listas de presença, atas de atividades e outros documentos comprobatórios. Além disso, o Relatório de Execução Financeira conterá os extratos bancários, notas fiscais, contratos e demais comprovantes de despesas, conciliados com o plano de trabalho aprovado.



A periodicidade de apresentação desta documentação segue o calendário do Relatório e Atividades, que ocorrerá bimestralmente. O CAMPO analisará ainda a possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do projeto, visando fortalecer a economia solidária no Rio de Janeiro e ampliar o escoamento dessa produção através das feiras.

C) Condições para Liberação de Repasses e Prestação Final

O CAMPO está ciente de que a liberação de parcelas subsequentes está condicionada à aprovação da prestação de contas do repasse anterior. Ao final do projeto, no prazo máximo de 90 dias, será entregue a prestação de contas definitiva, incluindo a Consolidação dos relatórios físico e financeiro e o Comprovante de devolução de saldos não utilizados, se aplicável.



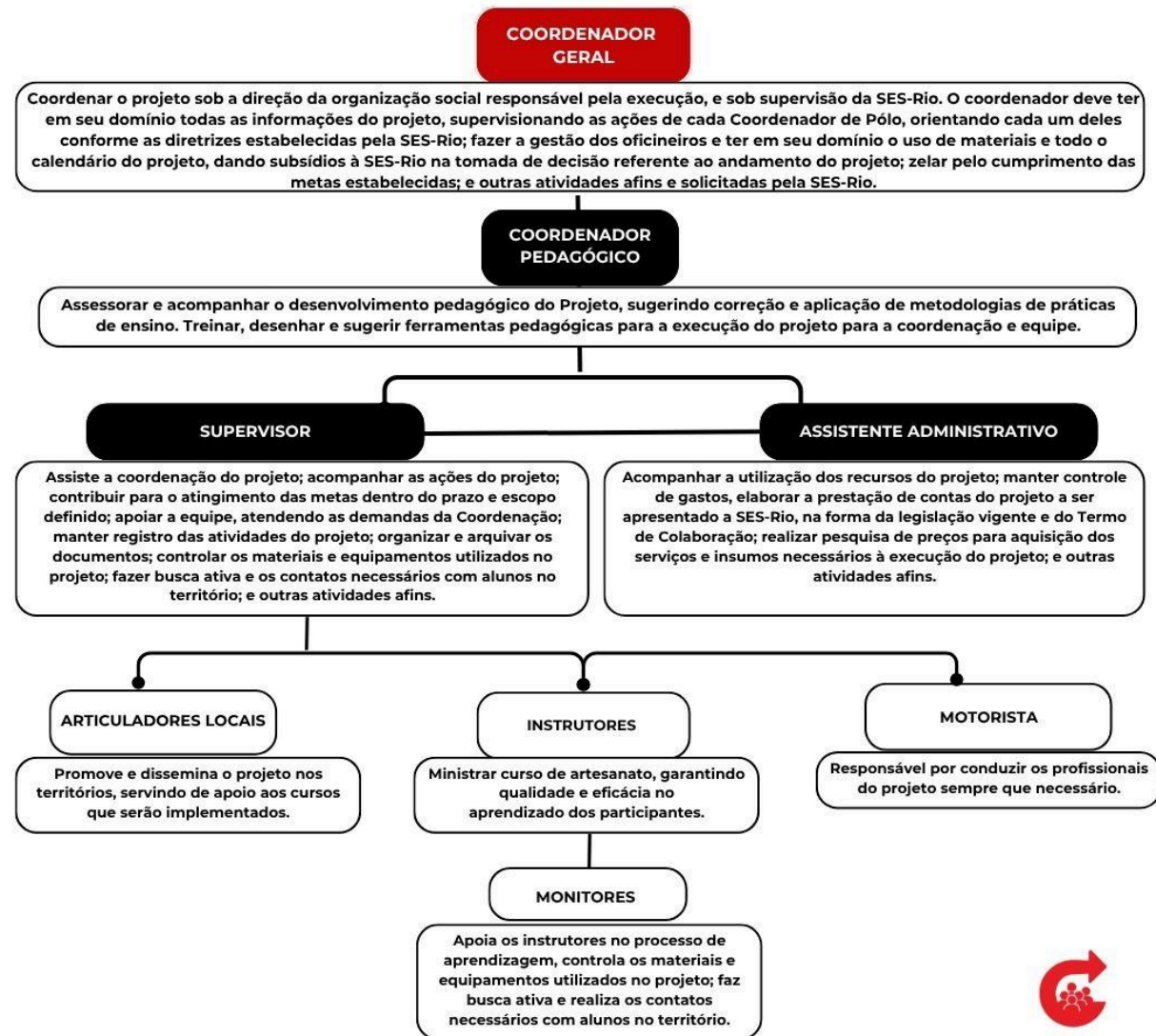
A instituição reafirma seu compromisso com a gestão responsável dos recursos, assegurando que todas as etapas estejam em estrita conformidade com o edital e a legislação vigente, em especial o Decreto Municipal nº 42.696/2016. Dessa forma, o CAMPO garante não apenas a transparência perante o poder concedente, mas também o pleno alcance dos objetivos sociais propostos no projeto.

9.3. Quadro de Equipe para a execução das atividades

QUADRO DE PESSOAL				
CARGO	FORMAÇÃO E PRÉ-REQUISITOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CH	QTD
Coordenador Geral	Nível Superior e experiência em gestão de projetos. É um diferencial ter experiência com projetos de capacitação	Coordenar o projeto sob a direção da organização social responsável pela execução, e sob supervisão da SES-Rio. O coordenador deve ter em seu domínio todas as informações do projeto, supervisionando as ações de cada	44h	1

	em Empreendedorismo Solidário e ter conhecimentos sobre os princípios da Economia Solidária.	Coordenador de Pólo, orientando cada um deles conforme as diretrizes estabelecidas pela SES-Rio; fazer a gestão dos oficineiros e ter em seu domínio o uso de materiais e todo o calendário do projeto, dando subsídios à SES-Rio na tomada de decisão referente ao andamento do projeto; zelar pelo cumprimento das metas estabelecidas; e outras atividades afins e solicitadas pela SES-Rio.		
Assistente Administrativo	Ensino médio completo ou técnico em Administração.	Acompanhar a utilização dos recursos do projeto; manter controle de gastos, elaborar a prestação de contas do projeto a ser apresentado a SES-Rio, na forma da legislação vigente e do Termo de Colaboração; realizar pesquisa de preços para aquisição dos serviços e insumos necessários à execução do projeto; e outras atividades afins.	44h	2
Coordenador Pedagógico	Nível Superior - Formação completa em pedagogia; Boa fluência comunicativa e experiência em projetos sociais e educacionais.	Assessorar e acompanhar o desenvolvimento pedagógico do Projeto, sugerindo correção e aplicação de metodologias de práticas de ensino. Treinar, desenhar e sugerir ferramentas pedagógicas para a execução do projeto para a coordenação e equipe	44h	1
Supervisor	Ensino médio completo; Experiência em projetos sociais, afinidade com o tema Economia Solidária; Experiência prévia de atuação em territórios periféricos.	Assiste a coordenação do projeto; acompanhar as ações do projeto; contribuir para o atingimento das metas dentro do prazo e escopo definido; apoiar a equipe, atendendo as demandas da Coordenação; manter registro das atividades do projeto; organizar e arquivar os documentos; controlar os materiais e equipamentos utilizados no projeto; fazer busca ativa e os contatos necessários com alunos no território; e outras atividades afins.	44h	4
Instrutores	Conhecimento das técnicas sobre a arte artesanal. Ter habilidade para o desenvolvimento competências de pessoas interessadas pelo artesanato.	Ministrar curso de artesanato, garantindo qualidade e eficácia no aprendizado dos participantes.	8h	30
Articuladores Locais	Ensino médio completo, conhecimento sobre o território e bom relacionamento com instituições e lideranças locais.	Promove e dissemina o projeto nos territórios, servindo de apoio aos cursos que serão implementados.	44h	20
Monitores	Ensino médio completo, conhecimento sobre o território e bom relacionamento com instituições e lideranças locais.	Apoia os instrutores no processo de aprendizagem, controla os materiais e equipamentos utilizados no projeto; faz busca ativa e realiza os contatos necessários com alunos no território.	8h	20
Motorista	Ensino Fundamental completo.	Responsável por conduzir os profissionais do projeto sempre que necessário.	44h	1
TOTAL GERAL: 79				

9.4. Organograma da Equipe



Modelo de Gestão Humanizada do CAMPO

O CAMPO segue um **modelo de gestão humanizada**, que consiste na construção de um ambiente de valorização do trabalhador e do incentivo ao alcance de resultados conscientemente. No âmbito da avaliação de projetos, este modelo promove a construção de um espaço seguro para identificar as principais fragilidades do serviço executado, e, ao mesmo tempo, valorizar as conquistas individuais e coletivas.



O modelo de gestão humanizada compreende:

- **Incentivo da comunicação humanizada e da construção de vínculos:** Pensando em promover uma cultura organizacional que combata o assédio moral, incentivamos a relação interpessoal entre todos os profissionais, independente do cargo ou função que ocupe, para estimular a criação de vínculos entre os colaboradores. Dessa forma, cria-se a possibilidade das relações de trabalho mais consistentes, e por consequência, resultados satisfatórios.
- **Prioridade para o bem-estar dos colaboradores:** Todos os colaboradores serão considerados em suas particularidades, identificando suas principais necessidades, objetivando a construção de um ambiente de trabalho mais acolhedor que respeite os limites da equipe.
- **Incentivo à Educação Permanente:** Em sua vasta experiência de gestão de projetos, o CAMPO entende que a educação permanente é um ponto importante para a execução com excelência das ações, tendo em vista principalmente o trabalho técnico. Pensando na necessidade de atendimento das necessidades dos beneficiários do **Projeto Rio Cidade Criativa**, busca-se o incentivo a capacitação contínua das equipes. A educação permanente compreende a reflexão da realidade de atuação, aprendizado sobre procedimentos técnicos de atendimento, especializações nas funções específicas, entre outros temas importantes. Para tanto, o CAMPO contará com seu corpo técnico para construir, de forma conjunta com os colaboradores, ações educativas para atender tais objetivos. Ao mesmo tempo, contaremos com a construção de parcerias públicas e privadas para promover as atividades propostas.
- **Valorização das conquistas:** Promover momentos de valorização do desenvolvimento individual e coletivo das equipes, objetivando o engajamento dos colaboradores com as

ações desenvolvidas, construindo uma relação de confiança. Dessa forma, também é possível alcançar o aumento da produtividade e o alcance das metas propostas.

Principais benefícios do modelo de Gestão Humanizada

- Alcance seguro de metas;
- Avaliação das ações de forma consciente e construtiva;
- Redução da rotatividade;
- Controle de processos alinhado à realidade;

10. RESULTADOS ESPERADOS

Nosso propósito, no que se refere à execução da presente proposta, é garantir que o Projeto Rio Cidade Criativa se consolide como um projeto de referência no âmbito da economia solidária, do fomento à geração de renda e do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, almejamos o pleno acesso da população às ações educativas e de qualificação profissional promovidas pelo projeto. Além disso, buscamos que os Polos de Aprendizagem se configurem como um espaço dinâmico e acessível, que fortaleça os vínculos comunitários, valorize as identidades e manifestações criativas locais, e por fim, promova a sustentabilidade.

A proposta está alinhada aos princípios institucionais do CAMPO, que atua com base na valorização dos territórios, na educação cidadã, na construção coletiva e na defesa de políticas públicas inclusivas e transformadoras. Por meio dessa parceria, reafirmamos a importância do investimento público e social como vetor de transformação e apresentamos os resultados esperados a seguir:



Resultados esperados *Projeto Rio Cidade Criativa*

	Aumento da qualificação profissional, técnica e educacional de jovens, adultos e mulheres em risco socioeconômico do município;		Redução dos índices de desocupação e vulnerabilidade social na população jovem e adulta;
	Maior acesso dos jovens e adultos à produção criativa;		Maior inclusão de jovens em situação de vulnerabilidade, incluindo pessoas com deficiência, nas atividades formativas e comunitárias;
	Expansão das redes de apoio, colaboração e articulação comunitária;		Elevação dos níveis de inclusão social e econômica da juventude;
	Redução das desigualdades territoriais no acesso a serviços de formação;		Crescimento das oportunidades de geração de renda e empreendedorismo;
	Fortalecimento do desenvolvimento sustentável em seus negócios.		Fortalecimento da identidade comunitária e economia solidária no município.
	Fortalecimento do protagonismo juvenil, da cidadania ativa e da participação social;		



Além dos resultados mencionados, apresentamos também projeções específicas alinhadas às metas previamente estabelecidas e às expectativas do CAMPO no exercício e operacionalização do Projeto Rio Cidade Criativa:

- **Gestão e Sustentabilidade Institucional:** Gestão qualificada e transparente dos Polos de Aprendizagem, com planejamento estratégico e monitoramento contínuo.
- **Equipe e Alinhamento Territorial:** Equipe capacitada, com formação contínua e alinhada aos valores do território.
- **Acesso e Participação:** Meta de alcançar 24 mil visitantes ao ano, ampliando o acesso à cultura e o reconhecimento da identidade territorial.
- **Inclusão e Acessibilidade:** Ações de acessibilidade física, comunicacional, atitudinal e programática.
- **Articulação com Rede Escolar e Economia Criativa:** Iniciativas com foco em educação ambiental, economia criativa e parceria com rede escolar e atores locais.
- **Inclusão e Acessibilidade:** Ações de acessibilidade física, comunicacional, atitudinal e programática.

11. PREVISÃO DE RECEITAS E A ESTIMATIVA DE DESPESAS

ANEXO I - PLANILHA DE CUSTOS (Valor Estimado)

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Unid. de Medida	Quant	Meses	COTAÇÃO 1	COTAÇÃO 2	COTAÇÃO 3	MENOR PREÇO	Unitário	Mensal	Total
1	PESSOAL - CONTRATAÇÃO CLT (Encargos, Benefício e demais previsões trabalhistas)	Qtd Pessoal total	79	Meses	COTAÇÃO 1	COTAÇÃO 2	COTAÇÃO 3		Unitário	R\$ 270.562,66	R\$ 6.429.973,76
1.1	Cargo/Salário		79					Salário Base	Unit. por Cargo (encargos, previsões de ausências, rescisão etc)	R\$ 267.386,16	R\$ 6.417.267,73
1.1.1	Coordenador de Projeto	Mês	1	24	-	-	-	R\$ 7.000,00	R\$ 12.955,67	R\$12.955,67	R\$310.936,07
1.1.2	Coordenador Pedagógico	Mês	1	24	-	-	-	R\$ 4.500,00	R\$ 8.453,60	R\$8.453,60	R\$202.886,45
1.1.3	Supervisor	Mês	4	24	-	-	-	R\$ 2.850,00	R\$ 5.521,41	R\$22.085,64	R\$530.055,25
1.1.4	Assistente Administrativo	Mês	2	24	-	-	-	R\$ 3.300,00	R\$ 6.302,24	R\$12.604,48	R\$302.507,45
1.1.5	Articuladores Locais	Mês	20	24	-	-	-	R\$ 2.084,58	R\$ 4.193,27	R\$83.865,39	R\$2.012.769,45
1.1.6	Monitores Locais	Mês	20	24	-	-	-	R\$ 1.200,00	R\$ 2.658,37	R\$53.167,34	R\$1.276.016,09

1.1.7	Instrutores	Mês	30	24	-	-	-	R\$ 1.000,00	R\$ 2.311,33	R\$69.339,94	R\$1.664.158,65
1.1.8	Motorista	Mês	1	24	-	-	-	R\$ 2.500,00	R\$ 4.914,10	R\$4.914,10	R\$117.938,33
1.2	Uniformes/Fardamentos/EPis									R\$ 3.176,51	R\$ 12.706,03
1.2.1	Camisa Personalizada	Unid	77	4	R\$ 35,36	R\$ 45,90	R\$ 42,50	R\$ 41,25	R\$ 41,25	R\$3.176,51	R\$12.706,03
2	MATERIAIS PERMANENTES	Unid. de Medida	Quant	Meses	COTAÇÃO 1	COTAÇÃO 2	COTAÇÃO 3	PREÇO MÉDIO	Unitário	R\$ 28.551,27	R\$ 28.551,27
2.1	EQUIPAMENTOS									R\$ 28.551,27	R\$ 28.551,27
2.1.1	Notebook Intel Core i5 12° Geração 8GB RAM 512GB SSD Tela HD 15,6" Windows 11	Unid	9	1	R\$ 2.897,00	R\$ 2.879,10	R\$ 3.740,99	R\$ 3.172,36	R\$ 3.172,36	R\$28.551,27	R\$28.551,27
3	MATERIAIS DE CONSUMO	Unid. de Medida	Quant	Meses	COTAÇÃO 1	COTAÇÃO 2	COTAÇÃO 3	PREÇO MÉDIO	Unitário	R\$ 219.013,04	R\$ 2.971.986,94
3.1	MATERIAL DO CURSO									R\$ 24.115,29	R\$ 420.820,94
3.1.1	Caneta esferográfica, transparente - 1mm cx 50 (Azul/Preta/Vermelha)	Cx	2	12	R\$ 26,99	R\$ 34,95	R\$ 33,97	R\$ 31,97	R\$ 31,97	R\$63,94	R\$767,28
3.1.2	Papel Sulfite A4, Resma com 500 Folhas c/10	Cx	4	12	R\$ 32,90	R\$ 25,00	R\$ 29,90	R\$ 29,27	R\$ 29,27	R\$117,07	R\$1.404,80
3.1.3	Lápis nº 2 Embalagem com 144 Unidades	Cx	9	12	R\$ 59,70	R\$ 39,99	R\$ 41,76	R\$ 47,15	R\$ 47,15	R\$424,35	R\$5.092,20
3.1.4	Borracha Branca Caixa c/ 40 unid.	Cx	1	12	R\$ 13,99	R\$ 28,90	R\$ 12,40	R\$ 18,43	R\$ 18,43	R\$18,43	R\$221,16
3.1.5	Ecobag Personalizada	Unid	500	1	R\$ 9,00	R\$ 10,71		R\$ 9,86	R\$ 9,86	R\$4.927,50	R\$4.927,50
3.1.6	Uniforme Alunos	Unid	450	22	R\$ 35,36	R\$ 45,90	R\$ 42,50	R\$ 41,25	R\$ 41,25	R\$18.564,00	R\$408.408,00
3.2	MATERIAL PEDAGÓGICO - PERMANENTE									R\$ 82.868,50	R\$ 82.868,50
3.2.1	Balança De Precisão Até 10kg	Unid	75	1	R\$ 29,99	R\$ 19,90	R\$ 26,60	R\$ 25,50	R\$ 25,50	R\$1.912,25	R\$1.912,25
3.2.2	Centralizador de Pavio 03 Furos	Unid	75	1	R\$ 6,66	R\$ 6,51	R\$ 6,98	R\$ 6,72	R\$ 6,72	R\$503,75	R\$503,75
3.2.3	Clips e prendedores (para prender os fios durante o trabalho)	Unid	450	1	R\$ 11,29	R\$ 12,26	R\$ 15,56	R\$ 13,04	R\$ 13,04	R\$5.866,50	R\$5.866,50
3.2.4	Colheres de silicone	Unid	450	1	R\$ 12,90	R\$ 22,61	R\$ 16,38	R\$ 17,30	R\$ 17,30	R\$7.783,50	R\$7.783,50
3.2.5	Copos medidores	Unid	225	1	R\$ 6,02	R\$ 11,31	R\$ 4,07	R\$ 7,13	R\$ 7,13	R\$1.605,00	R\$1.605,00

3.2.6	Faca sem ponta	Unid	225	1	R\$ 12,90	R\$ 12,54	R\$ 8,74	R\$ 11,39	R\$ 11,39	R\$2.563,50	R\$2.563,50
3.2.7	Fitas Métricas	Unid	225	1	R\$ 3,49	R\$ 2,64	R\$ 2,79	R\$ 2,97	R\$ 2,97	R\$669,00	R\$669,00
3.2.8	Formas de silicone	Unid	225	1	R\$ 39,90	R\$ 68,00	R\$ 40,00	R\$ 49,30	R\$ 49,30	R\$11.092,50	R\$11.092,50
3.2.9	Panela Fabricação Sabonete Artesanal 11 Lts C/ Torneira	Unid	75	1	R\$ 247,25	R\$ 175,75		R\$ 211,50	R\$ 211,50	R\$15.862,50	R\$15.862,50
3.2.10	Fogão cooktop elétrica Portátil 1000w 1 Boca	Unid	75	1	R\$ 71,99	R\$ 58,19		R\$ 65,09	R\$ 65,09	R\$4.881,75	R\$4.881,75
3.2.11	Tesouras grandes	Unid	225	1	R\$ 19,00	R\$ 15,99	R\$ 17,60	R\$ 17,53	R\$ 17,53	R\$3.944,25	R\$3.944,25
3.2.12	Tesoura pequena	Unid	225	1	R\$ 13,99	R\$ 9,99	R\$ 13,29	R\$ 12,42	R\$ 12,42	R\$2.795,25	R\$2.795,25
3.2.13	kit de Agulhas de crochê	Unid	225	1	R\$ 22,99	R\$ 32,36	R\$ 17,10	R\$ 24,15	R\$ 24,15	R\$5.433,75	R\$5.433,75
3.2.14	Kit de agulhas de tapeçaria c/ 3 tamanhos	Unid	450	1	R\$ 39,90	R\$ 39,90		R\$ 39,90	R\$ 39,90	R\$17.955,00	R\$17.955,00
3.3	MATERIAL PEDAGÓGICO - CONSUMO									R\$ 110.202,25	R\$ 2.424.449,50
3.3.1	Argolas de Madeira Artesanais, 40 mm	Unid	900	22	R\$ 0,80	R\$ 0,95	R\$ 0,99	R\$ 0,91	R\$ 0,91	R\$822,75	R\$18.100,50
3.3.2	Aventais descartáveis c/ 10	Unid	225	22	R\$ 13,41	R\$ 19,90	R\$ 16,69	R\$ 16,67	R\$ 16,67	R\$3.750,00	R\$82.500,00
3.3.3	Barbante cru (3-6mm)	Unid	225	22	R\$ 20,99	R\$ 29,90	R\$ 32,39	R\$ 27,76	R\$ 27,76	R\$6.246,00	R\$137.412,00
3.3.4	Base glicerizada (branca e transparente) 1 Kg	Unid	225	22	R\$ 34,90	R\$ 20,05	R\$ 27,46	R\$ 27,47	R\$ 27,47	R\$6.180,75	R\$135.976,50
3.3.5	Bastões de madeira ou galhos secos (para painéis)	Unid	225	22	R\$ 37,50	R\$ 32,21		R\$ 34,86	R\$ 34,86	R\$7.842,38	R\$172.532,25
3.3.6	Botões	Unid	225	22	R\$ 28,00	R\$ 27,49	R\$ 31,10	R\$ 28,86	R\$ 28,86	R\$6.494,25	R\$142.873,50
3.3.7	Cadernos para anotações 1/4	Unid	1125	22	R\$ 3,90	R\$ 5,50	R\$ 4,30	R\$ 4,57	R\$ 4,57	R\$5.137,50	R\$113.025,00
3.3.8	Enchimento acrílico 1 kg	Unid	225	22	R\$ 46,00	R\$ 26,67	R\$ 28,79	R\$ 33,82	R\$ 33,82	R\$7.609,50	R\$167.409,00
3.3.9	Extratos naturais (erva-doce, camomila, babosa, etc.)	Unid	75	22	R\$ 28,99	R\$ 21,99	R\$ 39,00	R\$ 29,99	R\$ 29,99	R\$2.249,50	R\$49.489,00
3.3.10	Fios de algodão cru e colorido, entre 3 mm e 6mm	Unid	1350	22	R\$ 22,50	R\$ 29,90	R\$ 19,90	R\$ 24,10	R\$ 24,10	R\$32.535,00	R\$715.770,00
3.3.11	Corante Anilina Para Velas 7g Corantes	Unid	225	22	R\$ 11,40	R\$ 12,90	R\$ 11,36	R\$ 11,89	R\$ 11,89	R\$2.674,50	R\$58.839,00
3.3.12	Kit 10 Essências Para Aromatizador	Unid	75	22	R\$ 28,65	R\$ 26,51	R\$ 34,11	R\$ 29,76	R\$ 29,76	R\$2.231,75	R\$49.098,50

3.3.13	Kit 100 Pavio De Vela De Algodão C/ Ilhós 10cm Grosso 3mm	Unid	75	22	R\$ 24,76	R\$ 18,90	R\$ 21,76	R\$ 21,81	R\$ 21,81	R\$1.635,50	R\$35.981,00
3.3.14	Linhas de costura	Unid	225	22	R\$ 3,99	R\$ 4,49	R\$ 4,99	R\$ 4,49	R\$ 4,49	R\$1.010,25	R\$22.225,50
3.3.15	Luvas descartáveis de Vinil c/ 100	Unid	75	22	R\$ 17,30	R\$ 16,49	R\$ 17,99	R\$ 17,26	R\$ 17,26	R\$1.294,50	R\$28.479,00
3.3.16	Máscara Descartável c/ 100	Unid	75	22	R\$ 25,90	R\$ 39,89	R\$ 37,48	R\$ 34,42	R\$ 34,42	R\$2.581,75	R\$56.798,50
3.3.17	Óleos vegetais (como óleo de coco, etc)	Unid	225	22	R\$ 24,99	R\$ 26,25	R\$ 22,99	R\$ 24,74	R\$ 24,74	R\$5.567,25	R\$122.479,50
3.3.18	Papel filme	Unid	75	22	R\$ 25,90	R\$ 39,89	R\$ 37,48	R\$ 34,42	R\$ 34,42	R\$2.581,75	R\$56.798,50
3.3.19	Parafina ou cera vegetal	Unid	450	22	R\$ 24,99	R\$ 26,25	R\$ 22,99	R\$ 24,74	R\$ 24,74	R\$11.134,50	R\$244.959,00
3.3.20	Toucas descartáveis c/ 100	Unid	75	22	R\$ 7,33	R\$ 9,90	R\$ 7,69	R\$ 8,31	R\$ 8,31	R\$622,88	R\$13.703,25
3.4	MATERIAL CONSUMO DIVERSO									R\$ 1.827,00	R\$ 43.848,00
3.4.1	Combustível Gasolina ANP - Valor Médio	Unid	300	24				R\$ 6,09	R\$ 6,09	R\$1.827,00	R\$43.848,00
4	SERVIÇOS	Unid. de Medida	Quant	Meses	COTAÇÃO 1	COTAÇÃO 2	COTAÇÃO 3		Unitário	R\$ 63.300,00	R\$ 1.207.200,00
4.1	SERVIÇOS TERCEIRO									R\$ 55.600,00	R\$ 1.022.400,00
4.1.1	Assessoria de Comunicação e Materiais Audiovisuais	Mês	1	24				R\$ 3.100,00	R\$ 3.100,00	R\$3.100,00	R\$74.400,00
4.1.2	Gráfico	Mês	4	4				R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$12.000,00	R\$48.000,00
4.1.3	Evento Formatura	Mês	15	22				R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$36.000,00	R\$792.000,00
4.1.4	Locação de Veículo SEM Motorista e SEM Combustível - 05 lugares	Mês	1	24				R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$4.500,00	R\$108.000,00
4.2	CUSTO OPERACIONAL									R\$ 7.700,00	R\$ 184.800,00
4.2.1	Assessoria Jurídica	Mês	1	24				R\$ 3.100,00	R\$ 3.100,00	R\$3.100,00	R\$74.400,00
4.2.2	Assessoria Contábil	Mês	1	24				R\$ 3.100,00	R\$ 3.100,00	R\$3.100,00	R\$74.400,00
4.2.3	Serviço de Monitoramento	Mês	1	24				R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$1.500,00	R\$36.000,00
5	CUSTOS INDIRETOS		5%							R\$ 22.161,90	R\$ 531.885,60
5.1	rateio aluguel sede (aluguel+condominio+IPTU)	Mês	1	24	-	-	-	R\$ 5.540,47	R\$ 5.540,47	R\$5.540,47	R\$132.971,40

5.2	rateio internet sede	Mês	1	24	-	-	-	R\$ 886,48	R\$ 886,48	R\$886,48	R\$21.275,42
5.3	rateio luz sede	Mês	1	24	-	-	-	R\$ 2.216,19	R\$ 2.216,19	R\$2.216,19	R\$53.188,56
5.4	rateio material administrativo sede	Mês	1	24	-	-	-	R\$ 5.318,86	R\$ 5.318,86	R\$5.318,86	R\$127.652,54
5.5	rateio cartório	Mês	1	24	-	-	-	R\$ 5.540,47	R\$ 5.540,47	R\$5.540,47	R\$132.971,40
5.6	rateio material de limpeza sede	Mês	1	24	-	-	-	R\$ 2.659,43	R\$ 2.659,43	R\$2.659,43	R\$63.826,27
TOTAL CUSTOS DIRETOS (sem custos indiretos)										R\$ 581.426,97	R\$ 10.637.711,97
VALOR GLOBAL/TOTAL ESTIMADO (com custos indiretos)										R\$ 603.588,87	R\$ 11.169.597,57

Nº ITEM	CENTRO DE CUSTO	% SOBRE O VALOR GLOBAL	% SOBRE OS CUSTOS DIRETOS	TOTAL POR CUSTO
1	PESSOAL - CONTRATAÇÃO CLT (Encargos, Benefício e demais previsões trabalhistas)	61,27%	1	R\$ 6.429.973,76
2	MATERIAIS PERMANENTES	0,27%	0	R\$ 28.551,27
3	MATERIAIS DE CONSUMO	28,32%	0	R\$ 2.971.986,94
4	SERVIÇOS	5,07%	0	R\$ 531.885,60
TOTAL CUSTOS DIRETOS (sem custos indiretos)			1	R\$ 9.962.397,57
5	CUSTOS INDIRETOS	5,07%	0	R\$ 531.885,60
VALOR GLOBAL/TOTAL ESTIMADO (com custos indiretos)		100,00%	-	R\$ 10.494.283,17

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO			
Parcela	MÊS - ANO	Perc	Total
Parcela 1	Mês 01 - Ano I	18,00%	R\$ 2.010.527,56
Parcela 2	Mês 04 - Ano I	12,00%	R\$ 1.340.351,71
Parcela 3	Mês 07 - Ano I	12,00%	R\$ 1.340.351,71
Parcela 4	Mês 10 - Ano I	12,00%	R\$ 1.340.351,71
Parcela 5	Mês 01 - Ano II	12,00%	R\$ 1.340.351,71
Parcela 6	Mês 04 - Ano II	12,00%	R\$ 1.340.351,71
Parcela 7	Mês 07 - Ano II	12,00%	R\$ 1.340.351,71
Parcela 8	Mês 10 - Ano II	10,00%	R\$ 1.116.959,76
TOTAL DO DESEMBOLSO		100,0%	R\$ 11.169.597,57

- Coordenador do projeto

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS
<i>Composição de Custos de Mão de Obra (IN-05/2017 alterada pela IN-07/2018 - MPOG)</i>

Discriminação dos Serviços		
A	Data de apresentação da proposta	
B	Município	Maricá
C	Ano do Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo	<u>2025/2025 - SINDFILANTROPICA</u>
D	Nº de meses de execução contratual	24

Identificação do Serviço		
Tipo de Serviço	Unidade de Medida	Quantidade total a contratar (em função da unidade de medida)

Administrativo	Und	1
-----------------------	------------	----------

Dados para composição dos custos referentes à mão-de-obra		
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	Administrativo
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	1311-20
3	Salário Nominativo da Categoria Profissional	R\$7.000,00
4	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)	Coordenador de Projeto
5	Data base da categoria (dia/mês/ano)	01/01/2022

MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO		
1	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	VALOR
A	Salário Base	R\$ 7.000,00
B	Adicional Periculosidade	R\$ 0,00
C	Adicional Insalubridade	R\$ 0,00
D	Adicional Noturno	R\$ 0,00
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida	R\$ 0,00
F	Sobreaviso	R\$ 0,00
TOTAL MÓDULO 1		R\$ 7.000,00

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS		
Submódulo 2.1 - 13º Salário, Férias e Adicional de Férias		VALOR
A	13 (Décimo-terceiro) salário	R\$ 583,33
B	Férias e Adicional de Férias (1/3 sobre Férias Indenizadas)	R\$ 777,78
TOTAL SUBMÓDULO 2.1		R\$ 1.361,11

Submódulo 2.2 - GPS, FGTS e Outras Contribuições		%	VALOR
A	INSS	20,00%	R\$ 1.672,22
B	Salário Educação	2,50%	R\$ 209,03
C	SAT (Seguro Acidente de Trabalho)	2,00%	R\$ 167,22
D	SESC ou Sesi	1,50%	R\$ 125,42
E	SENAI - SENAC	1,00%	R\$ 83,61
F	SEBRAE	0,60%	R\$ 50,17
G	INCRA	0,20%	R\$ 16,72
H	FGTS	8,00%	R\$ 668,89
TOTAL SUBMÓDULO 2.2		35,80%	R\$ 2.993,28

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários			VALOR
A	Transporte		R\$ 0,00
B	Auxílio-Refeição/Alimentação		R\$ 308,00
C	Benefício Indireto		R\$ 6,00
D	Outros (especificar)		R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 2.3			R\$ 314,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS, BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS			
Módulo 2 - Encargos, Benefícios Anuais, Mensais e Diários			VALOR
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias		R\$ 1.361,11
2.2	GPS, FGTS e Outras Contribuições		R\$ 2.993,28
2.3	Benefícios Mensais e Diários		R\$ 314,00
TOTAL DO MÓDULO 2			R\$ 4.668,39

MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO			
3.1	PROVISÃO PARA RESCISÃO		VALOR
A	Aviso Prévio Indenizado		R\$ 470,80
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado		R\$ 778,67
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado		R\$ 267,56
D	Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 681,96
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 972,37
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 267,56
TOTAL DO MÓDULO 3			R\$ 1.152,76

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		Estimativa Reposição	VALOR
A	Férias	20,71	R\$ 737,65
B	Ausências Legais	1,00	R\$ 35,61
C	Licença Paternidade	0,45	R\$ 15,98
D	Ausência por Acidente de Trabalho	0,95	R\$ 34,01
E	Afastamento Maternidade	0,35	R\$ 12,39
F	Outros (especificar)	3,82	R\$ 136,17
TOTAL SUBMÓDULO 4.1			R\$ 971,82
VALOR= (Estimativa reposição Ausências legais*(Base cálculo - submódulo 4.1 - custo por trabalhador/30)/12)			

Submódulo 4.2 - Intra jornada		VALOR
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.2		R\$ 0,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE		
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		VALOR
4.1	Ausências Legais	R\$ 971,82
4.2	Intrajornada	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 4		R\$ 971,82

MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS		
5	INSUMOS DIVERSOS	VALOR
A	Uniformes	R\$ 0,00
B	Materiais	R\$ 0,00
C	Equipamentos	R\$ 0,00
D	Outros (ASO)	R\$ 6,25
TOTAL DO MÓDULO 5		R\$ 6,25

MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6	CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	%	VALOR
A	Custos Indiretos	0,00%	R\$ 0,00
B	Lucro	0,00%	R\$ 0,00
C	TRIBUTOS		
C.1	PIS	1,00%	R\$ 128,27
C.2	COFINS	0,00%	R\$ 0,00
C.3	ISS	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 6		1,00%	R\$ 128,27

QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
Mão-de-Obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		VALOR
A	MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	R\$ 7.000,00
B	MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSIS E DIÁRIOS	R\$ 4.668,39
C	MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO	R\$ 1.152,76
D	MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	R\$ 971,82
E	MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS	R\$ 6,25
Subtotal (A + B + C + D + E)		R\$ 13.799,22
F	MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	R\$ 128,27
PREÇO TOTAL POR EMPREGADO		R\$ 13.927,49

- Coordenador Pedagógico

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS	
<i>Composição de Custos de Mão de Obra (IN-05/2017 alterada pela IN-07/2018 - MPOG)</i>	

Discriminação dos Serviços		
A	Data de apresentação da proposta	
B	Município	Maricá
C	Ano do Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo	2025/2025 - SINDEFILANTROPICA
D	Nº de meses de execução contratual	24

Identificação do Serviço

Tipo de Serviço	Unidade de Medida	Quantidade total a contratar (em função da unidade de medida)
Administrativo	Und	1

Dados para composição dos custos referentes à mão-de-obra		
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	Administrativo
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	2394-05
3	Salário Nominativo da Categoria Profissional	R\$4.500,00
4	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)	Coordenador Pedagógico
5	Data base da categoria (dia/mês/ano)	01/01/2022

MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO		
1	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	VALOR
A	Salário Base	R\$ 4.500,00
B	Adicional Periculosidade	R\$ 0,00
C	Adicional Insalubridade	R\$ 0,00
D	Adicional Noturno	R\$ 0,00
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida	R\$ 0,00
F	Sobreaviso	R\$ 0,00
TOTAL MÓDULO 1		R\$ 4.500,00

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS		
Submódulo 2.1 - 13º Salário, Férias e Adicional de Férias		VALOR
A	13 (Décimo-terceiro) salário	R\$ 375,00
B	Férias e Adicional de Férias (1/3 sobre Férias Indenizadas)	R\$ 500,00

TOTAL SUBMÓDULO 2.1		41,66%	R\$ 875,00
Submódulo 2.2 - GPS, FGTS e Outras Contribuições		%	VALOR
A	INSS	20,00%	R\$ 1.075,00
B	Salário Educação	2,50%	R\$ 134,38
C	SAT (Seguro Acidente de Trabalho)	2,00%	R\$ 107,50
D	SESC ou Sesi	1,50%	R\$ 80,63
E	SENAI - SENAC	1,00%	R\$ 53,75
F	SEBRAE	0,60%	R\$ 32,25
G	INCRA	0,20%	R\$ 10,75
H	FGTS	8,00%	R\$ 430,00
TOTAL SUBMÓDULO 2.2		35,80%	R\$ 1.924,25

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários			VALOR
A	Transporte		R\$ 0,00
B	Auxílio-Refeição/Alimentação		R\$ 308,00
C	Benefício Indireto		R\$ 6,00
D	Outros (especificar)		R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 2.3			R\$ 314,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS, BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS			
Módulo 2 - Encargos, Benefícios Anuais, Mensais e Diários			VALOR
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias		R\$ 875,00
2.2	GPS, FGTS e Outras Contribuições		R\$ 1.924,25
2.3	Benefícios Mensais e Diários		R\$ 314,00

TOTAL DO MÓDULO 2	R\$ 3.113,25
--------------------------	---------------------

MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO			
3.1	PROVISÃO PARA RESCISÃO		VALOR
A	Aviso Prévio Indenizado		R\$ 306,86
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado		R\$ 509,92
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado		R\$ 172,00
D	Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 443,54
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 634,44
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 172,00
TOTAL DO MÓDULO 3			R\$ 750,40

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		Estimativa Reposição	VALOR
A	Férias	20,71	R\$ 481,20
B	Ausências Legais	1,00	R\$ 23,23
C	Licença Paternidade	0,45	R\$ 10,43
D	Ausência por Acidente de Trabalho	0,95	R\$ 22,18
E	Afastamento Maternidade	0,35	R\$ 8,08
F	Outros (especificar)	3,82	R\$ 88,83
TOTAL SUBMÓDULO 4.1			R\$ 633,95
VALOR= (Estimativa reposição Ausências legais*(Base cálculo - submódulo 4.1 - custo por trabalhador/30)/12)			

Submódulo 4.2 - Intra jornada	VALOR
--------------------------------------	--------------

A	Intervalo para Repouso ou Alimentação	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.2		R\$ 0,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE		
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		VALOR
4.1	Ausências Legais	R\$ 633,95
4.2	Intrajornada	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 4		R\$ 633,95

MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS		
5	INSUMOS DIVERSOS	VALOR
A	Uniformes	R\$ 0,00
B	Materiais	R\$ 0,00
C	Equipamentos	R\$ 0,00
D	Outros (ASO)	R\$ 6,25
TOTAL DO MÓDULO 5		R\$ 6,25

MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6	CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	%	VALOR
A	Custos Indiretos	0,00%	R\$ 0,00
B	Lucro	0,00%	R\$ 0,00
C	TRIBUTOS		
C.1	PIS	1,00%	R\$ 83,70
C.2	COFINS	0,00%	R\$ 0,00
C.3	ISS	0,00%	R\$ 0,00

TOTAL DO MÓDULO 6	1,00%	R\$ 83,70
--------------------------	--------------	------------------

QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
Mão-de-Obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		VALOR
A	MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	R\$ 4.500,00
B	MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSIS E DIÁRIOS	R\$ 3.113,25
C	MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO	R\$ 750,40
D	MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	R\$ 633,95
E	MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS	R\$ 6,25
Subtotal (A + B + C + D + E)		R\$ 9.003,86
F	MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	R\$ 83,70
PREÇO TOTAL POR EMPREGADO		R\$ 9.087,55

- **Supervisor**

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS
<i>Composição de Custos de Mão de Obra (IN-05/2017 alterada pela IN-07/2018 - MPOG)</i>

Discriminação dos Serviços		
A	Data de apresentação da proposta	
B	Município	Maricá
C	Ano do Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo	2025/2025 - SINDFILANTROPICA
D	Nº de meses de execução contratual	24

Identificação do Serviço

Tipo de Serviço	Unidade de Medida	Quantidade total a contratar (em função da unidade de medida)
Administrativo	Und	4

Dados para composição dos custos referentes à mão-de-obra		
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	Administrativo
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	2394-30
3	Salário Nominativo da Categoria Profissional	R\$2.850,00
4	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)	Supervisor
5	Data base da categoria (dia/mês/ano)	01/01/2022

MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO		
1	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	VALOR
A	Salário Base	R\$ 2.850,00
B	Adicional Periculosidade	R\$ 0,00
C	Adicional Insalubridade	R\$ 0,00
D	Adicional Noturno	R\$ 0,00
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida	R\$ 0,00
F	Sobreaviso	R\$ 0,00
TOTAL MÓDULO 1		R\$ 2.850,00

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS		
Submódulo 2.1 - 13º Salário, Férias e Adicional de Férias		VALOR
A	13 (Décimo-terceiro) salário	R\$ 237,50
B	Férias e Adicional de Férias (1/3 sobre Férias Indenizadas)	R\$ 316,67

TOTAL SUBMÓDULO 2.1		41,66%	R\$ 554,17
Submódulo 2.2 - GPS, FGTS e Outras Contribuições		%	VALOR
A	INSS	20,00%	R\$ 680,83
B	Salário Educação	2,50%	R\$ 85,10
C	SAT (Seguro Acidente de Trabalho)	2,00%	R\$ 68,08
D	SESC ou Sesi	1,50%	R\$ 51,06
E	SENAI - SENAC	1,00%	R\$ 34,04
F	SEBRAE	0,60%	R\$ 20,43
G	INCRA	0,20%	R\$ 6,81
H	FGTS	8,00%	R\$ 272,33
TOTAL SUBMÓDULO 2.2		35,80%	R\$ 1.218,69

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários			VALOR
A	Transporte		R\$ 35,80
B	Auxílio-Refeição/Alimentação		R\$ 308,00
C	Benefício Indireto		R\$ 6,00
D	Outros (especificar)		R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 2.3			R\$ 349,80

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS, BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS			
Módulo 2 - Encargos, Benefícios Anuais, Mensais e Diários			VALOR
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias		R\$ 554,17
2.2	GPS, FGTS e Outras Contribuições		R\$ 1.218,69
2.3	Benefícios Mensais e Diários		R\$ 349,80

TOTAL DO MÓDULO 2	R\$ 2.122,66
--------------------------	---------------------

MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO			
3.1	PROVISÃO PARA RESCISÃO		VALOR
A	Aviso Prévio Indenizado		R\$ 200,01
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado		R\$ 335,53
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado		R\$ 108,93
D	Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 287,83
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 414,39
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 108,93
TOTAL DO MÓDULO 3			R\$ 487,83

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		Estimativa Reposição	VALOR
A	Férias	20,71	R\$ 314,17
B	Ausências Legais	1,00	R\$ 15,17
C	Licença Paternidade	0,45	R\$ 6,81
D	Ausência por Acidente de Trabalho	0,95	R\$ 14,48
E	Afastamento Maternidade	0,35	R\$ 5,28
F	Outros (especificar)	3,82	R\$ 58,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.1			R\$ 413,90
VALOR= (Estimativa reposição Ausências legais*(Base cálculo - submódulo 4.1 - custo por trabalhador/30)/12)			

Submódulo 4.2 - Intra jornada	VALOR
--------------------------------------	--------------

A	Intervalo para Repouso ou Alimentação	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.2		R\$ 0,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE		
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		VALOR
4.1	Ausências Legais	R\$ 413,90
4.2	Intrajornada	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 4		R\$ 413,90

MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS		
5	INSUMOS DIVERSOS	VALOR
A	Uniformes	R\$ 0,00
B	Materiais	R\$ 0,00
C	Equipamentos	R\$ 0,00
D	Outros (ASO)	R\$ 6,25
TOTAL DO MÓDULO 5		R\$ 6,25

MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6	CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	%	VALOR
A	Custos Indiretos	0,00%	R\$ 0,00
B	Lucro	0,00%	R\$ 0,00
C	TRIBUTOS		
C.1	PIS	1,00%	R\$ 54,67
C.2	COFINS	0,00%	R\$ 0,00
C.3	ISS	0,00%	R\$ 0,00

TOTAL DO MÓDULO 6	1,00%	R\$ 54,67
--------------------------	-------	------------------

QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
Mão-de-Obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		VALOR
A	MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	R\$ 2.850,00
B	MÓDULO 2 - ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS	R\$ 2.122,66
C	MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO	R\$ 487,83
D	MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	R\$ 413,90
E	MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS	R\$ 6,25
Subtotal (A + B + C + D + E)		R\$ 5.880,64
F	MÓDULO 6 - CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	R\$ 54,67
PREÇO TOTAL POR EMPREGADO		R\$ 5.935,31

- Assistente Administrativo

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS
<i>Composição de Custos de Mão de Obra (IN-05/2017 alterada pela IN-07/2018 - MPOG)</i>

Discriminação dos Serviços		
A	Data de apresentação da proposta	
B	Município	Maricá
C	Ano do Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo	2025/2025 - SINDEFILANTROPICA
D	Nº de meses de execução contratual	24

Identificação do Serviço

Tipo de Serviço	Unidade de Medida	Quantidade total a contratar (em função da unidade de medida)
Administrativo	Und	2

Dados para composição dos custos referentes à mão-de-obra		
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	Administrativo
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	4110-10
3	Salário Nominativo da Categoria Profissional	R\$3.300,00
4	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)	Assistente Administrativo
5	Data base da categoria (dia/mês/ano)	01/01/2022

MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO		
1	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	VALOR
A	Salário Base	R\$ 3.300,00
B	Adicional Periculosidade	R\$ 0,00
C	Adicional Insalubridade	R\$ 0,00
D	Adicional Noturno	R\$ 0,00
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida	R\$ 0,00
F	Sobreaviso	R\$ 0,00
TOTAL MÓDULO 1		R\$ 3.300,00

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAS E DIÁRIOS		
Submódulo 2.1 - 13º Salário, Férias e Adicional de Férias		VALOR
A	13 (Décimo-terceiro) salário	R\$ 275,00
B	Férias e Adicional de Férias (1/3 sobre Férias Indenizadas)	R\$ 366,67

TOTAL SUBMÓDULO 2.1		41,66%	R\$ 641,67
Submódulo 2.2 - GPS, FGTS e Outras Contribuições		%	VALOR
A	INSS	20,00%	R\$ 788,33
B	Salário Educação	2,50%	R\$ 98,54
C	SAT (Seguro Acidente de Trabalho)	2,00%	R\$ 78,83
D	SESC ou Sesi	1,50%	R\$ 59,13
E	SENAI - SENAC	1,00%	R\$ 39,42
F	SEBRAE	0,60%	R\$ 23,65
G	INCRA	0,20%	R\$ 7,88
H	FGTS	8,00%	R\$ 315,33
TOTAL SUBMÓDULO 2.2		35,80%	R\$ 1.411,12

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários			VALOR
A	Transporte		R\$ 8,80
B	Auxílio-Refeição/Alimentação		R\$ 308,00
C	Benefício Indireto		R\$ 6,00
D	Outros (especificar)		R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 2.3			R\$ 322,80

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS, BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS		
Módulo 2 - Encargos, Benefícios Anuais, Mensais e Diários		VALOR
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$ 641,67
2.2	GPS, FGTS e Outras Contribuições	R\$ 1.411,12
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 322,80

TOTAL DO MÓDULO 2	R\$ 2.375,58
--------------------------	---------------------

MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO			
3.1	PROVISÃO PARA RESCISÃO		VALOR
A	Aviso Prévio Indenizado		R\$ 228,50
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado		R\$ 381,65
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado		R\$ 126,13
D	Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 329,50
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 472,97
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 126,13
TOTAL DO MÓDULO 3			R\$ 558,01

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		Estimativa Reposição	VALOR
A	Férias	20,71	R\$ 358,64
B	Ausências Legais	1,00	R\$ 17,32
C	Licença Paternidade	0,45	R\$ 7,77
D	Ausência por Acidente de Trabalho	0,95	R\$ 16,53
E	Afastamento Maternidade	0,35	R\$ 6,03
F	Outros (especificar)	3,82	R\$ 66,21
TOTAL SUBMÓDULO 4.1			R\$ 472,50
VALOR= (Estimativa reposição Ausências legais*(Base cálculo - submódulo 4.1 - custo por trabalhador/30)/12)			

Submódulo 4.2 - Intra jornada	VALOR
--------------------------------------	--------------

A	Intervalo para Repouso ou Alimentação	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.2		R\$ 0,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE		
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		VALOR
4.1	Ausências Legais	R\$ 472,50
4.2	Intrajornada	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 4		R\$ 472,50

MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS		
5	INSUMOS DIVERSOS	VALOR
A	Uniformes	R\$ 0,00
B	Materiais	R\$ 0,00
C	Equipamentos	R\$ 0,00
D	Outros (ASO)	R\$ 6,25
TOTAL DO MÓDULO 5		R\$ 6,25

MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6	CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	%	VALOR
A	Custos Indiretos	0,00%	R\$ 0,00
B	Lucro	0,00%	R\$ 0,00
C	TRIBUTOS		
C.1	PIS	1,00%	R\$ 62,40
C.2	COFINS	0,00%	R\$ 0,00
C.3	ISS	0,00%	R\$ 0,00

TOTAL DO MÓDULO 6	1,00%	R\$ 62,40
--------------------------	-------	------------------

QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
Mão-de-Obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		VALOR
A	MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	R\$ 3.300,00
B	MÓDULO 2 - ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS	R\$ 2.375,58
C	MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO	R\$ 558,01
D	MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	R\$ 472,50
E	MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS	R\$ 6,25
Subtotal (A + B + C + D + E)		R\$ 6.712,34
F	MÓDULO 6 - CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	R\$ 62,40
PREÇO TOTAL POR EMPREGADO		R\$ 6.774,74

- **Articuladores locais**

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS
<i>Composição de Custos de Mão de Obra (IN-05/2017 alterada pela IN-07/2018 - MPOG)</i>

Discriminação dos Serviços		
A	Data de apresentação da proposta	
B	Município	Maricá
C	Ano do Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo	2025/2025 - SINDFILANTROPICA
D	Nº de meses de execução contratual	24

Identificação do Serviço		
Tipo de Serviço	Unidade de Medida	Quantidade total a contratar (em função da unidade de medida)
Administrativo	Und	20

Dados para composição dos custos referentes à mão-de-obra		
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	Administrativo
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	3341-10
3	Salário Nominativo da Categoria Profissional	R\$2.084,58
4	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)	Articuladores Locais
5	Data base da categoria (dia/mês/ano)	01/01/2022

MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO			
1	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	%	VALOR
A	Salário Base		R\$ 2.084,58
B	Adicional Periculosidade	0%	R\$ 0,00
C	Adicional Insalubridade	0%	R\$ 0,00
D	Adicional Noturno	0%	R\$ 0,00
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida		R\$ 0,00
F	Sobreaviso		R\$ 0,00
TOTAL MÓDULO 1			R\$ 2.084,58

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS		
Submódulo 2.1 - 13º Salário, Férias e Adicional de Férias		
	%	VALOR
A	13 (Décimo-terceiro) salário	8,33%
		R\$ 173,72

B	Férias e Adicional de Férias (1/3 sobre Férias Indenizadas)	33,33%	R\$ 231,62
TOTAL SUBMÓDULO 2.1		41,66%	R\$ 405,34
Submódulo 2.2 - GPS, FGTS e Outras Contribuições		%	VALOR
A	INSS	20,00%	R\$ 497,98
B	Salário Educação	2,50%	R\$ 62,25
C	SAT (Seguro Acidente de Trabalho)	2,00%	R\$ 49,80
D	SESC ou SESI	1,50%	R\$ 37,35
E	SENAI - SENAC	1,00%	R\$ 24,90
F	SEBRAE	0,60%	R\$ 14,94
G	INCRA	0,20%	R\$ 4,98
H	FGTS	8,00%	R\$ 199,19
TOTAL SUBMÓDULO 2.2		35,80%	R\$ 891,39

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários			VALOR
A	Transporte		R\$ 81,73
B	Auxílio-Refeição/Alimentação		R\$ 308,00
C	Benefício Indireto		R\$ 6,00
D	Outros (especificar)		R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 2.3			R\$ 395,73

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS, BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS			
Módulo 2 - Encargos, Benefícios Anuais, Mensais e Diários			VALOR
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias		R\$ 405,34
2.2	GPS, FGTS e Outras Contribuições		R\$ 891,39

2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 395,73
TOTAL DO MÓDULO 2		R\$ 1.692,45

MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO			
3.1	PROVISÃO PARA RESCISÃO		VALOR
A	Aviso Prévio Indenizado		R\$ 151,54
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado		R\$ 257,07
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado		R\$ 79,68
D	Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 216,94
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 314,75
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 79,68
TOTAL DO MÓDULO 3			R\$ 368,47

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		Estimativa Reposição	VALOR
A	Férias	20,71	R\$ 238,51
B	Ausências Legais	1,00	R\$ 11,52
C	Licença Paternidade	0,45	R\$ 5,17
D	Ausência por Acidente de Trabalho	0,95	R\$ 11,00
E	Afastamento Maternidade	0,35	R\$ 4,01
F	Outros (especificar)	3,82	R\$ 44,03
TOTAL SUBMÓDULO 4.1			R\$ 314,22
VALOR= (Estimativa reposição Ausências legais*(Base cálculo - submódulo 4.1 - custo por trabalhador/30)/12)			R\$ 314,22

Submódulo 4.2 - Intra jornada	VALOR
--------------------------------------	--------------

A	Intervalo para Repouso ou Alimentação	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.2		R\$ 0,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE		
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		VALOR
4.1	Ausências Legais	R\$ 314,22
4.2	Intrajornada	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 4		R\$ 314,22

MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS		
5	INSUMOS DIVERSOS	VALOR
A	Uniformes	R\$ 0,00
B	Materiais	R\$ 0,00
C	Equipamentos	R\$ 0,00
D	Outros (ASO)	R\$ 6,25
TOTAL DO MÓDULO 5		R\$ 6,25

MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6	CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	%	VALOR
A	Custos Indiretos	0,00%	R\$ 0,00
B	Lucro	0,00%	R\$ 0,00
C	TRIBUTOS		
C.1	PIS	1,00%	R\$ 41,52
C.2	COFINS	0,00%	R\$ 0,00
C.3	ISS	0,00%	R\$ 0,00

TOTAL DO MÓDULO 6	1,00%	R\$ 41,52
--------------------------	-------	------------------

QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
Mão-de-Obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		VALOR
A	MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	R\$ 2.084,58
B	MÓDULO 2 - ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS	R\$ 1.692,45
C	MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO	R\$ 368,47
D	MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	R\$ 314,22
E	MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS	R\$ 6,25
Subtotal (A + B + C + D + E)		R\$ 4.465,98
F	MÓDULO 6 - CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	R\$ 41,52
PREÇO TOTAL POR EMPREGADO		R\$ 4.507,49

- Monitores locais

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS
<i>Composição de Custos de Mão de Obra (IN-05/2017 alterada pela IN-07/2018 - MPOG)</i>

Discriminação dos Serviços		
A	Data de apresentação da proposta	
B	Município	Maricá
C	Ano do Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo	2025/2025 - SINDEFILANTROPICA
D	Nº de meses de execução contratual	24

Identificação do Serviço

Tipo de Serviço	Unidade de Medida	Quantidade total a contratar (em função da unidade de medida)
Administrativo	Und	20

Dados para composição dos custos referentes à mão-de-obra		
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	Administrativo
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	3341-10
3	Salário Nominativo da Categoria Profissional	R\$1.200,00
4	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)	Monitores Locais
5	Data base da categoria (dia/mês/ano)	01/01/2022

MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO			
1	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	%	VALOR
A	Salário Base		R\$ 1.200,00
B	Adicional Periculosidade	0%	R\$ 0,00
C	Adicional Insalubridade	0%	R\$ 0,00
D	Adicional Noturno	0%	R\$ 0,00
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida		R\$ 0,00
F	Sobreaviso		R\$ 0,00
TOTAL MÓDULO 1			R\$ 1.200,00

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSIS E DIÁRIOS			
Submódulo 2.1 - 13º Salário, Férias e Adicional de Férias		%	VALOR
A	13 (Décimo-terceiro) salário	8,33%	R\$ 100,00
B	Férias e Adicional de Férias (1/3 sobre Férias Indenizadas)	33,33%	R\$ 133,33
TOTAL SUBMÓDULO 2.1		41,66%	R\$ 233,33

Submódulo 2.2 - GPS, FGTS e Outras Contribuições		%	VALOR
A	INSS	20,00%	R\$ 286,67
B	Salário Educação	2,50%	R\$ 35,83
C	SAT (Seguro Acidente de Trabalho)	2,00%	R\$ 28,67
D	SESC ou SESI	1,50%	R\$ 21,50
E	SENAI - SENAC	1,00%	R\$ 14,33
F	SEBRAE	0,60%	R\$ 8,60
G	INCRA	0,20%	R\$ 2,87
H	FGTS	8,00%	R\$ 114,67
TOTAL SUBMÓDULO 2.2		35,80%	R\$ 513,13

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários			VALOR
A	Transporte		R\$ 134,80
B	Auxílio-Refeição/Alimentação		R\$ 308,00
C	Benefício Indireto		R\$ 6,00
D	Outros (especificar)		R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 2.3			R\$ 448,80

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS, BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS			
Módulo 2 - Encargos, Benefícios Anuais, Mensais e Diários			VALOR
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias		R\$ 233,33
2.2	GPS, FGTS e Outras Contribuições		R\$ 513,13
2.3	Benefícios Mensais e Diários		R\$ 448,80
TOTAL DO MÓDULO 2			R\$ 1.195,27

MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO			
3.1	PROVISÃO PARA RESCISÃO		VALOR
A	Aviso Prévio Indenizado		R\$ 95,52
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado		R\$ 166,40
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado		R\$ 45,87
D	Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 135,01
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 199,61
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 45,87
TOTAL DO MÓDULO 3			R\$ 230,53

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		Estimativa Reposição	VALOR
A	Férias	20,71	R\$ 151,07
B	Ausências Legais	1,00	R\$ 7,29
C	Licença Paternidade	0,45	R\$ 3,27
D	Ausência por Acidente de Trabalho	0,95	R\$ 6,96
E	Afastamento Maternidade	0,35	R\$ 2,54
F	Outros (especificar)	3,82	R\$ 27,89
TOTAL SUBMÓDULO 4.1			R\$ 199,03
VALOR= (Estimativa reposição Ausências legais*(Base cálculo - submódulo 4.1 - custo por trabalhador/30)/12)			

Submódulo 4.2 - Intra jornada		VALOR
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.2		R\$ 0,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE		
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		VALOR
4.1	Ausências Legais	R\$ 199,03
4.2	Intrajornada	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 4		R\$ 199,03

MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS		
5	INSUMOS DIVERSOS	VALOR
A	Uniformes	R\$ 0,00
B	Materiais	R\$ 0,00
C	Equipamentos	R\$ 0,00
D	Outros (ASO)	R\$ 6,25
TOTAL DO MÓDULO 5		R\$ 6,25

MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6	CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	%	VALOR
A	Custos Indiretos	0,00%	R\$ 0,00
B	Lucro	0,00%	R\$ 0,00
C	TRIBUTOS		
C.1	PIS	1,00%	R\$ 26,32
C.2	COFINS	0,00%	R\$ 0,00
C.3	ISS	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 6		1,00%	R\$ 26,32

QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
Mão-de-Obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		VALOR
A	MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	R\$ 1.200,00
B	MÓDULO 2 - ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS	R\$ 1.195,27
C	MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO	R\$ 230,53
D	MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	R\$ 199,03
E	MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS	R\$ 6,25
Subtotal (A + B + C + D + E)		R\$ 2.831,08
F	MÓDULO 6 - CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	R\$ 26,32
PREÇO TOTAL POR EMPREGADO		R\$ 2.857,40

- Instrutores**

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS	
<i>Composição de Custos de Mão de Obra (IN-05/2017 alterada pela IN-07/2018 - MPOG)</i>	

Discriminação dos Serviços		
A	Data de apresentação da proposta	
B	Município	Maricá
C	Ano do Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo	2025/2025 - SINDFILANTROPICA
D	Nº de meses de execução contratual	24

Identificação do Serviço		
Tipo de Serviço	Unidade de Medida	Quantidade total a contratar (em função da unidade de medida)
Administrativo	Und	30

Dados para composição dos custos referentes à mão-de-obra		
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	Administrativo
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	5153-05
3	Salário Nominativo da Categoria Profissional	R\$1.000,00
4	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)	Instrutores
5	Data base da categoria (dia/mês/ano)	01/01/2022

MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO		
1	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	VALOR
A	Salário Base	R\$ 1.000,00
B	Adicional Periculosidade	R\$ 0,00
C	Adicional Insalubridade	R\$ 0,00
D	Adicional Noturno	R\$ 0,00
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida	R\$ 0,00
F	Sobreaviso	R\$ 0,00
TOTAL MÓDULO 1		R\$ 1.000,00

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAS E DIÁRIOS		
Submódulo 2.1 - 13º Salário, Férias e Adicional de Férias		VALOR
A	13 (Décimo-terceiro) salário	R\$ 83,33
B	Férias e Adicional de Férias (1/3 sobre Férias Indenizadas)	R\$ 111,11
TOTAL SUBMÓDULO 2.1		R\$ 194,44
Submódulo 2.2 - GPS, FGTS e Outras Contribuições		VALOR

A	INSS	20,00%	R\$ 238,89
B	Salário Educação	2,50%	R\$ 29,86
C	SAT (Seguro Acidente de Trabalho)	2,00%	R\$ 23,89
D	SESC ou SESI	1,50%	R\$ 17,92
E	SENAI - SENAC	1,00%	R\$ 11,94
F	SEBRAE	0,60%	R\$ 7,17
G	INCRA	0,20%	R\$ 2,39
H	FGTS	8,00%	R\$ 95,56
TOTAL SUBMÓDULO 2.2		35,80%	R\$ 427,61

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários		VALOR
A	Transporte	R\$ 146,80
B	Auxílio-Refeição/Alimentação	R\$ 308,00
C	Benefício Indireto	R\$ 6,00
D	Outros (especificar)	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 2.3		R\$ 460,80

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS, BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS		VALOR
Módulo 2 - Encargos, Benefícios Anuais, Mensais e Diários		VALOR
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$ 194,44
2.2	GPS, FGTS e Outras Contribuições	R\$ 427,61
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 460,80
TOTAL DO MÓDULO 2		R\$ 1.082,86

MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO

3.1	PROVISÃO PARA RESCISÃO		VALOR
A	Aviso Prévio Indenizado		R\$ 82,86
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado		R\$ 145,90
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado		R\$ 38,22
D	Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 116,49
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 173,57
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 38,22
TOTAL DO MÓDULO 3			R\$ 199,34

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		Estimativa Reposição	VALOR
A	Férias	20,71	R\$ 131,30
B	Ausências Legais	1,00	R\$ 6,34
C	Licença Paternidade	0,45	R\$ 2,84
D	Ausência por Acidente de Trabalho	0,95	R\$ 6,05
E	Afastamento Maternidade	0,35	R\$ 2,21
F	Outros (especificar)	3,82	R\$ 24,24
TOTAL SUBMÓDULO 4.1			R\$ 172,99
VALOR= (Estimativa reposição Ausências legais*(Base cálculo - submódulo 4.1 - custo por trabalhador/30)/12)			

Submódulo 4.2 - Intra jornada		VALOR
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.2		R\$ 0,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	
---	--

Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		VALOR
4.1	Ausências Legais	R\$ 172,99
4.2	Intrajornada	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 4		R\$ 172,99

MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS		
5	INSUMOS DIVERSOS	VALOR
A	Uniformes	R\$ 0,00
B	Materiais	R\$ 0,00
C	Equipamentos	R\$ 0,00
D	Outros (ASO)	R\$ 6,25
TOTAL DO MÓDULO 5		R\$ 6,25

MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6	CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	%	VALOR
A	Custos Indiretos	0,00%	R\$ 0,00
B	Lucro	0,00%	R\$ 0,00
C	TRIBUTOS		
C.1	PIS	1,00%	R\$ 22,88
C.2	COFINS	0,00%	R\$ 0,00
C.3	ISS	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 6		1,00%	R\$ 22,88

QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
Mão-de-Obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		VALOR
A	MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	R\$ 1.000,00

B	MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS	R\$ 1.082,86
C	MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO	R\$ 199,34
D	MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	R\$ 172,99
E	MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS	R\$ 6,25
Subtotal (A + B + C + D + E)		R\$ 2.461,43
F	MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	R\$ 22,88
PREÇO TOTAL POR EMPREGADO		R\$ 2.484,32

• **Motorista**

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS		
<i>Composição de Custos de Mão de Obra (IN-05/2017 alterada pela IN-07/2018 - MPOG)</i>		

Discriminação dos Serviços		
A	Data de apresentação da proposta	
B	Município	Maricá
C	Ano do Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo	2025/2025 - SINDFILANTROPICA
D	Nº de meses de execução contratual	24

Identificação do Serviço		
Tipo de Serviço	Unidade de Medida	Quantidade total a contratar (em função da unidade de medida)
Operacional	Und	1

Dados para composição dos custos referentes à mão-de-obra		
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	Operacional
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	7823-10
3	Salário Nominativo da Categoria Profissional	R\$2.500,00

4	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)	Motorista
5	Data base da categoria (dia/mês/ano)	01/01/2022

MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO		
1	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	VALOR
A	Salário Base	R\$ 2.500,00
B	Adicional Periculosidade	R\$ 0,00
C	Adicional Insalubridade	R\$ 0,00
D	Adicional Noturno	R\$ 0,00
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida	R\$ 0,00
F	Sobreaviso	R\$ 0,00
TOTAL MÓDULO 1		R\$ 2.500,00

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENS AIS E DIÁRIOS		
Submódulo 2.1 - 13º Salário, Férias e Adicional de Férias		VALOR
A	13 (Décimo-terceiro) salário	R\$ 208,33
B	Férias e Adicional de Férias (1/3 sobre Férias Indenizadas)	R\$ 277,78
TOTAL SUBMÓDULO 2.1		R\$ 486,11
Submódulo 2.2 - GPS, FGTS e Outras Contribuições		VALOR
A	INSS	R\$ 597,22
B	Salário Educação	R\$ 74,65
C	SAT (Seguro Acidente de Trabalho)	R\$ 59,72
D	SESC ou SESI	R\$ 44,79
E	SENAI - SENAC	R\$ 29,86

F	SEBRAE	0,60%	R\$ 17,92
G	INCRA	0,20%	R\$ 5,97
H	FGTS	8,00%	R\$ 238,89
TOTAL SUBMÓDULO 2.2		35,80%	R\$ 1.069,03

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários		VALOR
A	Transporte	R\$ 56,80
B	Auxílio-Refeição/Alimentação	R\$ 308,00
C	Benefício Indireto	R\$ 6,00
D	Outros (especificar)	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 2.3		R\$ 370,80

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS, BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS		
Módulo 2 - Encargos, Benefícios Anuais, Mensais e Diários		VALOR
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$ 486,11
2.2	GPS, FGTS e Outras Contribuições	R\$ 1.069,03
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 370,80
TOTAL DO MÓDULO 2		R\$ 1.925,94

MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO			
3.1	PROVISÃO PARA RESCISÃO		VALOR
A	Aviso Prévio Indenizado		R\$ 177,84
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado		R\$ 299,65
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado		R\$ 95,56
D	Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 255,41

E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 368,83
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado		R\$ 95,56
TOTAL DO MÓDULO 3			R\$ 433,25

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		Estimativa Reposição	VALOR
A	Férias	20,71	R\$ 279,57
B	Ausências Legais	1,00	R\$ 13,50
C	Licença Paternidade	0,45	R\$ 6,06
D	Ausência por Acidente de Trabalho	0,95	R\$ 12,89
E	Afastamento Maternidade	0,35	R\$ 4,70
F	Outros (especificar)	3,82	R\$ 51,61
TOTAL SUBMÓDULO 4.1			R\$ 368,32
VALOR= (Estimativa reposição Ausências legais*(Base cálculo - submódulo 4.1 - custo por trabalhador/30)/12)			

Submódulo 4.2 - Intra jornada		VALOR
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.2		R\$ 0,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE		
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		VALOR
4.1	Ausências Legais	R\$ 368,32
4.2	Intra jornada	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 4		R\$ 368,32

MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS			
5	INSUMOS DIVERSOS		VALOR
A	Uniformes		R\$ 0,00
B	Materiais		R\$ 0,00
C	Equipamentos		R\$ 0,00
D	Outros (ASO)		R\$ 6,25
TOTAL DO MÓDULO 5			R\$ 6,25

MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6	CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	%	VALOR
A	Custos Indiretos	0,00%	R\$ 0,00
B	Lucro	0,00%	R\$ 0,00
C	TRIBUTOS		
C.1	PIS	1,00%	R\$ 48,65
C.2	COFINS	0,00%	R\$ 0,00
C.3	ISS	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 6		1,00%	R\$ 48,65

QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
Mão-de-Obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		VALOR
A	MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	R\$ 2.500,00
B	MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS	R\$ 1.925,94
C	MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO	R\$ 433,25
D	MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	R\$ 368,32

E	MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS	R\$ 6,25
Subtotal (A + B + C + D + E)		R\$ 5.233,76
F	MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	R\$ 48,65
PREÇO TOTAL POR EMPREGADO		R\$ 5.282,42

12. ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL

Rio de janeiro, 12 de agosto de 2025

Sergio Renato Mendes Martins
Presidente

